



Relatório de Autoavaliação Institucional
- 2019 -

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	2
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CPA.....	2
1.2 BREVE HISTÓRICO DA IES.....	2
1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	5
2. METODOLOGIA.....	7
3. DESENVOLVIMENTO.....	9
3.1 ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS.....	9
3.1.1 EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional.....	9
3.1.2 EIXO 2 Desenvolvimento Institucional.....	12
3.1.3 EIXO 3 Políticas Acadêmicas.....	14
3.1.4 EIXO 4 Políticas de Gestão.....	21
3.1.5 EIXO 5 Infraestrutura Física.....	25
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	29
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	32
ANEXOS.....	35



1. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CPA

2632 - Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia (UNESULBAHIA)

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos

Portaria de Credenciamento: nº 352 de 22/03/2000

Mantenedora: União de Educação e Cultura (UNECE)

CNPJ: 02754493000180

Endereço da Sede: Rod. Br 367, Km 14, s/n, Zona Rural, Eunápolis/Porto Seguro
Eunápolis – BA

CEP: 45820-000

Telefone: (73) 3281-4342 / (73) 3281-1477 / (71) 3281-8171

E-mails: alvaro.camilo@unece.br / avalia@ftc.edu.br

Site: www.unesulbahia.com.br

Diretor da UNESULBAHIA: Álvaro Camilo Dias Faria

Assessoria Acadêmica: Cláudia da Silva Berdague

Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA UNESULBAHIA

NOMES DOS INTEGRANTES	REPRESENTATIVIDADE
Daniella de Jesus Lima	Coordenadora CPA
Admir Clemente Wetler Junior	Corpo Docente
Ricardo Dias Souza	Corpo Discente
Cláudia da Silva Berdague	Corpo Técnico-administrativo
Jairo Augusto Almeida Coelho Junior	Representante da Sociedade Civil

Ato de Designação da CPA: Portaria Diretorial de 30 de agosto de 2019.

1.2 BREVE HISTÓRICO DA IES

As Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia (UNESULBAHIA), Instituição de Educação Superior de caráter privado, surgem no final dos anos 90, no bojo do processo de interiorização desse nível de ensino, na microrregião de Porto Seguro, instalando sua sede em Eunápolis. Surgem como produto e produtora do processo econômico, político e cultural, então vigente, definindo como objetivos: manter e desenvolver a Educação Superior; estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; participar no desenvolvimento da sociedade brasileira, especialmente, na microrregião de Porto Seguro no que se refere às questões socioambiental, cultural, educacional, de saúde e de assistência social.



A UNESULBAHIA foi credenciada pela Portaria nº 352 de 22 de março de 2000 e reconhecida pela Portaria nº 946 de 20 de novembro de 2014. A IES iniciou com a oferta dos cursos de Administração e Pedagogia, nos anos de 2000 e 2001, respectivamente. Em seguida, foram autorizados os Cursos de Ciências Contábeis em 2002 e Direito em 2004. Os cursos da área da saúde, Enfermagem e Fisioterapia, foram autorizados no ano de 2008. Todos os cursos são bacharelados e ministrados em regime seriado semestral.

A missão da UNESULBAHIA é “atuar no Ensino Superior, produzir e disseminar o saber, contribuindo para o desenvolvimento humano e de sociedades sustentáveis, com base na participação, na solidariedade e na justiça social, comprometida com a realidade local e global”, visando assegurar a formação nas diferentes áreas do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento científico e tecnológico, bem como com a formação humanística, ética, crítico-científico e cultural dos cidadãos à convivência harmônica na sociedade.

Diante disso, a Instituição sempre procurou atender às demandas advindas dos órgãos reguladores do ensino superior e, com isso, implantou a CPA em 2001, denominada Comissão Permanente de Avaliação. A CPA da UNESULBAHIA desde então planeja, sistematiza, aplica e analisa métodos e técnicas de pesquisa e avaliação junto aos diversos segmentos da Instituição, a fim de, sempre, aprimorar os serviços oferecidos à comunidade interna e externa. Abaixo segue síntese das principais mudanças ocorridas nos processos da autoavaliação na UNESULBAHIA.

Histórico da Autoavaliação Institucional

2001	Início dos processos de autoavaliação na instituição. Objetivo: Diagnosticar os cursos em desenvolvimento.
2004	Implantação da Comissão Própria de Avaliação. Objetivos: Atender à Lei nº 10.861; Criar uma cultura da avaliação e realizar diagnósticos para o planejamento institucional.
2005 e 2006	Elaboração do projeto de autoavaliação. Objetivos: Conhecer a Instituição em seu conjunto; Identificar potenciais que são significativos para o seu desempenho no que se refere à qualidade; Identificar fragilidades para a inserção de ações nos planejamentos que visem saná-las.
2007	Questionário passa a ser preenchido pelo sistema acadêmico. Objetivo: Dinamizar e facilitar o acesso dos sujeitos ao instrumento de avaliação.
2009	Implantação do questionário para os egressos. Objetivos: Acompanhar o desenvolvimento dos profissionais formados pela Instituição.
2014	Criação de indicadores para monitoramento temporal (série histórica) da avaliação do ensino, das coordenações e da avaliação institucional. Objetivo: Acompanhar as variações temporais dos dados coletados por meio dos instrumentos de avaliação.
	Implantação do questionário para ingressantes.



2015	Objetivo: Traçar, por meio dos dados coletados, o perfil do público que chega à Instituição, bem como o perfil dos interessados por cada curso.
2016	Implementação de capacitações para alinhamento dos eixos e dimensões que estruturam a autoavaliação. Objetivo: Manter diretoria, pró-diretoria, coordenações e secretaria alinhadas em relação aos eixos e dimensões que servem de diretrizes para a avaliação institucional. Implantação do questionário para concluintes. Objetivo: Obter informações, principalmente, sobre a percepção dos alunos acerca da qualidade do curso e ao atendimento às expectativas no que se refere a sua formação e desenvolvimento profissional.
2017	Implantação do questionário de autoavaliação docente. Objetivo: Inserir os docentes da instituição no processo de autoavaliação.
2018	Implantação dos questionários para os técnico-administrativos e comunidade externa. Objetivo: Ampliar a participação da comunidade, tanto interna como externa, no processo de autoavaliação institucional.
2019	Reestruturação do Projeto de Avaliação Institucional. Objetivo: Atualizar as estratégias e metodologia da Autoavaliação visando o aprimoramento dessa. Implantação de um novo instrumento de avaliação institucional, da qual passaram a participar discentes, docentes, coordenadores e técnico-administrativos. Objetivo: Desenvolver a cultura da avaliação em todos os setores da Instituição; Garantir a participação de todos os segmentos que compõem o contexto acadêmico na autoavaliação institucional.

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Para o andamento da Avaliação Institucional, a equipe de coordenação da CPA foi responsável pela sistematização de informações sobre a autoavaliação. O desenvolvimento foi feito em 3 (três) etapas, as quais são apresentadas a seguir e estão detalhadas no cronograma de ações, a saber:

1) **Fase de sensibilização da comunidade acadêmica:** foi desenvolvida com o envolvimento da comunidade na elaboração e no desenvolvimento da proposta avaliativa por meio de reuniões, cartazes e publicações via e-mails e redes sociais. Esta sensibilização esteve presente nos momentos iniciais e perpetuou-se nas demais fases do processo avaliativo.



2) **Etapa de desenvolvimento:** teve como procedimentos a coleta e a análise das informações, realizados de acordo com o cronograma previsto na proposta de autoavaliação e de acordo com o processo de interpretação e discussão de resultados. A interpretação e discussão dos resultados ocorreu por meio da realização de grupos focais junto à comunidade acadêmica. Tais discussões foram feitas a partir do resultado da Avaliação Institucional 2019.

3) **Etapa de consolidação:** possibilitou a elaboração de propostas de políticas de desenvolvimento institucional, ofereceu subsídios para os planejamentos estratégicos setoriais e para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essa etapa implica:

a) divulgação dos resultados de forma transparente, procurando gerar "através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social" (CONAES, Diretrizes 2004, p. 17);

b) elaboração de balanços críticos que proporcionem autoconhecimento da Faculdade e que se caracterizem como balizadores da avaliação externa, prevista no SINAES;

c) continuidade do processo, sendo que os resultados das avaliações serão acumulados a fim de fornecer estudos comparativos.

Com base nas análises periódicas serão apresentadas recomendações, visando à formulação de estratégias pertinentes ao Projeto Político Pedagógico da Instituição, à melhoria da qualidade do ensino, à realização da sua missão, das suas finalidades, de seus objetivos e compromissos sociais e políticos.

Para o desenvolvimento das ações de avaliação, a CPA sistematizou e desenvolveu as atividades apresentadas na agenda a seguir:

- Campanha de divulgação
- Reunião de sensibilização
- Questionário Online e Vistoria nas Instalações Físicas
- Elaboração de Gráficos
- Realização de Grupo Focal com a comunidade acadêmica
- Análise documental
- Elaboração de Relatório Parcial
- Elaboração de Relatório Sintetizado
- Discussão dos Relatórios entre os membros da CPA
- Discussão dos Relatórios com a Diretoria
- Autoavaliação do processo

A partir dos dados e informações levantados, a Comissão fez a compilação, o cruzamento e a análise completa dos dados. A etapa final consistiu na discussão sobre os dados entre os membros da CPA e entre os dirigentes, de modo que a



Comissão pudesse encaminhar um diagnóstico compartilhado sobre as fragilidades, as potencialidades e as ações a serem realizadas.

O relatório é apresentado sob a análise das dez Dimensões do SINAES, por meio de tabelas com os indicadores correspondentes a cada dimensão.

2. METODOLOGIA

Os instrumentos para a realização desse processo avaliativo, inicialmente, foram construídos sob a responsabilidade da primeira comissão de avaliação junto com a Superintendência de Ensino da Mantenedora, posteriormente discutidos amplamente com o colegiado de coordenadores de curso, bem como com as pessoas envolvidas na gestão da Instituição. Concebidos de modo a permitir, de forma orgânica, a construção de correlações entre meios e fins, eles contemplam a coleta de dados sobre todas as dimensões preconizadas no SINAES.

Relativamente à informação de opinião, têm-se basicamente três instrumentos para coletar informações de pessoas como sujeitos que expressam juízos de valor, ou seja, para coletar informação que são constituídas por opiniões. Tais instrumentos são: *questionários, reuniões com grupos focais e análise documental*. Estes instrumentos são utilizados de modo que se consiga dados e informações pertinentes à identificação, principalmente, das fragilidades e verificação de evoluções por meio das ações planejadas e executadas pela Instituição.

Como indicado anteriormente, o processo de autoconhecimento exige a utilização de diversas fontes e de instrumentos específicos para a coleta, organização e sistematização das informações.

Com relação às **fontes de informações**, foram considerados:

- a) os dados oficiais fornecidos pela secretaria acadêmica e pelos setores administrativos da Faculdade, o Censo do Ensino Superior, o Registro do Corpo Docente, o fluxo de alunos, a distribuição da carga docente, o desempenho acadêmico dos alunos e demais documentos acadêmico-pedagógicos;
- b) os arquivos da instituição, os resultados da autoavaliação de cursos e da avaliação docente dos anos anteriores, considerando os instrumentos de avaliação aplicados;
- c) o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos dos cursos (PPC) e os procedimentos específicos de todos os setores. Esses documentos preveem como já referenciado acima, a explicitação dos critérios de autoavaliação, os quais foram conferidos e discutidos com a CPA, com o objetivo de garantir a profundidade do processo de avaliação.



A partir da análise dos resultados, apresentam-se ações e recomendações, visando à (re)formulação de estratégias que supram os pontos fracos identificados. Acreditamos que essa iniciativa gera resultados favoráveis, os quais se expressaram e devem continuar se expressando na melhoria significativa dos trabalhos desenvolvidos pela IES.

Por fim, segue, no item 3, relato do que é/foi desenvolvido no contexto da UNESULBAHIA a partir de cada dimensão que compõe cada um dos eixos da Autoavaliação Institucional dispostos no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes. Em seguida, no item 4, está apresentado o balanço do que foi apresentado como meta para cada dimensão no relatório de 2018 e, dessas metas, o que foi atendido em 2019. No último item do presente relatório constam as sugestões de melhoria coletadas e elaboradas pela CPA por meio da análise de documentos, observação *in loco* e dados quantitativos e qualitativos da avaliação institucional 2019.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS

3.1.1 EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Planejamento Institucional

Em 2019, a UNESULBAHIA passou por uma reestruturação na gestão institucional, o que acarretou em mudanças de propostas, de planejamentos e de avaliações. Todas as mudanças ocorridas, na visão da CPA, contribuíram para a melhoria da Instituição e, com vistas para o futuro, que a evolução será contínua.

O PDI, atualizado em 2019, propõe a ampliação da Instituição, principalmente, no que se refere à oferta de cursos de graduação, bem como a implantação de cursos de pós-graduação. Outra proposta trazida para o PDI é a efetivação da Iniciação Científica e Extensão na Instituição, itens nos quais observamos fragilidades nas avaliações anteriores. Tais propostas, segundo o documento, serão postas em prática em consonância com o planejamento econômico-financeiro da IES.

Relacionando o PDI ao PPI, observa-se que esses possuem adequação entre si, uma vez que ambos apresentam propostas que visam o desenvolvimento de cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores, bem como profissionais com conhecimento científico, ético e humanista. Levando em consideração o contexto sócio cultural atual, considera-se que o plano de desenvolvimento da Instituição elenca estratégias para que a proposta do PPI seja contemplada. Como exemplo disso tem-se a adesão, cada vez maior, de equipamentos



tecnológicos, a fim de inserir as tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, entre outros.

De acordo com o PDI, este deverá nortear os projetos desenvolvidos em função das políticas educacionais na IES. Sendo assim, os PPC dos cursos devem estar alinhados ao que propõe o Plano. Diante disso, deve-se destacar que os PPC dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis foram atualizados, em 2019, a fim de que estejam alinhados às propostas do PDI e PPI. Inclusive, nas matrizes curriculares que constam nesses PPC estão contempladas disciplinas e metodologias que têm como propostas desenvolver as características de cidadãos e profissionais citadas anteriormente. Em relação à adequação dos PPC dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia, a CPA obteve informações de que esses estão em discussão para atualização em 2020, a fim de que, também, estejam alinhados à proposta do documento norteador da Instituição.

Sobre a elaboração do PDI, esta aconteceu a partir dos resultados dos processos de avaliação institucional anteriores, o que proporcionou a construção de um planejamento estratégico institucional para o período 2019-2023. Desse modo, percebe-se que, direta e indiretamente, houve a participação da comunidade acadêmica na elaboração do documento, uma vez que a participação desta na avaliação institucional sempre foi efetiva.

Diante dessas mudanças, a CPA entende que foi possível observar evolução institucional no que se refere ao planejamento, desde o documento norteador de ações institucionais (PDI) até o planejamento diário dos docentes. Propõe-se que haja uma permanência e continuidade nas revisões dos planejamentos, a fim de que haja a continuidade do atendimento às necessidades do contexto sócio regional no qual a Instituição está inserida, bem como estadual e nacional.

Avaliação Institucional

Autoavaliação

A UNESULBAHIA conta com a atuação efetiva de uma Comissão Própria de Avaliação, a qual possui suas diretrizes de ações propostas no *Projeto de Avaliação Institucional, Quick e Docente*. A CPA da UNESULBAHIA atua em sala própria e possui os instrumentos necessários para o desenvolvimento dos processos.

A autoavaliação institucional foi planejada no início de 2019 e (re)planejada em agosto do mesmo ano. Ao final do primeiro semestre de 2019 a Comissão utilizava instrumento de autoavaliação que contemplavam a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, inclusive externa. O único segmento que até então não era contemplado por meio dos instrumentos de autoavaliação eram os coordenadores de curso.

A partir da reestruturação que atingiu todos os segmentos da Instituição, o projeto de autoavaliação até então executado foi revisto e atualizado. Ao final de 2019



todos os segmentos da comunidade acadêmica participaram da avaliação institucional por meio de questionário online. Os resultados foram discutidos em grupos focais separados por segmento – Avaliação Institucional pelo Discente 2019 (Anexo 1); Avaliação Institucional pelo Coordenador de Curso 2019 (Anexo 2); Avaliação Institucional pelo Docente 2019 (Anexo 3); Avaliação Institucional pelo Corpo Técnico-administrativo 2019 (Anexo 4). Vale ressaltar que as sugestões apresentadas nos momentos dos grupos focais estão no último item deste relatório.

Todos os resultados das avaliações realizadas pela CPA em 2019 foram divulgados para a comunidade acadêmica. No primeiro semestre os resultados foram expostos em televisores alocados nos dois principais espaços de convivência da comunidade e no site institucional. A partir do segundo semestre, de acordo com o Projeto implementado em agosto de 2019, os resultados das avaliações passaram a ser publicadas no Painel da Transparência, o qual está alocado no hall de entrada da Instituição. Além disso, os resultados da avaliação institucional são apresentados pela CPA e discutidos junto com os participantes da pesquisa nos grupos focais realizados após o fechamento do questionário online.

O relatório parcial de autoavaliação institucional 2018 (analítico e sintético) foi apresentado e divulgado para toda a comunidade acadêmica, inclusive para a gestão institucional, o que acarretou em mudanças consideradas positivas para o contexto institucional e, principalmente, para o atendimento ao PDI. Tais mudanças seguem relatadas nos respectivos eixos aos quais estão relacionadas.

Em relação aos processos avaliativos desenvolvidos na Instituição, considera-se que, a partir de agosto de 2019, obteve-se uma melhora considerável. Isso está pautado na ampliação da participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, bem como na coleta de dados qualitativos por meio dos grupos focais. Com isso, foi possível obter não somente resultados quantitativos, mas também informações e opiniões sobre todos os eixos da avaliação institucional.

Além dos instrumentos de avaliação utilizados pela CPA periodicamente, os relatórios de avaliações externas são apresentados e discutidos, a fim de serem repensados os planos de ação dos cursos, quando se trata de relatório de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento, bem como o planejamento estratégico da IES, quando se trata de relatório de credenciamento.

No primeiro semestre de 2019, o curso de Administração passou por avaliação externa para renovação do reconhecimento do curso e a Instituição recebeu visita in loco para a obtenção do seu credenciamento. As duas avaliações resultaram nos conceitos 3 e 4 respectivamente. Com a publicação do relatório, esse foi apresentado e discutido junto com os docentes e coordenadores de curso, a fim de que para os indicadores avaliados abaixo da média fossem propostas ações.



No mês dezembro de 2019, foi recebida a comissão de avaliação externa para autorização do curso de Medicina da Instituição. Como resultado, obteve-se o conceito máximo para o referido curso. Dessa forma, entende-se que as mudanças ocorridas no ano de 2019, tanto no que se refere ao planejamento como à avaliação, a evolução institucional está comprovada.

Ainda sobre a avaliação externa, destaca-se que em 2019 os cursos de Enfermagem e Fisioterapia tiveram participantes no ENADE. O resultado preliminar participantes no Exame também foram analisados a fim de contribuir para o planejamento dos coordenadores dos cursos. A CPA contabilizou os índices de acertos das questões objetivas e elaborou um quadro com o intuito de representar o desempenho dos alunos por questão. Esse instrumento foi encaminhado para os coordenadores, para que esses discutissem com seus colegiados e planejassem ações dentro das temáticas das questões que foram observadas desempenhos abaixo da média.

Por fim, como mencionado anteriormente, constata-se que as avaliações externas são trabalhadas pela CPA, a fim de contribuírem para os processos desenvolvidos na autoavaliação.

3.1.2 EIXO 2 Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão institucional e metas

As Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia (UNESULBAHIA) tem como missão *“atuar no Ensino Superior, produzir e disseminar o saber, contribuindo para o desenvolvimento humano e de sociedades sustentáveis, com base na participação, na solidariedade e na justiça social, comprometida com a realidade local e global”*. Em 2019, essa foi reestruturada juntamente com o PDI. Entende-se, por meio da missão, que a proposta da Instituição é de contribuir para o desenvolvimento da região na qual está inserida por meio de construção e divulgação de conhecimento, bem como de formação de cidadãos e profissionais humanos e éticos.

A UNESULBAHIA e as ações desenvolvidas por ela, de fato, atende à missão interferindo positivamente no contexto regional. Essa é uma das maiores IES no contexto e tem no seu PDI metas e ações traçadas a fim de contemplar, tanto a missão como a visão e os valores institucionais.

A região do extremo sul da Bahia não difere da maioria dos contextos sociais do Brasil, pois carece de profissionais qualificados e, ao mesmo tempo, cidadãos, humanos, éticos, a fim de atuarem nos diferentes contextos de forma crítica e prontos para a resolução de situações-problema. De acordo com a missão



institucional elencada no PDI, a proposta da IES é contribuir na formação desse sujeito social.

Por se tratar de uma região no interior do nordeste brasileiro e, ainda, estar inserida na zona rural, entende-se que a UNESULBAHIA possui importância indiscutível tanto para o desenvolvimento local como regional. Essa contribui, ao passo que proporciona o desenvolvimento de diferentes setores quando promove a construção de sujeitos com as qualidades elencadas em sua missão.

Em relação à coerência da missão com o planejamento institucional, considera-se que o quadro de ações e metas condiz com a proposta da missão. Ações como aquisição de material tecnológico, criação de instrumentos para acompanhamento das atividades pedagógicas, promoção de ações que visam a divulgação de conhecimento e cultura, investimento na formação ética e cidadã do sujeito, incentivo à divulgação de conhecimento científico por meio dos trabalhos produzidos pelos discentes e docentes, desenvolvimento de projetos de responsabilidade social, entre outras.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Conforme mencionado anteriormente, o PDI da UNESULBAHIA propõe ações e metas que estão direcionadas para o que está proposto na missão da Instituição. Entende-se que tais ações visam a evolução institucional e o desenvolvimento da região no qual essa está inserida. A UNESULBAHIA, de acordo com seu PDI, pretende ampliar a oferta de cursos nos próximos anos, de modo que atenda às necessidades locais. Além dos cursos de graduação, tem-se como proposta a oferta de cursos de pós-graduação a fim de contribuir com a formação continuada dos profissionais da região, o que visa interferir positivamente na qualidade da prestação de serviços na região, bem como no desenvolvimento da sociedade, da economia, da cultura, entre outros setores.

De acordo com o PDI (2019 – 2023), a UNESULBAHIA possui como meta ações de responsabilidade social e disseminação do conhecimento científico, por meio da extensão e iniciação científica. Em 2018, a CPA verificou fragilidade em relação a esses itens no contexto da Instituição. Com a reestruturação do PDI em 2019, foram elencadas metas e ações a fim de contemplar tais atividades. Inclusive, em 2019 iniciou-se a implementação do Programa Movimento Verde, o qual tem como proposta conscientizar a comunidade em relação à sustentabilidade.

Outro elemento que está relacionado à responsabilidade social da UNESULBAHIA é o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), no qual docentes e discentes atendem, orientam e prestam serviço gratuito à comunidade carente da cidade de Eunápolis e região. Por meio desse trabalho, docentes e discentes estão em constante formação enquanto cidadãos éticos e humanos, principalmente. Além dessas, no ano de 2019 foram desenvolvidas ações de responsabilidade social no âmbito dos cursos, as quais envolveram docentes, discentes e comunidade externa.



Em relação ao PDI e as ações de inclusão social, observa-se que a UNESULBAHIA efetiva a inserção de sujeitos com necessidades especiais em seus diferentes contextos. Com previsão no PDI para ampliação dessa inserção por meio de tecnologias e dispositivos digitais.

Em 2018 e com permanência em 2019, foram observadas fragilidades na promoção de atividades de iniciação científica, disseminação do conhecimento científico, cultural, artístico, entre outros. Para esses itens, o PDI elaborado em 2019 contempla ações e metas a serem executadas e alcançadas, respectivamente. Pretende-se que, em 2020, ações acerca desses elementos sejam executadas de modo a contribuir com o atendimento efetivo à missão institucional.

Como relatado no item anterior, o PPI está relacionado ao PDI, pois observa-se que esses possuem adequação entre si, uma vez que ambos apresentam propostas que visam o desenvolvimento de cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores, bem como profissionais com conhecimento científico, ético e humanista. Levando em consideração o contexto sócio cultural atual, considera-se que o plano de desenvolvimento da Instituição elenca estratégias para que a proposta do PPI seja contemplada. Como exemplo disso tem-se a adesão, cada vez maior, de equipamentos tecnológicos, a fim de inserir as tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, entre outros.

Sobre a elaboração do PDI, esta aconteceu com o auxílio dos resultados dos processos de avaliação institucional anteriores, o que proporcionou a construção de um planejamento estratégico institucional para o período 2019-2023. Desse modo, percebe-se que, direta e indiretamente, houve a participação da comunidade acadêmica na elaboração do documento, uma vez que a participação desta na avaliação institucional sempre foi efetiva. Sendo assim, vale destacar a articulação feita entre os resultados das avaliações institucionais para o planejamento do PDI, o qual deve nortear as ações da gestão.

Conforme salientado, o PDI da UNESULBAHIA foi elaborado no segundo semestre de 2019. Dessa forma, entende-se que ainda não é possível realizar uma avaliação efetiva da execução das ações propostas. Porém, a CPA identifica que algumas das ações estabelecidas já foram contempladas e serão mencionadas nos seus respectivos eixos de avaliação.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A UNESULBAHIA preocupa-se em praticar ações que tragam impacto social para a região. Dentre as ações executadas pela Instituição com o foco em manter sua responsabilidade social estão: proporcionar oportunidade de acesso ao ensino superior por meio de concessão de bolsas de estudo, prestar serviços jurídicos por meio do NPJ, e de algumas Políticas, a saber: Educação ambiental, Responsabilidade social, Educação em Direitos Humanos e Educação em Relações Étnico-Raciais.



Na estrutura física da IES não é possível de observar a presença da responsabilidade social, uma vez que o prédio possui acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD). Além disso, a oferta de bolsas permanência representa a preocupação social que a IES possui em relação às comunidades de baixa renda.

Por fim, a preocupação em conscientizar a comunidade acadêmica no que se refere ao uso de água, energia elétrica, papel, entre outros. Há espalhados em todo o espaço físico da Instituição mensagens em relação ao uso consciente de produtos e materiais. Essas características, entre outras, evidenciam a preocupação da Instituição com a sociedade de modo geral.

3.1.3 EIXO 3 Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Ensino de Graduação

Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Seguindo as orientações referentes à política de ensino da Instituição, a organização didática dos cursos está centrada na aprendizagem significativa e não no ensino. A aprendizagem, neste sentido, é entendida como parte de todas as experiências, ao contrário de vinculá-la apenas aos conteúdos curriculares e/ou atividades acadêmicas.

Diante disso, entende-se que o estudante traz uma bagagem de conhecimentos adquirida fora da Instituição de Educação, mas também processadas em suas experiências no mundo do trabalho e nas novas formas de comunicação e informação.

Outro aspecto a ser levado em conta no processo de aprendizagem diz respeito ao constante questionamento e a busca por respostas em diversas fontes (educar pela pesquisa), permitindo o desenvolvimento da capacidade de aprender por si mesmo, ou seja, desenvolver a habilidade da aprendizagem autônoma. Uma vez que, de acordo com o PDI e as Propostas Pedagógicas dos Cursos (PPC), o ensino deve estar pautado no desenvolvimento do sujeito autônomo, por meio de uma aprendizagem constituída por um processo dinâmico e criativo.

O ensino é avaliado semestralmente pelos alunos por meio de questionário aplicado pela CPA. Além disso, os coordenadores de curso estão constantemente acompanhando o planejamento dos professores e execução desse nas práticas de ensino. E, a partir dos resultados da Avaliação Ensino/Disciplina, percebe o predomínio dos conceitos “Muito bom” e “Bom” atribuídos pelos discentes participantes da pesquisa.



De acordo com o PDI, a qualidade deve ser objeto de melhoria constante. Para isso, em relação ao ensino é prevista a qualificação do corpo docente, a aquisição e inserção cada vez mais de tecnologias digitais no ensino a fim de aproximar esse ao sujeito criativo e autônomo que se pretende construir. Os cursos ofertados na IES atendem às necessidades da região e contribuem para os setores correspondentes às áreas do conhecimento no qual atua. A exemplo tem-se o Núcleo de Práticas de Jurídicas que presta serviço gratuito para a comunidade carente de Eunápolis e região.

Articulação entre o PPI e os projetos pedagógicos dos cursos:

Os cursos ofertados na UNESULBAHIA contam com a gestão de um coordenador com formação na área específica do conhecimento do curso. Esses contam com o apoio do colegiado do curso e, principalmente, com o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Esse auxilia o coordenador na atualização e adequação constante do PPC a fim de atender às necessidades da sociedade. Sobre a atuação do NDE a CPA observou algumas fragilidades no que se refere ao cronograma pré-determinado de reuniões no âmbito de alguns cursos. Acerca disso, serão sugeridas propostas de melhoria para o andamento dessas atividades.

Uma das atividades do NDE nessas reuniões é verificar a pertinência do PPC ao PDI e ao PPI, de modo que os objetivos desses contemplem a efetivação da formação coerente do sujeito. Acerca do PPI, destaca-se que esse encontra-se no PDI, o qual é de consulta pública pela comunidade.

O tripé do ensino superior (ensino, pesquisa e extensão) apresenta algumas fragilidades na UNESULBAHIA. Em 2019 os docentes foram estimulados a trabalhar o ensino a partir de metodologias ativas, com o intuito de engajar os discentes no processo de aprendizagem. Sobre a pesquisa, na IES não há comprovação de desenvolvimento de projetos. Como se trata de uma Faculdade, esse item não é obrigatório, mas pode ser contemplado por meio de Iniciação Científica, o que está previsto no PDI para ser desenvolvido na IES. A extensão, assim como a pesquisa, precisa de aprimoramento para que atenda às normas.

Políticas de atividades formativas e complementares:

Na IES, em 2019, houve a oferta de bolsas de estudo, tanto institucionais como governamentais (ProUni e FIES). Além disso, a fim de estimular e apoiar os discentes, há a oferta de programa de monitoria remunerada, apoio por meio do NAP, ações desenvolvidas pelo centro de carreiras, entre outros.

Categoria 2.3: Pesquisa

Este item apresenta, até 2019, fragilidade na IES. Por se tratar de uma Faculdade, não há obrigatoriedade no desenvolvimento de pesquisa no âmbito



institucional. Porém, está previsto no PDI, desde o anterior, o desenvolvimento da Iniciação Científica na Instituição. Mesmo com essa previsão, não foi evidenciada, até o final de 2019, a aplicação de políticas relacionadas a este item. Acredita-se que com a gestão atual tal realidade seja transformada.

Sendo assim, propõe-se que a política de pesquisa, elemento que pode contribuir para a formação do sujeito, seja repensada pela Instituição. A elaboração e apresentação de trabalhos de conclusão de curso é o que, atualmente, contempla, de acordo com os gestores, a política de pesquisa. Desse modo, é evidente a necessidade de atenção a essa, por meio de discussão e planejamento em relação a ações que podem ser executadas a fim de reverter esta fragilidade em relação à pesquisa.

Categoria 2.4: Extensão

As atividades de extensão desenvolvidas durante o ano têm como intuito interrelacionar teoria e prática por meio de ações que visam integrar e envolver as comunidades interna e externa. Os responsáveis por tais atividades procuram, sempre que possível, viabilizar a interdisciplinaridade no desenvolvimento das ações, de modo que possibilite o engajamento de alunos de diferentes cursos, integrando práticas e saberes distintos.

Assim como há fragilidades no desenvolvimento da pesquisa na IES, no que se refere à extensão também não há projetos de extensão institucionalizados em desenvolvimento na Instituição. Porém, há previsão no PDI elaborado em 2019 para a institucionalização de política de extensão. Apesar dessa fragilidade pontual, há evidências do desenvolvimento de ações de extensão no contexto dos cursos de graduação. Segue lista com algumas das ações desenvolvidas, de forma pontual, em 2019.

CURSO	AÇÃO	PÚBLICO ENVOLVIDO
Ciências Contábeis	Workshop sobre o E-Social com o tema “Venha se e-Socializar”	Discentes do curso de ciências contábeis e comunidade acadêmica em geral
Ciências Contábeis	Imposto de Renda Solidário. – IR Solidário / 2019	Discentes do 5º e 7º períodos do curso, professores do curso e comunidade externa
Administração	Diálogos Interdisciplinares - Movimentando-se a favor da Costa do Descobrimto	Discentes e Comunidade
Direito	Prestação de Serviços - NPJ	Alunos, Docentes do curso e Comunidade carente de Eunápolis e região
Enfermagem	Promoção da segurança alimentar e nutricional,	Alunos e Docentes do curso de Enfermagem e



	alimentação saudável e prevenção de obesidade infantil	alunos da Escola Municipal Armeridno Alves - Eunápolis
Enfermagem	Avaliação de marcha, equilíbrio e depressão nos idosos	Alunos e Docentes do curso de Enfermagem e Idosos do Recanto dos Idosos – Eunápolis
Enfermagem	Atividade Lúdica e o Crescer Saudável	Alunos e Docentes do curso de Enfermagem e alunos do Colégio Nilza Barbosa
Enfermagem	Orientações sobre o Outubro Rosa	Alunos e Docentes do curso de Enfermagem e Comunidade
Enfermagem	Câncer de mama	Alunos e Docentes do curso de Enfermagem e Comunidade
Enfermagem	Palestra para as crianças da Escola Almerindo Alves	Alunos e Docentes do curso de Enfermagem e Alunos da Escola Almerindo Alves
Enfermagem	Avaliação antropométrica/ avaliação oftalmológica	Alunos e Docentes do curso de Enfermagem e Alunos da Escola Almerindo Alves
Fisioterapia	Ação de educação e saúde no tema Outubro rosa	Alunos e Docentes do curso de Fisioterapia e Comunidade (Unidade Básica de Saúde José Ramos)
Fisioterapia	Ação para melhorar a Qualidade de Vida em mulheres no trabalho de parto através da Fisioterapia	Alunos e Docentes do curso de Fisioterapia e Comunidade (Hospital Regional de Eunápolis)
Fisioterapia	A importância do lúdico no Atendimento hospitalar	Alunos e Docentes do curso de Fisioterapia e Comunidade
Fisioterapia	Evento sobre Cultura de Paz, Bullying na escola e agressão física em ambiente escolar	Alunos e Docentes do curso de Fisioterapia e Comunidade (Alunos da Escola Municipal Frei Calixto)
Fisioterapia	A importância da higienização das mãos no Ambiente hospitalar	Alunos e Docentes do curso de Fisioterapia e Comunidade (Pacientes do



		Hospital Regional de Eunápolis)
Fisioterapia	Feira de Saúde da Igreja Adventista do Sétimo Dia	Alunos e Docentes do curso de Fisioterapia e Comunidade

A partir da análise das ações de extensão desenvolvidas no âmbito dos cursos em 2019, percebemos a efetiva participação dos docentes e dos discentes levando o conhecimento científico ou prestando serviço para a comunidade externa. Diante desse cenário, pode-se apontar que tais ações impactam a sociedade local uma vez que os sujeitos são levados a terem acesso a conhecimentos de áreas específicas, os quais são construídos e/ou discutidos dentro do contexto do ensino na IES.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Comunicação da IES com as comunidades externa e interna

A UNESULBAHIA divulga, por meio do site institucional, conhecimentos produzidos pelos discentes concluintes em parceria com os docentes orientadores. Os TCC produzidos e apresentados no âmbito dos cursos são publicados no site para que todos (comunidade interna e externa) tenham acesso. Tal forma de comunicação contempla, diretamente, em parte, o que pretende a Instituição, levando em consideração sua missão.

Por meio do site, das redes sociais, e-mail, *outdoor*, panfleto, cartaz, painel da transparência, entre outros recursos, a Instituição divulga informações sobre a oferta de seus cursos de graduação, cursos e eventos promovidos na IES, programas de interesse das duas comunidades, documentos institucionais, resultados das avaliações, campanhas, entre outras informações relevantes para todos os envolvidos no contexto da UNESULBAHIA.

A CPA considera que em 2019, tanto a comunicação interna como a externa obtiveram melhoria no que se refere aos recursos utilizados, principalmente. Foi possível verificar que houve uma ampliação nos recursos, bem como no conteúdo publicado. As redes sociais, o e-mail e a comunicação em vias públicas da região foram exemplos de recursos que tiveram expressivo uso na publicação de ações promovidas pela instituição, informes internos, divulgação da oferta dos cursos, campanhas, entre outros.

Dentre os itens do questionário de avaliação institucional 2019, houve questionamentos acerca da comunicação e divulgação de documentos institucionais. A partir dos resultados coletados por meio do questionário e grupos focais, o problema identificado em relação à comunicação interna está relacionado ao momento em que, geralmente, são publicadas informações sobre atividades, considerado muito próximo ao momento de realização da atividade, o que pode comprometer o cronograma dos setores. Além disso, foi identificado com fragilidade na comunicação interna a inter-relação entre colaboradores, pois



a falta de comunicação entre esses pode comprometer o desenvolvimento das atividades institucionais.

Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

Categoria 9.1: Corpo Discente

Para obtenção de um controle do quantitativo de discentes da Instituição, a secretaria acadêmica elabora o fluxo acadêmico anual, no qual consta quantitativo anual em relação aos ingressantes, à evasão, aos discentes que concluíram entre outros. Tais informações são compartilhadas com os gestores da IES, a fim de que estes pensem em ações e políticas para atender, da melhor forma possível, o público que ocupa os diferentes espaços da Instituição.

A partir das informações sobre os ingressantes, percebe-se que na UNESULBAHIA há uma prevalência de discentes originários da rede pública de ensino, os quais encaixam-se na classificação sócio econômica entre baixa e média. Esses discentes ingressam na Instituição por meio de vestibular tradicional, vestibular agendado (implantado em 2019), transferência externa, portador de diploma, nota do ENEM.

Em relação às políticas de atendimento ao discente, a IES oferece monitoria de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Biológicas. Essa atividade não foi desenvolvida em 2019 na IES por falta de procura por parte dos discentes. Pretende-se, em 2020, ofertar novamente a monitoria de nivelamento.

A política de atendimento ao discente também contempla a atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). Até o final do primeiro semestre de 2019 esse era denominado Núcleo de Apoio Comunitário (NAC), a partir das mudanças já citadas neste relatório, o Núcleo também sofreu modificações. Esse passou a atuar, em 2019, principalmente, para auxiliar discentes que possuem dificuldades de aprendizagem e/ou alguma implicação que afeta negativamente seu desempenho. O NAP possui espaço físico próprio para atendimento aos discentes e desenvolvimento das atividades laborais por partes dos profissionais atuantes no Núcleo.

Houve, em 2019, a realização de eventos no contexto dos cursos de graduação da Instituição. Porém, são eventos pontuais e, muitas vezes, não contempla a participação dos discentes na organização, o que proporciona o engajamento destes na atividade. Na Instituição há espaços de convivência para a permanência do discente no campus em horários extraclasse.

O incentivo à participação do discente em atividades de ensino se são por meio de seminários, palestras, entre outros, promovidos pela IES. Em relação à pesquisa e extensão, observou-se em 2018, fragilidades por parte de Instituição promover ações voltadas para tais políticas. A partir da reformulação do PDI, essas atividades ganharam metas a serem atingidas pela IES até 2023, por meios



das quais os discentes serão envolvidos em projetos de extensão e programa de iniciação científica.

Os TCC, enquanto produções dos discentes, são divulgadas por meio do site institucional. Outra atividade que resultou em produções científicas dos discentes é o Inicia Físio 2019. Atividade desenvolvida no contexto do curso de Fisioterapia que engajou os alunos na produção de artigos científicos apresentados em na praça de um dos bairros da cidade de Eunápolis.

Para melhor atender às necessidades dos discente no acesso a informações e documentos, em 2019 foi implantado um novo sistema acadêmico na Instituição. Até determinado momento de 2019 era utilizado o Sagu, mas esse foi substituído pelo Lyceum. Acerca do acesso a informações acadêmicas, por meio das informações coletadas a partir da Avaliação Institucional 2019, foi apresentado como fragilidade o atraso no lançamento das notas por parte dos docentes. Como isso está relacionado ao acesso a informações, considera-se pertinente sugerir proposta para que tal aspecto seja revertido.

Dentre as políticas de permanência do discente, a UNESULBAHIA oferece bolsas institucionais, as quais contemplam diferentes porcentagens de descontos na mensalidade, os quais podem chegar até 100% (bolsa integral). Além disso, há na Instituição a oferta de bolsas pelo PROUNI e FIES. Até 2019 não foram observados pela CPA apoio à participação do discente em eventos, porém, no PDI atual há proposta para a implantação de uma política, institucionalizada, de auxílio à participação em eventos.

Categoria 9.2: Egressos

A IES desenvolve acompanhamento dos egressos via meios de comunicação, bem busca de informações sobre a inserção dos egressos. Em 2019, a CPA tentou realizar esse acompanhamento por e-mail, no qual foi enviado link de acesso a um questionário elaborado para a identificação das condições profissionais dos sujeitos formados pela IES, porém, a adesão por parte dos egressos não foi satisfatória. Mas, mesmo assim, considera-se que os dados que são coletados pelos meios de comunicação e busca de informações, principalmente pelos coordenadores de curso, são satisfatórios para a IES ter um parâmetro de análise em relação ao perfil que está formando.

Para ampliar e aprimorar o acompanhamento dos egressos, em 2019, foi criado do Centro de Carreiras da UNESULBAHIA, setor responsável pelos estágios (obrigatórios e não obrigatórios), pela promoção de eventos relacionados a carreiras profissionais, divulgação de vagas no mercado de trabalho da região, entre outras atribuições. A CPA entende que a criação desse setor traz relevante contribuição para a política de atendimento ao discente, seja ativo ou egresso.

A IES proporcionou, até final de 2019, educação continuada para os egressos por meio de eventos promovidos pelos cursos, dos quais alguns egressos participaram, inclusive, como palestrantes. Para a ampliação dessa formação no



contexto na UNESULBAHIA, está prevista no PDI a implantação de cursos de pós-graduação. Considera-se que tal meta, ao ser atingida, promoverá mais qualidade ao profissional atuante no mercado de trabalho.

3.1.4 EIXO 4 Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Categoria 5.1: Servidores

A UNESULBAHIA possui setores distribuídos de modo a contribuir com todos os serviços prestados pela IES. Basicamente, a hierarquização da Instituição está estruturada em Direção Geral, Assessorias (Pedagógica e Acadêmica), Coordenações de Cursos, Gestores dos Setores Administrativos e Colaboradores.

A partir dos resultados da Avaliação Institucional 2019 pelo docente e corpo técnico-administrativo, o clima na IES é considerado predominantemente muito satisfatório e satisfatório. Tal resultado foi reafirmado nas reuniões de grupo focal realizadas com os dois segmentos. Apesar do alto grau de satisfação percebido por meio das duas coletas, nos grupos focais foram pontuadas algumas situações específicas no que se refere à relação interpessoal dentro dos setores. Diante dessas colocações, mesmo que pontuais, a CPA considera relevante uma tomada de decisão a fim de que as relações entre os colaboradores sejam agradáveis e contribuam positivamente para a oferta de um serviço de qualidade para todos.

Categoria 5.2: Corpo Docente

O corpo docente da UNESULBAHIA é selecionado por meio de análise curricular e prova aula. No corpo há professores doutores, mestres e especialistas, sendo que há um quantitativo considerável de mestres e com experiência na docência no ensino superior. Como os cursos da Instituição contemplam áreas de atuação profissional fora da docência, quase 100% dos docentes possuem experiência fora do magistério superior.

Para o acompanhamento do trabalho dos docentes, os coordenadores são orientados a receberem, no prazo, os planos de ensino das disciplinas elaborados pelos docentes. E, a partir desses, elaborar um cronograma de acompanhamento das atividades e, principalmente, verificação da adequação das avaliações com os conteúdos, objetivos de aprendizagem e competências propostos no Plano.

Além disso, outra forma de acompanhamento dos docentes é a partir do atendimento ao aluno. A partir das demandas levadas aos coordenadores, tanto pelo discente como pelo docente, é possível que sejam pensadas as ações gerenciais para os cursos. Por fim, os resultados do instrumento de avaliação docente, aplicado e analisado pela CPA, serve para que os coordenadores confrontem tais resultados com os aspectos mencionados anteriormente e



cheguem à tomada de decisões a favor da qualidade dos serviços prestados pela IES.

Acerca do regime de trabalho, a contratação dos docentes da UNESULBAHIA está dividida entre horista, regime parcial e regime integral. Além disso, a IES possui plano de cargo e carreira para os docentes, por meio do qual o quadro de docente é classificado por titulação, regime de trabalho, remuneração e promoção. O plano de cargo e carreira docente da Instituição prevê auxiliar a gestão na estruturação do quadro docente, na seleção dos docentes, na fixação de progressão do docente por mérito a partir de seu constante aperfeiçoamento.

Outra política de gestão aplicada aos docentes da UNESULBAHIA está relacionada à qualificação/capacitação desses. A assessoria pedagógica, cargo implantado na IES juntamente com o novo PDI, em 2019, é responsável pela manutenção e organização do auxílio docente para participação em eventos (com ou sem publicação), de capacitações, entre outros. A partir da observação e dos dados coletados, em 2019, não existiu auxílio para participação em eventos para os docentes, já as capacitações ocorreram de modo pontual.

Como já foi mencionado, a IES está passando por mudanças desde agosto de 2019, por isso considera-se que o que está previsto no PDI atual ainda não estava visível nas práticas ainda em 2019. Porém, já no segundo semestre de 2019 foram observadas mudanças nos discursos dos gestores no que se refere às orientações dadas aos docentes.

Categoria 5.3: Servidores Técnico-Administrativos

De acordo com informações constantes no PDI (2019-2023), para a seleção e contratação dos colaboradores técnico-administrativos, a IES considera a avaliação do grau de escolaridade e a qualificação profissional, analisadas a partir dos documentos, durante as entrevistas e dinâmicas em grupo aplicadas, que compõem o escopo das atividades de recrutamento e seleção do corpo técnico-administrativo.

Quanto às políticas de qualificação, ainda de acordo com o PDI (2019-2023), a IES dispõe de um Programa Institucional de Capacitação (PIC), que tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e administração e abrange o corpo docente e o corpo técnico-administrativo, pois entende que estes profissionais devem estar em sintonia com as transformações e atualizações da IES, oportunizando o corpo técnico-administrativo, condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento das habilidades profissionais.

Da mesma forma como foram observadas ações pontuais no que se refere à qualificação do corpo docente, a mesma realidade se repete para os técnico-administrativos. Foram promovidas ações pontuais de qualificação, mas algo que acreditamos que será melhor gerido a partir do que prevê o PDI. Em atendimento à nova realidade da IES, o corpo técnico-administrativo participou, no



final de 2019, de uma capacitação referente ao uso do novo sistema acadêmico (Lyceum).

Os colaboradores técnico-administrativos da UNESULBAHIA contam com um plano de cargos e salários, o qual é administrado por um programa de administração salarial que objetiva manter a qualidade nos serviços ofertados por meio da manutenção de profissionais de qualidade. Tal qualidade pela qual a IES preza foi percebido por meio dos questionários, os serviços oferecidos na IES pelos diversos setores obtiveram avaliação com predominância entre os conceitos “muito satisfatório” e “satisfatório”.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Categoria 6.1: Gestão Institucional

No que se refere ao plano de gestão da UNESULBAHIA, esse está em consonância com o que prevê o PDI e o PPI. Há na IES a presença de uma gestão participativa, por meio da qual todos os segmentos são envolvidos nos processos. A estruturação prevista no PDI e Regimento Interno é a que está sendo operacionalizada na IES desde o segundo semestre de 2019.

Está evidente que a gestão da IES busca identificar problemas ou, ainda, prever esses, para que possam ser tomadas medidas para solucioná-los ou, ainda, evitá-los. Para isso, conta com a participação de atores dos diferentes setores da Instituição, semanalmente, por meio de reuniões. Dessas reuniões participam diretor da IES, coordenadores de curso, gestores dos setores administrativos, Centro de Carreiras, CPA, entre outros.

A comunicação e circulação das informações foram alvos de críticas pelos atores da comunidade acadêmica em 2019. Falta de divulgação de informações, atraso no envio e/ou publicação de informações, entre outros, foi pontuado por meio dos grupos focais. Apesar de uma melhora nesse quesito a partir de 2019.2, a CPA entende que a comunicação interna da IES apresenta fragilidades e pontuou no final deste relatório algumas propostas de melhoria em relação a este quesito.

Categoria 6.2: Administração Institucional

A partir dos documentos institucionais e observações realizadas na IES percebe-se que há políticas de incentivo e benefícios à comunidade acadêmica. Dentre essas políticas há a política de auxílio à capacitação docente e do corpo técnico-administrativo, plano de cargos e salário, auxílio para a produção científica por parte dos docentes e discentes, entre outros benefícios. Por meio da coleta das informações junto aos diversos segmentos da comunidade, tanto as quantitativas como as qualitativas, evidencia-se que os incentivos passaram a acontecer de forma mais efetiva nos últimos meses de 2019, pois até então



alguns não eram conhecidos, com exceção do plano de carreira a partir da titulação dos docentes.

A UNESULBAHIA dispõe de sistema acadêmico para o registro e consulta de informações acadêmicas. O sistema utilizado na IES em 2019 foi o Sagu, porém, junto com as mudanças ocorridas na Instituição houve substituição de sistema e início de inserção das informações dos discentes no Lyceum, novo sistema utilizado na IES.

A partir de observação e opiniões dos membros da comunidade acadêmica a troca foi vista como positiva, pois considera-se que o novo sistema possui mais opções de ferramentas, é autoexplicativo, discentes e docentes podem acessar as diversas plataformas de bibliotecas digitais que a IES passou a ter licença. Além disso, observa-se como vantagem no sistema Lyceum a possibilidade de os discentes realizarem a matrícula online, emitirem declaração de vínculo, entre outras possibilidades oferecidas pelo sistema.

Em relação às normas acadêmicas, o regimento interno é divulgado no site institucional e aplicado de forma efetiva na IES. Sempre que necessário, os docentes são orientados a consultar o regimento interno, da mesma forma como acontece com os discentes. Acerca deste item observa-se apenas a necessidade de uma maior divulgação do documento, que vá além do site institucional.

Categoria 6.3: Órgãos Colegiados

Os órgãos colegiados na UNESULBAHIA funcionam de forma efetiva e independente. As reuniões ordinárias dos colegiados de curso acontecem duas vezes por semestre, as quais contam com a participação efetiva dos docentes como foi possível perceber por meio da observação, resultado dos questionários e opiniões apresentadas nos grupos focais. Todas as reuniões são divulgadas, juntamente com a publicação da pauta e registrada por meio de ata.

Apesar do pleno funcionamento dos colegiados, a partir dos grupos focais com os discentes, percebeu-se que esses não têm conhecimento sobre sua representatividade nos órgãos. Entende-se que essa falta de conhecimento está atrelada à falta de divulgação desses representantes. Diante disso, propõe-se uma ação por parte dos coordenadores dos colegiados, a qual está descrita no item *Ação com base na análise*.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A estratégia de gestão financeira da UNESULBAHIA conta com planejamento estratégico para assegurar a sua sustentabilidade, bem como a relação entre a proposta de desenvolvimento institucional com os orçamentos previstos. A receita da Instituição é proveniente das mensalidades dos alunos de graduação. As despesas são aquelas relativas às obrigações trabalhistas, como salário, INSS, previdência oficial, férias, 13º salário etc., benefícios para pessoal, como



vales-transportes e plano de saúde, gastos com publicidade, vestibular, apoio a projetos sociais, entre outros.

Além disso, em 2019 houve investimentos referentes à contratação de acervo bibliográfico eletrônico, manutenção de equipamentos e de infraestrutura, aquisição de equipamentos e material permanente, obras e instalações de expansão da infraestrutura física, qualificação e capacitação do corpo técnico-administrativo.

Está previsto no PDI uma política de ampliação dos espaços físicos por conta da previsão de ampliação de curso de graduação e inserção de cursos de pós-graduação, dentro da demanda de mercado regional.

Analisando o PDI, fica evidente a pretensão da IES no que se refere ao desenvolvimento dessa, não só em relação aos cursos de graduação como também aos cursos de pós-graduação. Para isso, há o estabelecimento de planejamento estratégico, de modo que seja respeitada as diretrizes orçamentárias da IES. A IES possui como princípio da política de gestão a colaboração, solidariedade e sustentabilidade, de acordo com o Plano de Desenvolvimento.

Conforme previsto no Plano, até 2021 haverá investimento em recursos para a oferta de pós-graduação. Além disso, no PDI atual, há previsão de investimento, em 2020, de forma efetiva e permanente em capacitações para o corpo docente. Sobre este item, foi observado e coletado junto aos docentes que não houve, em 2019, investimento específico por parte da IES para essa política.

3.1.5 EIXO 5 Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A UNESULBAHIA apresenta uma estrutura de salas de aula, laboratórios, biblioteca, setores administrativos, áreas de convivência que visam garantir o funcionamento adequado das atividades administrativas e acadêmicas, geridas para que possam dar suporte aos cursos em funcionamento.

Categoria 7.1: Instalações Gerais

Espaço Físico:

Corroborando à proposta apresentada, a IES funciona em um prédio com estrutura para oferecer as condições satisfatórias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo os requisitos de dimensão e acessibilidade de cadeirantes, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, assim como os serviços de manutenção e limpeza adequados. Isso evidencia-se tanto por meio da observação in loco como pelos dados coletados nos grupos focais.



A estrutura da UNESULBAHIA conta com salas de aula climatizadas e com iluminação adequada, Laboratórios de Informática, Setor de Tecnologia de Informação, Secretaria Acadêmica, Central de Atendimento ao Aluno, Central de Atendimento ao Docente, Salas de Professores/Sala de Professores de Tempo Integral, Estação de Trabalho das Coordenações dos Cursos, Auditório, Miniauditório, Sala da Assessoria Pedagógica, Sala da Diretoria Geral, Espaço de Convivência, Banheiros Feminino e Masculino, inclusive alguns adaptados, Banheiro familiar, Sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

Em 2019 foram observadas e apontadas pela comunidade acadêmica algumas melhorias no que se refere ao eixo de infraestrutura. São elas: Reestruturação da internet, implantação do controle de acesso ao estacionamento, contratação de bibliotecas digitais, aquisição de dispositivos eletrônicos, reforma e construção de laboratórios da saúde, reestruturação da sala de professores, melhoria da climatização das salas, adequação das vagas preferenciais de estacionamento, reforma da biblioteca e construção de uma biblioteca setorial.

Equipamentos:

A IES dispõe de equipamentos eletrônicos utilizados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e pedagógicas. Há data shows para uso dos docentes nas salas de aula, computadores nos laboratórios de informática, *chromebooks* e notebooks para uso dos discentes na biblioteca, *chromebooks* para uso e empréstimo aos discentes. Esses foram adquiridos em 2019 e foi apontado como positivo por toda comunidade acadêmica.

A UNESULBAHIA oferece acesso à internet em todos os seus espaços internos. Historicamente, nas avaliações feitas pela CPA, este item sempre foi apontado como frágil por conta do mau funcionamento da rede. Em setembro de 2019 foi feita uma reestruturação na rede de internet da IES. Em novembro de 2019 foi realizada a Avaliação Institucional 2019 e o item internet obteve um resultado positivo. Além dessas mudanças, já previstas no PDI, há outras no planejamento apresentado no PDI.

Serviços:

A IES conta com uma equipe de colaboradores responsáveis pela manutenção das diversas áreas que compõem a infraestrutura. A gestão operacionaliza uma logística para o apoio da limpeza dos diferentes espaços do prédio, transporte de colaboradores nos horários de entrada e saída da maior parte desses. Além disso, a infraestrutura da UNESULBAHIA conta com a conservação dos colaboradores responsáveis pela guarda dos patrimônios da IES.

A segurança na IES é um item apontado como frágil pela comunidade acadêmica, o que também é observado pela CPA. Diante dessas fragilidades, mesmo após a adoção de medidas para a melhoria desse problema, na Avaliação Institucional



ficou evidente que ainda há necessidade na melhoria desse elemento. Dentre essa melhoria necessária há a reestruturação da portaria do campus, para que haja um controle efetivo de entrada e saída da IES.

Categoria 7.2: Bibliotecas

A biblioteca da IES possui estrutura física adequada para a guarda do acervo físico e espaço para estudo (individual e coletivo) dos usuários. Nesse espaço há computadores com acesso à internet para que os usuários, além do acesso ao acervo físico, tenham acesso ao acervo digital.

O acesso e consulta presencial ao acervo da biblioteca pode ser realizado, também, pela comunidade externa. O sistema da biblioteca foi modificado em 2019, anteriormente utilizava-se o Gnuteca e no segundo semestre desse ano passou a ser utilizado o Pergamum.

A biblioteca da UNESULBAHIA possui acessibilidade para portadores de necessidades especiais, tanto no acesso ao espaço físico como no acesso aos meios tecnológicos. Além disso, a IES prevê atualização do acervo prevista no PDI e, além disso, aquisição de acervo para contemplar os cursos novos previstos para começarem a funcionar na Instituição. Apesar dessa informação do PDI, os discentes participantes do grupo focal apontaram que os acervos dos seus respectivos cursos não estão atualizados.

Serviços:

A biblioteca possui horário de funcionamento estabelecido, funcionando durante os três turnos diários e aos sábados pela manhã. Conforme dito no item anterior, o acervo pode ser acessado presencialmente e por meios digitais, independentemente da localização do usuário, desde que esse possua um dispositivo digital com acesso à internet. Em observação ao site institucional, não se identificou a presença de manuais para elaboração de trabalhos acadêmicos.

Os colaboradores que atuam na biblioteca possuem conhecimento sobre o acervo e são capacitados para atender pessoas com necessidades especiais. Em 2019, esses passaram por treinamento para o acesso e manuseio do novo sistema da biblioteca, o Pergamum.

Como dito anteriormente, o setor está aberto durante todo o dia e nas manhãs de sábado, a fim de atender às demandas institucionais sejam elas de ensino, pesquisa e/ou extensão.

Categoria 7.3: Laboratórios e instalações específicas

De acordo com o PDI e observação in loco pelos membros da CPA, os laboratórios da UNESULBAHIA possibilitam atender não apenas às atividades de ensino, mas também as pesquisas em caráter de Iniciação Científica e demais pesquisas realizadas pelo corpo docente do curso. Estão implantados os



laboratórios de formação básica e os laboratórios específicos de cada curso de acordo com os Projetos Pedagógicos Curriculares e as normativas do Ministério da Educação. Os laboratórios da IES são os laboratórios de informática e os laboratórios de habilidades (específicos por área/curso).

Além disso, a IES planeja laboratórios que auxiliem a capacitação dos alunos em suas competências específicas, possibilitando o primeiro contato com a prática de algumas atividades da área. Possuem luminosidade natural e artificial, ventilação, aparelhagem específica, contando ainda com serviço de limpeza planejado de acordo com a necessidade.

Também terão avaliação periódica quanto aos espaços e serviços prestados, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar manutenção e o incremento de qualidade no atendimento e infraestrutura do local. As normas e os procedimentos organizacionais adotados como padrão em todas as atividades associadas às práticas laboratoriais estão previstas em regulamento próprio.

Em 2019, os laboratórios da saúde foram reestruturados e reformados a fim de atender melhor às necessidades pedagógicas. Em relação ao NPJ, o qual consideramos como laboratório do curso de Direito, os docentes apontam que há a necessidade de reestruturação, por isso, estão propostas sugestões de melhoria para este no último item deste relatório.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Com o objetivo de dar continuidade ao caráter contínuo do ciclo de avaliação, neste item far-se-á uma análise em relação às metas estabelecidas para cada dimensão de avaliação no relatório referente ao ano de 2018 e quais dessas foram possíveis de serem executadas pela IES durante o ano de 2019.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Das cinco metas estabelecidas para esta dimensão, apenas uma não foi contemplada. A *ampliação da avaliação em relação aos egressos por meio de envio do questionário por e-mail* ainda não foi atendida, mas que está em planejamento pelo centro de carreiras, implantado na IES em 2019.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

As metas apresentadas para esta dimensão estão em processo de implantação e reestruturação desde o início do segundo semestre de 2019.



Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Todas as metas pensadas para esta dimensão foram e estão sendo contempladas nos diferentes contextos da UNESULBAHIA. O principal meio que está sendo utilizado para a questão da conscientização da comunidade são os quadros de avisos e informes espalhados por todos os espaços das IES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A IES atendeu às cinco metas pensadas para esta dimensão. Acerca das políticas de extensão e da iniciação científica, ações no âmbito dessas ainda não foram concretizadas em 2019, porém, já estão, de acordo com o PDI atual, em planejamento e com previsão de execução em 2020. Como nas metas a proposta era que fossem reestruturadas e planejadas as políticas, considera-se que essas foram atendidas.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Acerca desta dimensão, em 2019, foram ampliadas diversas formas de comunicação, tanto com a comunidade interna como com a comunidade externa. As redes sociais da IES divulgam eventos, ações e informes de interesse da comunidade. Além disso, o e-mail passou a ser utilizado para a divulgação de informações junto aos discentes. O que até então ela utilizado apenas para a divulgação de informes para os colaboradores. Nesta dimensão, as duas metas propostas foram bem contempladas.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Em relação a esta dimensão, após as mudanças ocorridas na IES, foram implementadas novas políticas de atendimento ao discente e reestruturadas as que já existiam. Uma das mudanças foi a implantação da Central de Atendimento ao Aluno, setor no qual o discente tem colaboradores disponíveis para atendê-los em relação a qualquer demanda acadêmica, além de ter disponível equipamentos com acesso à internet para uso e efetivação de procedimentos via sistema. Vale destacar também a mudança do sistema acadêmico, o qual possui mais funcionalidades do que o anterior. Ficou em falta nesta dimensão o aperfeiçoamento da monitoria de nivelamento, pois não foi possível ofertar essa em 2019, porém, já está no planejamento para o início de 2020.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Acerca das metas sugeridas para esta dimensão, o incentivo à participação dos docentes em cursos de pós-graduação *stricto sensu* foi executada na IES. A



gestão da Instituição atende às necessidades dos docentes que estão vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, os coordenadores de curso mantêm informados os docentes sobre o lançamento de editais de seleção para mestrado e doutorado. Sobre a contratação de docentes com pós em nível *stricto*, a IES sempre procura profissionais com essa qualificação, a dificuldade de ampliação do número de docentes com as respectivas titulações se dá por conta da falta desses na região. A formação continuada dos docentes e a promoção de orçamento para projetos de iniciação científica, extensão, entre outros, está prevista no PDI. Mas, ainda assim, em 2019, houve a promoção de algumas ações com o intuito de qualificar o corpo docente.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Sobre a ampliação da participação discente nos colegiados, verificou-se, por meio dos dados coletados em 2019, que esta não ocorreu, sendo assim, seguirá como sugestão de ação a ser executada em 2020. A partir de 2019.2 a IES passou a ter uma central que monitora a legislação e portaria do sistema nacional da educação, o que contempla uma das metas pensadas para esta dimensão. O uso do e-mail institucional passou a ser utilizado de forma mais efetiva na comunicação interna, inclusive com os discentes. Relações interpessoais é tema sempre posto em discussão pelo denominado, desde 2019.2, NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico). Apesar disso, no planejamento em relação à capacitação docente, pode ser inserida a discussão sobre relações interpessoais.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Essa dimensão também passou por grandes mudanças a partir da transição Institucional. O setor financeiro passou a ter uma central que oferece suporte em relação a suas atribuições. Levando-se em consideração as metas pensadas para 2020, entende-se que todas foram atendidas, de forma parcial. Mas que seguem em execução e, também, no planejamento institucional.

Eixo 5 – Infraestrutura

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Das quatro metas pensadas para esta dimensão, apenas uma ainda não foi executada, a implantação do sistema de digitalização da documentação acadêmica, mas que já estava no plano de ações dos respectivos responsáveis para execução ainda em 2020. Além das metas previstas e atendidas, vale destacar outras ações executadas na IES no contexto desta dimensão em 2019. São elas: Reestruturação da internet; Implantação de controle de acesso ao estacionamento da IES; Aquisição de aparelhos eletrônicos; Reforma dos laboratórios da área da saúde; Construção de novos laboratórios da área da saúde; Reforma da sala dos professores; Melhoria da climatização das salas, por meio de manutenção e troca dos ares-condicionados; Aquisição de novos equipamentos audiovisuais; Adequação das vagas preferenciais no estacionamento da IES; Reforma da biblioteca central e construção de uma



biblioteca setorial; Contratação e implementação de bibliotecas digitais, o que ampliou e facilitou o acesso da comunidade acadêmica a diversos títulos; Implementação do repositório institucional.

A Comissão entende que as diversas implantações no âmbito da infraestrutura da Instituição implicam positivamente no desenvolvimento das atividades pedagógicas e acadêmicas. Dentre essas, vale destacar as mudanças a fim de atender o Plano de Garantia de Acessibilidade (presente no PDI), o qual tem como objetivo promover ações para a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial. A fim de que o acadêmico ou colaborador com deficiência possa desfrutar, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Para chegar às propostas de ações de melhoria para a IES apresentadas neste item, a CPA levou em consideração a observação *in loco*, os resultados dos questionários da avaliação institucional 2019 e, principalmente, as discussões realizadas nos grupos focais.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Criação de um instrumento de avaliação para a comunidade avaliar a atuação da CPA na IES.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

- Setor de RH desenvolver ações que apresentem a proposta de atuação da IES a partir da missão, visão e valores (reuniões com os diferentes segmentos para esclarecimento sobre a relação da missão e a proposta do PDI);

- Ampliar a divulgação de ações executadas pela Instituição (seja no ensino, pesquisa, extensão e/ou responsabilidade social), antes e após a realização, de modo que envolva, também, a comunidade externa.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Divulgar, por meio das redes sociais (comunidade interna e externa), o papel social do NPJ e vinculá-lo à Instituição);



- Utilizar as mídias sociais para divulgação (antes e após) das ações de responsabilidade social desenvolvidas com o pela ou com o apoio da IES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Promoção de atividades complementares/eventos promovidas pelo curso e/ou IES, de modo que os alunos sejam envolvidos na organização;
- Engajamento de todos os cursos nas atividades/eventos desenvolvidos;
- Institucionalização de certificação dos participantes.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Inserção de aula inaugural no início de cada semestre letivo, na qual seriam apresentadas as principais normas da IES e a comunidade seria orientada sobre os veículos utilizados para a divulgação de todos os documentos institucionais na íntegra;
- Apresentação da Ouvidoria para a comunidade acadêmica (divulgação de cartazes nos murais de aviso);
- Planejamento para que as informações, comunicados e convocações sejam compartilhadas antecipadamente, para uma melhor programação dos setores.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Divulgar o acesso sistema acadêmico no site da Instituição;
- Atendimento aos prazos de lançamentos de notas no sistema acadêmico.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Institucionalização de política de auxílio financeiro para a participação em eventos (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
- Elaboração de calendário de eventos a serem desenvolvidos ao longo do semestre, vinculado ao calendário acadêmico;
- Institucionalização de um programa de iniciação científica e extensão;
- Implantação de cronograma estratégico, permanente e contínuo de capacitação do corpo docente e do corpo técnico administrativo.



Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Colegiados de Curso e NDE

- Acompanhamento da gestão dos cursos em relação às obrigações dos docentes, para evitar repetições de assuntos nas reuniões de colegiado;
- Implantação de carga horária para realização de outras atividades, como exemplo as reuniões de colegiado e NDE;
- Eleição de representante discente nos colegiados de curso. Caso já exista essa representação, apresentar aos discentes, pois eles afirmam que não têm conhecimento sobre essa representação;
- Informações regulamentadas sobre a representação discente nos colegiados, como: tempo de mandato, direitos e deveres, descrição da forma de eleição etc.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Investimento nos equipamentos necessários para atender ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Eixo 5 – Infraestrutura

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Laboratórios

- Contratação de técnico de laboratório (laboratórios didáticos) e/ou disponibilização de bolsas para monitores, a fim de haja uma gestão dos insumos internos dos laboratórios e o funcionamento pontual nos horários das aulas;
- Organização da gestão em relação à reserva e uso dos laboratórios didáticos;
- Reestruturação dos laboratórios de informática (máquinas e sistema);
- Reestruturação tecnológica do NPJ (estrutura não acompanha o processo eletrônico judicial).

Estrutura Física

- Instalação de refletores na área externa, principalmente no estacionamento posterior ao prédio principal;
- Revitalização dos espaços de convivência.



Segurança

- Implantação de catraca para o acesso dos pedestres.

Biblioteca

- Elaboração e inserção de um manual de elaboração de trabalhos acadêmicos na página da biblioteca institucional.



ANEXOS



Eixo 1 – Avaliação Institucional pelo Discente 2019

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DISCENTE - 2019

Nº de
respondentes: 291

		Muito satisfatório	Satisfatório	Parcialmente satisfatório	Insatisfatório	Sem informação/ Não sei
1	Em que medida você conhece e identifica a missão e visão da Faculdade nos projetos desenvolvidos?	9,76%	37,63%	33,45%	11,50%	9,76%
2	Você é informado e participa das ações de Responsabilidade Social promovidas pelas Instituição? Em caso afirmativo, qual o seu grau de satisfação?	8,36%	29,62%	24,04%	13,59%	25,09%
3	Como você considera o trabalho desenvolvido pela Ouvidoria no atendimento e retorno das solicitações enviadas?	7,32%	27,87%	26,48%	24,04%	15,33%
4	Como você avalia o funcionamento do colegiado de curso e a participação efetiva do discente?	11,85%	40,07%	28,22%	16,03%	4,53%
5	Sobre o sistema de registro acadêmico (matrícula, expedição e atestados, controle de notas, dentre outros) qual o seu grau de satisfação?	10,76%	31,60%	33,33%	23,96%	1,39%
6	Como você considera a atuação da Faculdade na divulgação dos regulamentos acadêmicos (critérios de aprovação, condições e prazos de matrícula, dentre outros)?	13,89%	37,85%	27,43%	19,79%	1,74%
7	Qual o seu grau de satisfação em relação às atividades complementares no seu curso (eventos científicos/culturais, empresa Júnior, projetos de extensão, dentre outros)?	7,69%	23,43%	30,42%	36,01%	3,85%
8	Em relação ao acervo das bibliotecas física e virtual, em que medida é suficiente e atende a sua necessidade?	16,32%	37,50%	23,61%	16,32%	8,68%
9	Como você avalia o acesso à internet em todos os ambientes da Faculdade?	31,01%	35,54%	20,91%	13,24%	0,35%
10	Em que medida os laboratórios de informática e laboratórios didáticos específicos atendem e funcionam satisfatoriamente?	10,07%	32,29%	27,43%	23,26%	7,64%
11	Em que medida os serviços de restaurante/cantina atendem a sua necessidade?	9,03%	30,21%	29,17%	31,25%	1,74%
12	Como você considera a segurança física e patrimonial dentro da Faculdade?	3,82%	12,50%	20,83%	64,24%	1,39%
13	Como você considera a limpeza, iluminação e conservação dos espaços físicos da Faculdade?	23,71%	46,39%	22,34%	8,93%	0%



Anexo 2 – Avaliação Institucional pelo Docente 2019

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DOCENTE - 2019

Nº de
respondentes: 41

		Muito satisfatório	Satisfatório	Parcialmente satisfatório	Insatisfatório	Sem informação/ Não sei
1	Em que medida você conhece e identifica a missão e visão da Faculdade nos projetos desenvolvidos?	21,95%	56,10%	19,51%	0%	2,44%
2	Você é informado e participa das ações de Responsabilidade Social promovidas pelas Instituição? Em caso afirmativo, qual o seu grau de satisfação?	10%	42,50%	25%	5%	17,50%
3	Como você classifica as ações de promoção de divulgação dos regulamentos acadêmicos (Regimento Interno, PDI, normas complementares)?	7,32%	51,22%	26,83%	9,76%	4,88%
4	Como você avalia o funcionamento do colegiado de curso e a participação efetiva do docente?	31,71%	51,22%	4,88%	7,32%	4,88%
5	Como você avalia os estímulos para participação em eventos científicos, técnicos, culturais e artísticos?	0%	21,95%	43,90%	29,27%	4,88%
6	Como você avalia a periodicidade das reuniões e ações de capacitação docente?	4,88%	19,51%	34,15%	34,15%	7,32%
7	Como você considera o trabalho desenvolvido pela Ouvidoria no atendimento e retorno das solicitações enviadas?	2,44%	19,51%	26,83%	7,32%	43,90%
8	Em que medida os laboratórios de informática e laboratórios didáticos específicos atendem e funcionam satisfatoriamente?	4,88%	41,46%	26,83%	12,20%	14,63%
9	O setor de Recursos Humanos da sua Unidade é acessível e disponível? Se afirmativo, qual o seu grau de satisfação?	21,95%	34,15%	24,39%	4,88%	14,63%
10	O clima organizacional da Faculdade é positivo e produtivo? Se afirmativo, qual o seu grau de satisfação?	34,15%	48,78%	14,63%	2,44%	0%
11	Como você considera a limpeza, iluminação e conservação dos espaços físicos da Faculdade?	34,15%	53,66%	12,20%	0%	0%



Anexo 3 – Avaliação Institucional pelo Coordenador de Curso 2019

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO COORDENADOR DE CURSO - 2019

Nº de
respondentes: 5

		Muito satisfatório	Satisfatório	Parcialmente satisfatório	Insatisfatório	Sem informação/ Não sei
1	Em que medida você conhece e identifica a missão e visão da Faculdade nos projetos desenvolvidos?	40%	40%	20%	0%	0%
2	O Sistema de comunicação e divulgação interna atende às necessidades da sua área? Em caso afirmativo, qual o seu grau de satisfação?	20%	20%	60%	0%	0%
3	Como você considera o trabalho desenvolvido pela Ouvidoria no atendimento e retorno das solicitações enviadas?	25%	0%	0%	0%	75%
4	Como você considera o atendimento da Secretaria Acadêmica da Faculdade?	20%	60%	20%	0%	0%
5	O setor de Recursos Humanos da sua Unidade é acessível e disponível para o atendimento? Qual o seu grau de satisfação?	0%	40%	20%	20%	20%
6	Qual o seu grau de satisfação em relação aos estímulos para participação em eventos científicos, técnicos, culturais e artísticos?	0%	20%	40%	40%	0%
7	Com que frequência acontecem os programas de benefícios e assistência ao funcionário?	0%	0%	40%	40%	20%
8	Como você avalia o acesso à internet em todos os ambientes da Faculdade?	40%	20%	40%	0%	0%
9	Em que medida os serviços de restaurante/cantina atendem a sua necessidade?	0%	60%	40%	0%	0%
10	Em que medida os laboratórios de informática e laboratórios didáticos específicos atendem e funcionam satisfatoriamente?	0%	100%	0%	0%	0%
11	Em relação ao acervo das bibliotecas física e virtual, em que medida é suficiente e atende a sua necessidade?	20%	40%	20%	0%	20%
12	Como você considera a segurança física e patrimonial dentro da Faculdade?	0%	0%	40%	60%	0%
13	Como você considera a limpeza, iluminação e conservação dos espaços físicos da Faculdade?	60%	40%	0%	0%	0%



Anexo 4 – Avaliação Institucional pelo Corpo Técnico-administrativo 2019

AValiação INSTITUCIONAL PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2019

Nº de
respondentes: 28

		Muito satisfatório	Satisfatório	Parcialmente satisfatório	Insatisfatório	Sem informação/ Não sei
1	Em que medida o Sistema de comunicação e divulgação interna atende às necessidades da sua área?	35,71%	28,57%	32,14%	3,57%	0%
2	Qual o seu grau de satisfação em relação aos estímulos para participação de algum treinamento/desenvolvimento profissional promovido pela Instituição?	28,57%	42,86%	7,14%	7,14%	14,29%
3	No que diz respeito ao seu ambiente de trabalho, qual o seu grau de satisfação?	39,29%	35,71%	21,43%	3,57%	0%
4	Com que frequência acontecem os programas de benefícios e assistência ao funcionário?	25%	21,43%	3,57%	25%	25%
5	Como você considera a limpeza, iluminação e conservação dos espaços físicos?	28,57%	50%	17,86%	3,57%	0%
6	Como você avalia o acesso à internet em todos os ambientes do seu local de trabalho?	28,57%	50%	17,86%	3,57%	0%
7	O setor de Recursos Humanos da sua Unidade é acessível e disponível para o atendimento? Qual o seu grau de satisfação?	21,43%	32,14%	14,29%	21,43%	10,71%
8	Em que medida os serviços de restaurante/cantina atendem a sua necessidade?	14,29%	57,14%	17,86%	10,71%	0%
9	Em que medida os espaços de convivência disponibilizados são adequados?	21,43%	42,86%	21,43%	17,86%	0%
10	No que diz respeito aos materiais de apoio disponibilizados para executar suas atividades, qual o seu grau de satisfação?	25%	42,86%	25%	7,14%	0%
11	Como você considera a segurança física e patrimonial dentro da Faculdade?	7,14%	25%	14,29%	53,57%	0%
12	Como você avalia a relação que o gestor da sua área estabelece com os colaboradores?	64,29%	32,14%	0%	3,57%	0%



#MOVIMENTE**SEU**MUNDO



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Dados da Instituição e Composição da CPA	4
1.2 Breve Histórico da IES	5
1.3 Planejamento Estratégico De Autoavaliação	8
2. METODOLOGIA	9
3. DESENVOLVIMENTO	11
3.1 Histórico da Avaliação Institucional da IES	11
3.2 Avaliação do novo contexto educacional com o advento da Pandemia	16
3.3 Análise Geral por Eixos	24
EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	24
EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	25
EIXO 3 – Políticas Acadêmicas	28
EIXO 4 – Políticas de Gestão	36
EIXO 5 – Infraestrutura Física	45
3.4 Dados do Relatório ENADE 2019	50
4. PROJETOS DA CPA EM 2020	59
4.1 BASIs UniFTC (Banco de Avaliadores do Sistema Interno de Avaliação da Educação Superior)	60
4.2 Queremos Te Conhecer	63
4.3 Monitoramento dos documentos	66
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	66



1. INTRODUÇÃO

A CPA – Comissão Própria de Avaliação apresenta este Relatório Anual de Atividades de Autoavaliação do ano de 2020, o qual se constitui como referencial composto por um conjunto de documentos e relatórios das ações avaliativas e processuais desenvolvidas ao longo do período que compreende o ano letivo supracitado. Esse estudo contempla toda a Comunidade Acadêmica, todos os envolvidos com o Processo de Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior aqui na IES.

A pesquisa apresenta as fragilidades e potencialidades, tendo em vista que a instituição procurou conhecer a realidade, e a partir daí, buscar estratégias para desenvolvimento efetivo e eficaz de suas atividades educacionais. Sendo assim, a CPA apresenta os dados, considerando as dimensões e indicadores estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861, de 14/4/2004 e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES através da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 65.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do período prevê que todos os processos devam ser avaliados, possibilitando a realização dos ajustes que se façam necessários. Dessa forma, a avaliação institucional está alinhada com as diretrizes do planejamento. E assim, o estudo traz informações e resultados voltados para os objetivos instituídos por esta IES, a fim de que possam transformar as críticas estabelecidas, a partir dessa consciência coletiva, em ações de melhoria.

Os resultados são publicados para toda Comunidade Acadêmica no site Institucional, através do Mural da transparência na área de convivência do campus e agora, no cenário atual, em seminários on-line, onde são demonstradas as devolutivas, previsto para Abril/2021. É um documento elaborado a partir de uma reflexão coletiva e traduz a percepção da coerência entre as ações praticadas pela instituição e a proposta pedagógica da unidade e da mantenedora. As análises, subsídios, recomendações, proposições de novos critérios a partir deste Relatório, serão trabalhadas e divulgadas posteriormente.



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

1.1 Dados da Instituição e Composição da CPA

2632 – Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia (UNESULBAHIA)

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

Portaria de Credenciamento: nº 352 de 22/03/2000

Portaria de Credenciamento: nº 946 de 20 de novembro de 2014

Mantenedora: União de Educação e Cultura (UNECE)

CNPJ: 02754493000180

Endereço da Sede: Rod. Br 367, Km 14, s/n, Zona Rural, Eunápolis/Porto Seguro
Eunápolis – BA

CEP: 45820-000

Telefone: (73) 3281-4342 / (73) 3281-1477 / (71) 3281-8171

E-mails: alvaro.camilo@unece.br / avalia@ftc.edu.br

Site: www.unesulbahia.com.br

Diretor da UNESULBAHIA: Álvaro Camilo Dias Faria

Assessoria Acadêmica: Cláudia da Silva Berdague

NOMES DOS INTEGRANTES	REPRESENTATIVIDADE
Cássia Ferreira dos Santos	Coordenadora CPA
Admir Clemente Wetler Junior	Corpo Docente
Ricardo Dias Souza	Corpo Discente
Cláudia da Silva Berdague	Corpo Técnico-administrativo
Jairo Augusto Almeida Coelho Junior	Representante da Sociedade Civil

1.2 Breve Histórico da IES

As Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia (UNESULBAHIA), Instituição de Educação Superior de caráter privado, surgem no final dos anos 90, no bojo do processo



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

de interiorização desse nível de ensino, na microrregião de Porto Seguro, instalando sua sede em Eunápolis. Surgem como produto e produtora do processo econômico, político e cultural, então vigente, definindo como objetivos: manter e desenvolver a Educação Superior; estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; participar no desenvolvimento da sociedade brasileira, especialmente, na microrregião de Porto Seguro no que se refere às questões socioambiental, cultural, educacional, de saúde e de assistência social.

A UNESULBAHIA foi credenciada pela Portaria nº 352 de 22 de março de 2000 e reconhecida pela Portaria nº 946 de 20 de novembro de 2014. A IES iniciou com a oferta dos cursos de Administração e Pedagogia, nos anos de 2000 e 2001, respectivamente. Em seguida, foram autorizados os Cursos de Ciências Contábeis em 2002 e Direito em 2004. Os cursos da área da saúde, Enfermagem e Fisioterapia, foram autorizados no ano de 2008. Todos os cursos são bacharelados e ministrados em regime seriado semestral.

A missão da UNESULBAHIA é “atuar no Ensino Superior, produzir e disseminar o saber, contribuindo para o desenvolvimento humano e de sociedades sustentáveis, com base na participação, na solidariedade e na justiça social, comprometida com a realidade local e global”, visando assegurar a formação nas diferentes áreas do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento científico e tecnológico, bem como com a formação humanística, ética, crítico-científico e cultural dos cidadãos à convivência harmônica na sociedade.

Diante disso, a Instituição sempre procurou atender às demandas advindas dos órgãos reguladores do ensino superior e, com isso, implantou a CPA em 2001, denominada Comissão Permanente de Avaliação. A CPA da UNESULBAHIA desde então planeja, sistematiza, aplica e analisa métodos e técnicas de pesquisa e avaliação junto aos diversos segmentos da Instituição, a fim de, sempre, aprimorar os serviços oferecidos à comunidade interna e externa. Abaixo segue síntese das principais mudanças ocorridas nos processos da autoavaliação na UNESULBAHIA.

Ao ingressar no seu vigésimo ano letivo de funcionamento, a IES conta com 10 cursos de graduação em funcionamento (Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição). Na Pós-Graduação lato sensu, são oferecidos cursos nas diferentes áreas do conhecimento. No que concerne à extensão, a IES tem desenvolvido várias ações, articulando o ensino e a pesquisa, através de projetos interdisciplinares, visando à aplicação das abordagens acadêmico-científicas e tecnológicas às necessidades sociais, comunitárias, locais e regionais. Programas como FTC Verde, além de serviços e ações promovidas pelos Colegiados de Cursos colaboram para a efetivação da extensão. A IES vem consolidando sua posição local e regional no que se refere ao ensino de graduação, buscando ainda o constante aprimoramento do



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

Ensino Superior ofertado, com base nas melhores práticas acadêmicas e na revisão de conteúdos, que na atual conjuntura, renovam-se de forma dinâmica e permanente.

O processo de autoavaliação institucional orienta-se pela necessidade de aferir, constantemente, a qualidade dos serviços educacionais visando a promover sua melhoria contínua e adequações aos padrões dinâmicos da formação acadêmica na região. Assim, o processo de autoavaliação institucional conduz no cumprimento de seus compromissos e responsabilidades sociais, previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Desde a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi criada uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) com um representante do corpo técnico administrativo, docente, aluno e comunidade externa. Desde então, a CPA alinha e operacionaliza os processos internos de avaliação da Instituição, com o propósito de sistematizar as deliberações sobre a autoavaliação, disponibilizando, ainda, as informações anualmente solicitadas pelo INEP e pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

1.3 Planejamento Estratégico De Autoavaliação

Para o andamento da Avaliação Institucional, a equipe de coordenação da CPA foi responsável pela sistematização de informações sobre a autoavaliação. O desenvolvimento foi feito em 3 (três) etapas que se apresentam a seguir e são detalhadas no cronograma de ações, a saber:

- 1) Fase de sensibilização da comunidade acadêmica: foi desenvolvida com o envolvimento da comunidade na elaboração e no desenvolvimento da proposta avaliativa por meio de palestras, reuniões, seminários, cartazes e publicações. Esta sensibilização esteve presente nos momentos iniciais do processo e se perpetuou nas demais fases do processo avaliativo.
- 2) Etapa de desenvolvimento: teve com procedimentos a coleta e a análise das informações, foi realizado de acordo com o cronograma previsto na proposta de autoavaliação e de acordo com o processo de interpretação e discussão de resultados. Esse processo ocorreu junto aos grupos focais e aos seminários programados nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro.



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

- 3) Etapa de consolidação: possibilitou a elaboração de propostas de políticas de desenvolvimento institucional e ofereceu subsídios para os planejamentos estratégicos setoriais e para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essa etapa implica:
- a) divulgação dos resultados de forma transparente, procurando gerar "através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social" (CONAES, Diretrizes 2004, p. 17);
 - b) elaboração de balanços críticos que proporcionem autoconhecimento da Faculdade e que se caracterizem como balizadores da avaliação externa, prevista no SINAES;
 - c) continuidade do processo, sendo que os resultados das avaliações serão acumulados a fim de fornecer estudos comparativos.

Com base nas análises periódicas serão apresentadas recomendações, visando à formulação de estratégias pertinentes ao Projeto Político Pedagógico da Instituição, à melhoria da qualidade do ensino, à realização da sua missão, das suas finalidades, dos seus objetivos e compromissos sociais e políticos.

Para o desenvolvimento das ações de avaliação a CPA sistematizou e desenvolveu as atividades apresentadas na agenda a seguir:

- Campanha de divulgação
- Seminário sensibilização
- Questionário Internet e Vistoria nas Instalações Físicas
- Elaboração de Gráficos
- Entrevista mantenedora
- Entrevista com Dirigentes
- Elaboração de Relatórios Parciais
- Análise documental
- Elaboração de Relatório Final
- Discussão do Relatório com a CPA
- Discussão do Relatório com a Diretoria
- Autoavaliação do processo
- Ampla divulgação dos resultados para Comunidade Acadêmica
- Elaboração do Plano de Ação



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

A partir dos dados e informações levantados, a Comissão fez a compilação, o cruzamento e a análise completa dos dados. A etapa final consistiu na discussão sobre os dados entre os membros da CPA e entre os dirigentes, de modo que a Comissão pudesse encaminhar um diagnóstico compartilhado sobre as fragilidades, as potencialidades e as ações a serem realizadas.

2. METODOLOGIA

Os instrumentos para realização desse processo avaliativo, inicialmente, foram construídos sob a responsabilidade da primeira comissão de avaliação junto com a Superintendência de Ensino da Mantenedora, posteriormente discutidos amplamente com o colegiado de coordenadores de curso, bem como com as pessoas envolvidas na gestão da Instituição. Concebidos de modo a permitir, de forma orgânica, a construção de correlações entre meios e fins, eles contemplam a coleta de dados sobre todas as dimensões preconizadas no SINAES.

Relativamente à informação de opinião, têm-se basicamente três instrumentos para coletar informações de pessoas como sujeitos que expressam juízos de valor, ou seja, para coletar informações que são constituídas por opiniões. Tais instrumentos são: questionários, entrevistas, reuniões com grupos focais e análise documental.

Como indicado anteriormente, o processo de autoconhecimento exige a utilização de diversas fontes e de instrumentos específicos para a coleta, organização e sistematização das informações.

Com relação às fontes de informações foram considerados:

- a) Os dados oficiais fornecidos pela secretaria acadêmica e pelos setores administrativos da IES, o Censo do Ensino Superior, o Registro do Corpo Docente, o fluxo de alunos, a distribuição da carga docente, o desempenho acadêmico dos alunos, e demais documentos acadêmico-pedagógicos;
- b) Os arquivos da instituição, os resultados da autoavaliação de cursos e da avaliação docente dos anos anteriores, considerando os instrumentos de avaliação aplicados;



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

- c) O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos dos cursos (PPC) e os procedimentos específicos de todos os setores. Esses documentos preveem, como já referenciado acima, a explicitação dos critérios de autoavaliação, cujos critérios foram conferidos e discutidos com a CPA, com o objetivo de garantir a profundidade do processo de avaliação.
- d) A Comunidade Externa participa através de questionários aplicados durante as ações da IES e também traz dados importantes a serem analisados, tendo em vista que podem avaliar e pontuar como a Instituição é vista externamente, qual imagem é apresentada para aqueles que não estão diretamente na IES.

Com base na análise dos resultados, apresentavam-se ações e recomendações, visando à (re) formulação de estratégias que suprissem os pontos fracos identificados. Acreditamos que essa iniciativa pode gerar resultados favoráveis que se expressaram na melhoria significativa dos trabalhos desenvolvidos pela IES.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Histórico da Avaliação Institucional da IES

A Autoavaliação Institucional aqui na unidade teve início mesmo antes de serem estabelecidos os parâmetros avaliativos por parte do SINAES em 2004. Isso, tendo em vista que, mesmo de maneira ainda incipiente, a IES buscou no período de 1999 a 2003, através de formulários de satisfação aplicados junto a Comunidade Acadêmica, saber quais eram os pontos positivos e negativos em relação à estrutura física e a proposta de ensino-aprendizagem aplicada. Além disso, buscava identificar as dificuldades encontradas pelo professor e as necessidades pontuadas pelos técnico-administrativos para realização do seu trabalho com excelência.

A operacionalização do processo avaliativo consta de visitas às instalações físicas, encontros com grupos focais (coordenadores, docentes, líderes discentes e funcionários técnico-administrativos), dirigentes, responsáveis por setores de apoio e suporte às atividades acadêmicas e levantamento de documentação e de dados institucionais. Com base nas informações colhidas, a Comissão Própria de Avaliação - CPA dedicou-se à compilação, ao cruzamento e à análise completa dos dados, assim como à valoração dos grupos de indicadores, passando, em seguida, ao trabalho de buscar a significação



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

dessas informações e dos seus cruzamentos, e assim têm sido construídos os relatórios ano após ano, conforme descrito no histórico a seguir.

Em 2004, atendendo a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a Comissão Própria de Avaliação – CPA operacionalizou o primeiro processo de Avaliação Institucional a partir das dimensões estabelecidas pelo SINAES. Foram ouvidos todos os segmentos que compõem a Comunidade Acadêmica da IES através das reuniões com os grupos focais, entrevistas com dirigentes, levantamento de documentação e dados institucionais. Neste processo também foram coletados dados de opinião da comunidade acadêmica por meio de questionários em meio eletrônico, disponíveis no sítio www.ftc.br.

Nesse período, ano de 2004, a missão e visão ainda não estavam divulgadas para todos, não havia uma política de gestão que definisse os cargos e funções das diferentes instâncias administrativas, bem como o perfil requerido para cada cargo, na infraestrutura faltava ainda um sistema de monitoramento por câmeras, a quantidade de laboratórios não era ampla, afinal não existia ainda uma política destinada a reger o processo de aquisição e atualização de equipamentos, havia uma preocupação apenas em atender necessidades imediatas.

Em 2005 foi possível compreender amplamente que o processo de Avaliação Institucional permitia identificar o perfil da IES e o significado de sua atuação por meio de atividades, cursos, programas, projetos entre outros. Portanto, foram coletados dados que permitiram investigar de maneira aprofundada os temas em questão, explorando e entendendo as ideias ali apresentadas.

No ano de 2006, a estratégia metodológica do projeto compreendeu aspectos quantitativos e qualitativos da realidade que foi examinada, contemplando as dez dimensões propostas pelo SINAES. O universo da avaliação interna foi composto por docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, e proporcionou a obtenção de elementos que foram desdobrados em informação, e se tornaram objeto de um necessário processo analítico. Tal processo possibilitou o cruzamento de dados e buscou relações de causa e efeito para avaliação no que tange ao suprimento dos meios para o desejável cumprimento das atividades fim, essencial na construção de um processo de ensino-aprendizagem e formação efetiva e eficaz.

A IES realizou em 2007 uma meta-avaliação, ou seja, a avaliação do seu próprio processo avaliativo, com o intuito de obter a melhoria da qualidade do instrumento e dos procedimentos. Nesse sentido, reuniões trimestrais foram realizadas pela Mantenedora para rever os instrumentos e incorporar novos mecanismos e subsídios que decorressem



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

da avaliação quanto à sua pertinência, abrangência e profundidade, considerando a ferramenta de diagnóstico assim como a sua metodologia de aplicação. Com isso, foi possível perceber a necessidade de instalar um sistema de coleta de informações mais ágil e preciso nos questionamentos, com dados relevantes para efeitos de diagnóstico, controle e autoconhecimento. Os dados foram criticados de forma a permitir o reconhecimento das diferenças, valorizar aspectos específicos, analisar e explicar fenômenos próprios da IES.

Em 2008 a IES redimensionou e seu PDI na perspectiva de tornar-se Centro Universitário, verificou-se na IES movimentações para atualização e mudanças no que tange a avaliação por meio digital. Quanto à participação no processo avaliativo, aos poucos os docentes também tomam consciência do seu papel como transformador e promotor de melhorias na IES. A presença do corpo técnico-administrativo é forte nas avaliações e através desta participação, desde a primeira Autoavaliação em 2004 este segmento vem desempenhando um papel de destaque tanto ao que concerne às contribuições quanto às melhorias implantadas.

Um outro aspecto importante quanto a sistemática de Autoavaliação diz respeito à utilização dos Relatórios finais como norteadores do Planejamento Acadêmico e Administrativo da unidade. Para cada Dimensão, Categorias e Indicadores a CPA passou a elaborar um Plano de Ação em conjunto com o corpo diretivo que depois de amplamente discutido para ser posto em ação, com prazos, objetivos e metas estabelecidas por setores e com a designação dos devidos responsáveis. A comunidade acadêmica da IES, em 2009, respondeu a Autoavaliação Institucional através de preenchimento de questionário eletrônico disponível em ftc.virtualclass.com.br; de reuniões com grupos focais e de revisão de documentação relativa às visitas in loco do MEC.

Outros dados apresentados no relatório deste ano foram detectados a partir de formulários impressos, distribuídos para os estudantes em reuniões de devolutivas conduzidas pela CPA e Direção Acadêmica, bem como encontros realizados em momentos distintos com os outros segmentos participantes da referida comunidade.

Em relação ao ano de 2010, vale salientar a constatação de que o processo avaliativo tem sido crescente a cada período, as etapas de sensibilização e mobilização para a Auto Avaliação vêm sendo cumpridas rigorosamente e, em resposta a isso, a comunidade acadêmica já começa a conceber a Autoavaliação Institucional como uma ferramenta efetiva para avaliar e conseqüentemente propor melhorias. No período, a CPA da IES, após análise e coleta de dados do processo de autoavaliação, desenvolvido de acordo



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

com os parâmetros encaminhados pelo CONAES, apresentou ações e resultados relativos a cada uma das dez dimensões contidas nas orientações explicitadas no Roteiro de Autoavaliação Institucional para o período 2009 e 2010.

No ano seguinte, em 2011, a operacionalização do processo constou de visitas às instalações físicas, encontros com grupos focais (coordenadores, docentes, líderes discentes e funcionários técnico-administrativos), dirigentes, responsáveis por setores de apoio e suporte às atividades acadêmicas e levantamento de documentação e de dados institucionais. O levantamento de dados incluiu ainda a coleta de opinião da comunidade acadêmica por meio de questionários, no período de 05 a 09 de dezembro de 2011. Com base nas informações colhidas, a Comissão Própria de Avaliação - CPA dedicou-se à compilação, ao cruzamento e à análise completa dos dados, assim como à valoração dos grupos de indicadores, passando, em seguida, ao trabalho de buscar a significação dessas informações e dos seus cruzamentos. O trabalho de consolidação do presente relatório só aconteceu após as etapas de análise e debate ocorridas no âmbito da CPA.

Em 2012 o levantamento de dados incluiu a coleta de opinião da comunidade acadêmica por meio de questionário eletrônico, disponível no endereço www.avaliar.ftc.br e formulários impressos para os indivíduos que não tinham acesso eletrônico. A partir das informações coletadas, a Comissão Própria de Avaliação – CPA realizou a codificação, tabulação e a análise dos dados obtidos na íntegra, chegando assim a resultados que foram discutidos e debatidos no âmbito da Comissão e após a análise final foram apresentados no Relatório, através de Banners dispostos pela IES, no site da FTC e também através das devolutivas realizadas com todos os segmentos participantes. A Avaliação Institucional é um processo formativo, necessário e contínuo, um importante instrumento para verificar a qualidade acadêmica. Nesse sentido, as instituições de ensino buscam demonstrar conhecimento acerca da sua realidade, e através disso, encontrar alternativas para um melhor desenvolvimento de suas atividades educacionais.

Esta pesquisa, em 2013, apresenta documentos, dados e resultados focados nos objetivos instituídos por esta IES, formadora de recursos humanos para a sociedade, com o intuito de aperfeiçoar a educação superior e o aprendizado. Essa análise é uma importante ferramenta de gestão elaborada a partir de uma consciência coletiva que traduziu suas percepções acerca da relação entre as propostas institucionais e as ações efetivamente praticadas. Os resultados foram publicados para toda Comunidade Acadêmica.

A pesquisa do ano de 2014 apresenta as fragilidades e potencialidades, articulando os resultados com as metas e ações propostas no PDI em vigência (2011 - 2015). A



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

comunidade acadêmica forneceu sua colaboração através da resposta ao questionário eletrônico e também dos encontros com grupos focais (coordenadores, docentes, líderes discentes e funcionários técnico-administrativos), além de levantamento documental. Os dados foram levantados a partir de coleta de opinião da comunidade acadêmica através de questionário eletrônico.

No ano de 2015 o questionário eletrônico foi aplicado no período de 27 de novembro a 18 de dezembro de 2015. As reuniões com os grupos focais ocorreram nos meses de outubro (Professores), Novembro (Discentes) e Dezembro (Técnicos administrativos). E a comunidade externa respondeu ao questionário em um evento promovido pela IES no dia da Responsabilidade Social.

No ano de 2016 a autoavaliação institucional foi realizada no período de 14 de novembro a 02 de dezembro de 2016, estimulando a participação de todos. Após coletadas as respostas e ou as indicações, essas informações foram repassadas e demonstradas à Direção e grupos focais para traçar o plano de melhorias. Afinal, a IES vem ao longo dos anos entendendo que a autoavaliação compreende um auto estudo, tendo como referência as dimensões de avaliação institucional estabelecidas pelo Sinaes em um processo dinâmico no qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade. Isso acontece ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação de problemas, bem como estimular as melhorias em todos os âmbitos.

Cabe destacar que a Instituição ampliou acentuadamente a sua oferta de educação superior no âmbito local, conjugada a crescente ampliação de suas ações de responsabilidade social, principalmente com foco nas áreas mais carentes do seu entorno. No âmbito da Extensão, vários cursos contemplaram a vocação da IES para a capacitação humana, inclusive com participação no Projeto do SEBRAE – Programa Nacional de Educação Empreendedora. Além disso, ampliamos o universo de Pesquisa e consideravelmente o número de cursos de Pós-graduação lato sensu.

Em 2017 a autoavaliação institucional foi realizada no período de 21 de novembro até 08 de dezembro de 2017. O plano de ação apresentado à Diretoria obteve grande êxito, pois os investimentos de ampliação do campus foram significativos e agradaram muito aos estudantes. Com os novos cursos, houve uma ampliação do acervo bibliográfico e outros itens inerentes ao processo de desenvolvimento Institucional, inclusive no que tange a biblioteca virtual, aumentando o número de editoras e exemplares disponíveis para consulta. Para solidificar o aprendizado houveram grandes e importantes mudanças estruturais, com ampliação de espaços significativos, assim foi criado o galpão dos



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

laboratórios de exatas, atendendo a solicitação dos discentes e utilizando tecnologia moderna e atual, também foram realizadas ampliações nos laboratórios de saúde, nos Núcleos e Clínicas de atendimento à saúde, na clínica de Odontologia, tudo isso buscando a melhoria da qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a área de convivência recebeu nova roupagem, com mais mesas, cadeiras, puffs, sistema de som, e mesas de jogos. Foi realizada seleção de novos funcionários para os setores, através do RH (Recursos Humanos), no intuito de atender com maior agilidade e rapidez as demandas dos alunos que reclamaram pelo número reduzido de funcionários em alguns setores da IES, e foram contratados mais docentes com titulação *stricto sensu* para dar suporte ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. Ao final do ano a IES tornou-se Centro Universitário.

Em 2018, foram criadas semanas de avaliação institucional por áreas de conhecimento para dinamizar o processo avaliativo, isso no intuito de engajar os docentes no estímulo aos discentes para ampliar a participação. A divulgação dos resultados foi ampliada a partir dos *cards* disponibilizados on-line, tanto para sensibilização inicial, quanto para apresentação dos resultados e discussão acerca do Plano de ação.

Em 2019, a autoavaliação institucional foi realizada entre os meses de novembro e dezembro. Os dados obtidos demonstram que a IES está no caminho para o seu maior desenvolvimento e reconhecimento como uma instituição de relevância no contexto da sua organização acadêmica dentro da realidade regional ao qual está vinculada e que tem alcançado os objetivos a que se propõe. Entretanto, ainda há muito que desenvolver, até porque o processo avaliativo não se esgota simplesmente nas informações absorvidas, mas também na participação direta, junto com a Instituição, em enfrentar as fragilidades encontradas.

Em 2020, a autoavaliação institucional foi realizada entre 23 de novembro e 04 de dezembro, cumprindo o processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que contribuíram para a elaboração deste Relatório. Esse trabalho reforça o papel da CPA como protagonista de um modelo de gestão profissionalizada, com a exigência de evidências e apresentando os relatórios gerenciais necessários à tomada de decisão na IES.

3.2 Avaliação do novo contexto educacional com o advento da Pandemia



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

O ano de 2020 trouxe consigo uma mudança significativa no cenário da educação para o Brasil e para o mundo e é sabido que apesar do grande suporte fornecido pelas instituições de ensino superior para desenvolvimento das atividades de ensino aprendizagem, esse processo gerou muitos impactos.

Dentro desse contexto, a necessidade de afastamento social gerada pela Pandemia de Coronavírus gerou também um cenário desafiador e emergencial, no qual as pessoas tiveram que se adaptar abruptamente a um modelo de educação mediada pela tecnologia. Assim foram planejadas, criadas e desenvolvidas ações capazes de continuar garantindo um ensino de qualidade, e para isso foi preciso levar em consideração também diversos indicadores acerca dos discentes e docentes, como os indicadores afetivos e de saúde mental, além dos pedagógicos, para possibilitar que essa trajetória educativa fosse desenvolvida de forma mais assertiva.

Esses caminhos que contemplam uma educação híbrida, e no entanto, mais participativa, colaborativa e contextualizada, são fundamentais para o desenvolvimento de uma educação mais ampla, e possivelmente com um alcance mais igualitário, enxergando de uma maneira positiva essa nova trajetória educacional no Brasil.

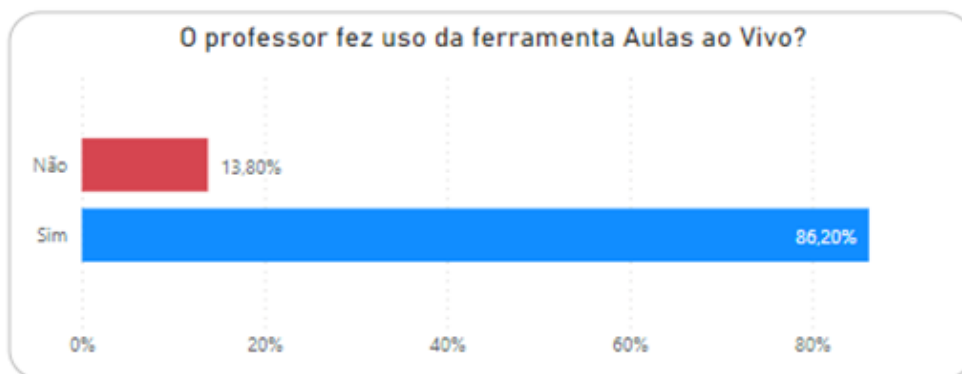
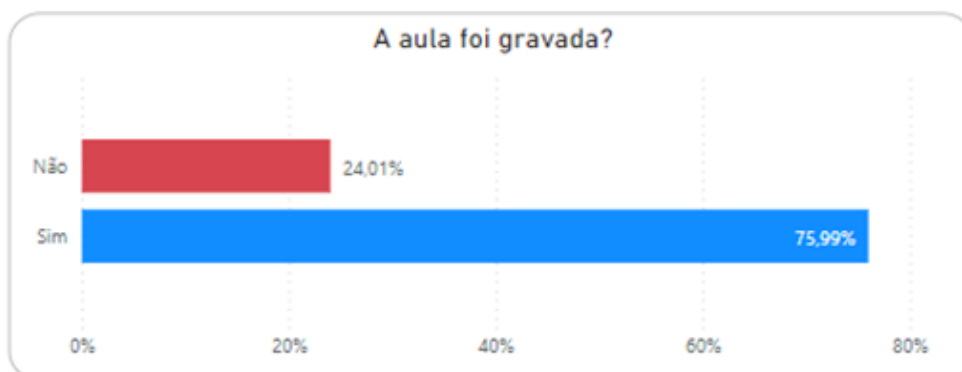
A partir dessa perspectiva e buscando se adaptar à nova realidade apresentada, a Rede FTC realizou um acompanhamento efetivo durante o ano de 2020, buscando enfrentar os desafios, tentando compreender de maneira mais consistente o processo, gerando novos conhecimentos e mapeando possibilidades de ações para o presente e o futuro.

Desse modo, apresentamos a seguir algumas pesquisas de acompanhamento realizadas ao longo do ano.

Assessoria Acadêmica acompanhando o trabalho Docente

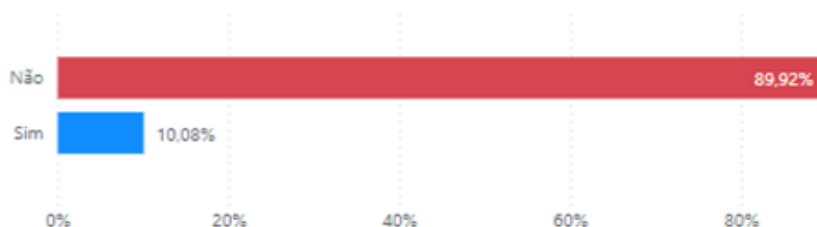


Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

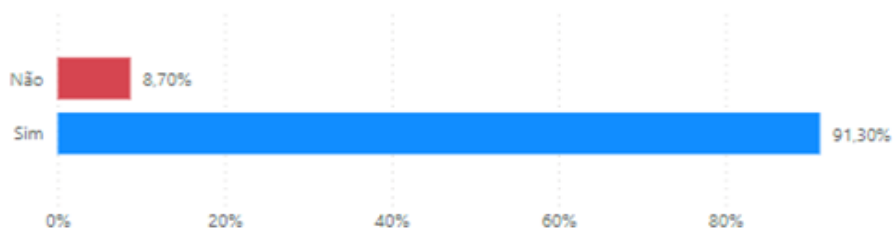


Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

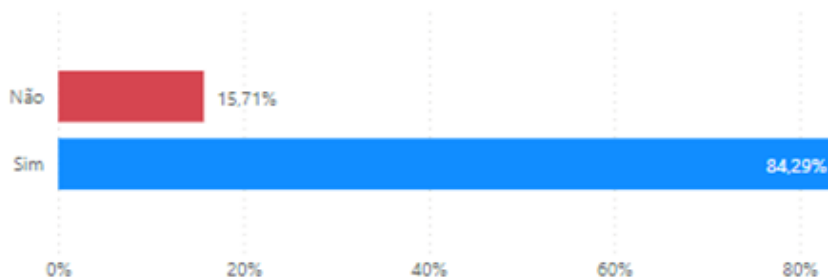
Existem mensagens não respondidas dos estudantes por meio dos canais do Blackboard?



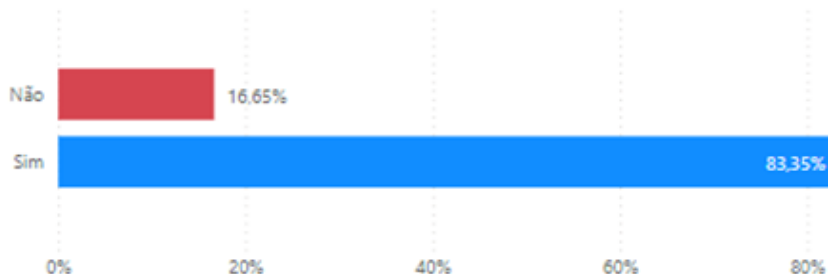
O professor ficou on-line, no ambiente Blackboard durante o dia da aula de sua disciplina?



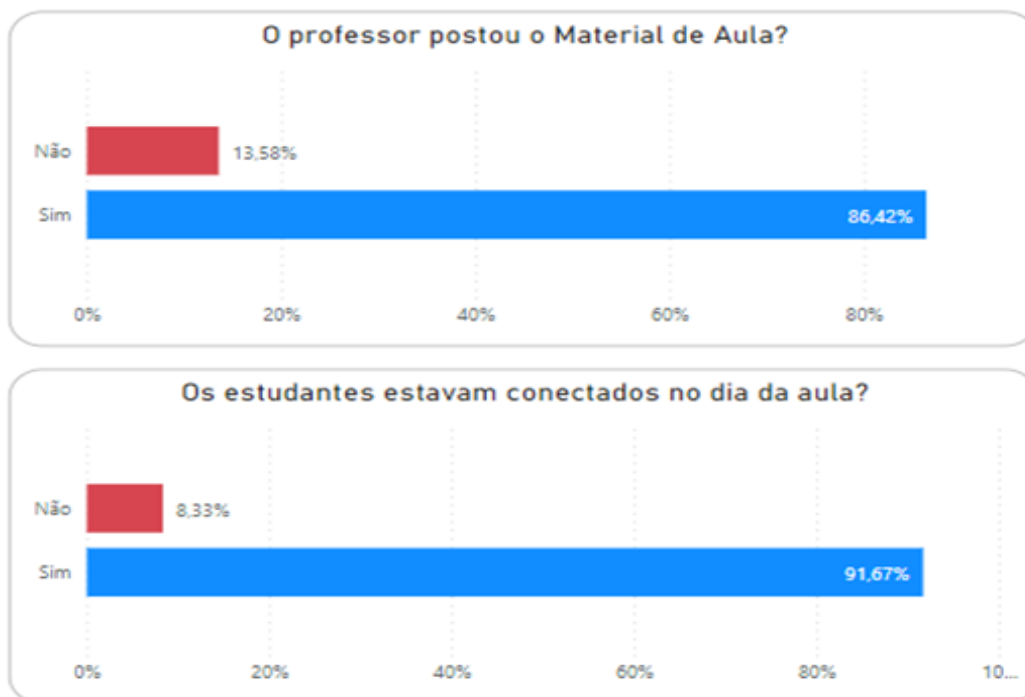
O professor postou atividade de ACC?



O professor postou o Roteiro de Estudo Dirigido?

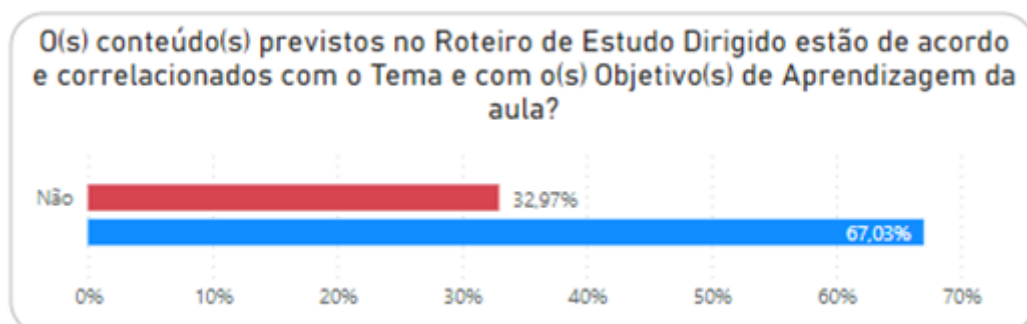
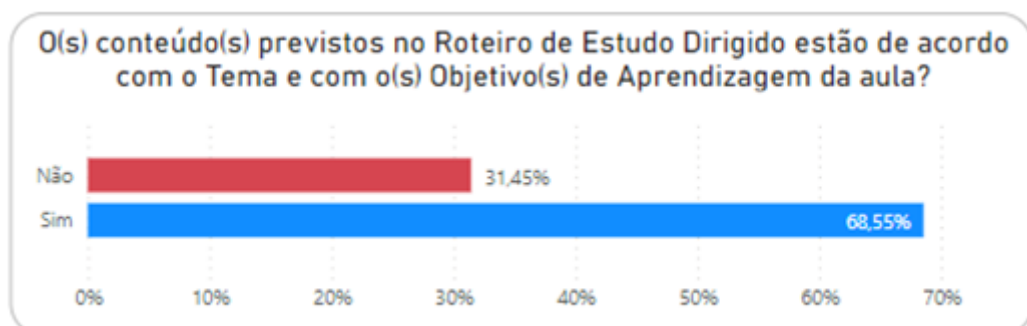
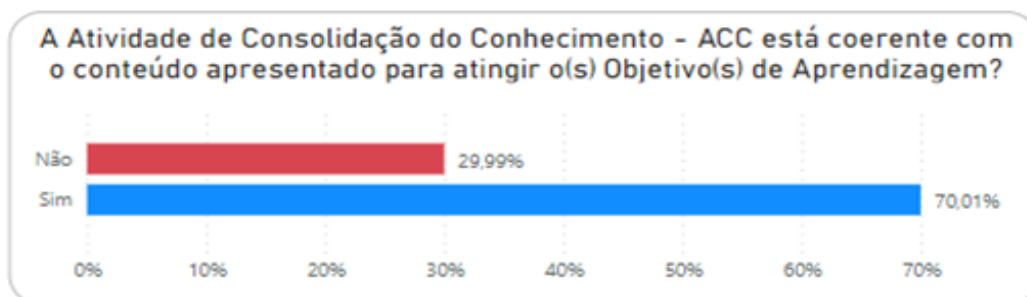


Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632



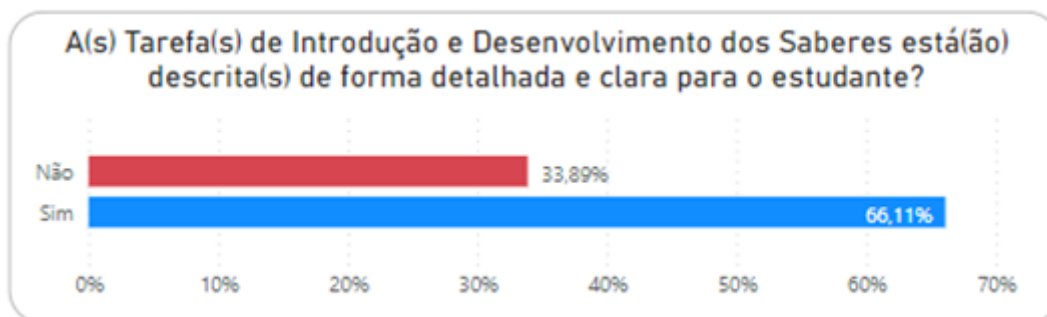
A análise dos percentuais acima indica que no geral os nossos Docentes cumpriram seu papel, mesmo diante das incertezas do novo cenário, buscando atender a maioria das deliberações e funções destinadas a ele, inclusive elaborando estratégias de motivação a partir da sua presença nas aulas ao vivo, da postagem de material interessante e voltado para as temáticas das aulas, bem como o uso de recursos tecnológicos para facilitar o processo de ensino aprendizagem.

Assessoria Pedagógica acompanhando o trabalho Docente



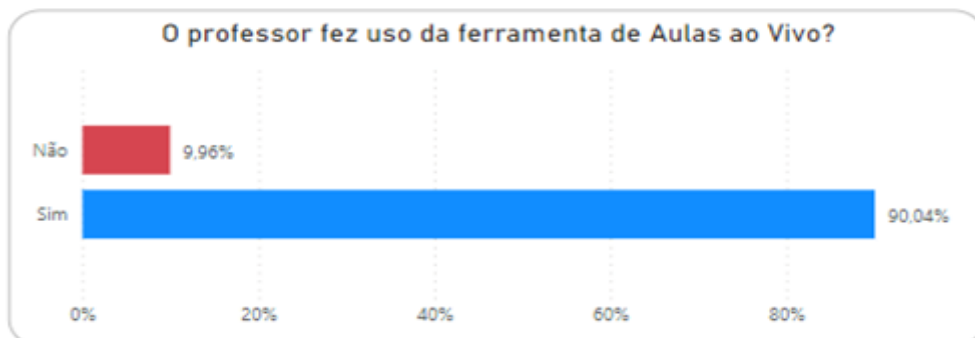
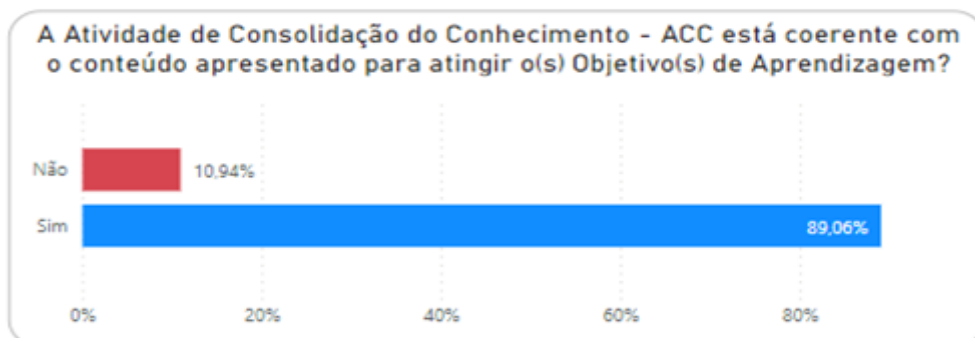
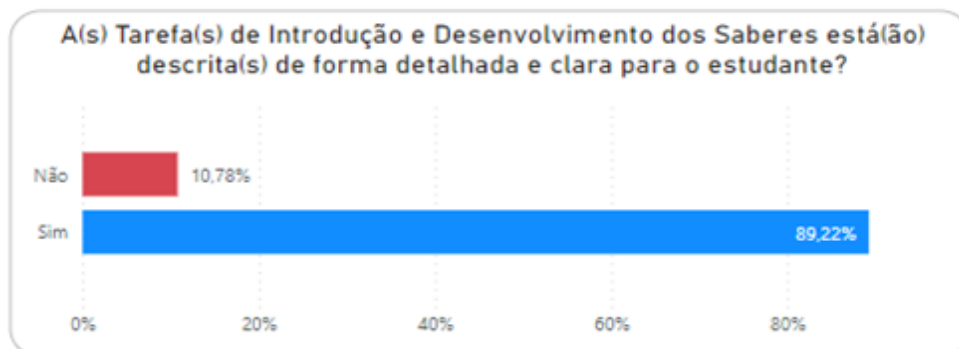
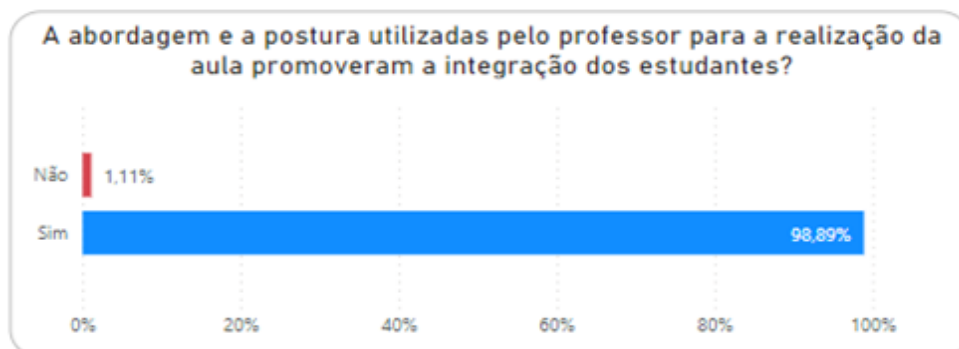


Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

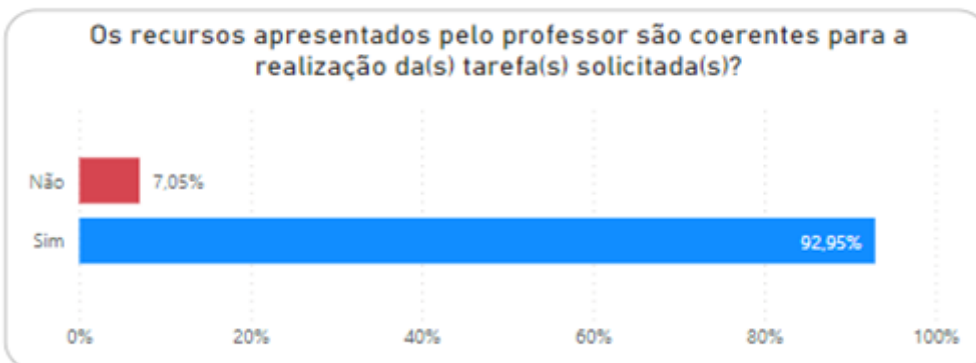
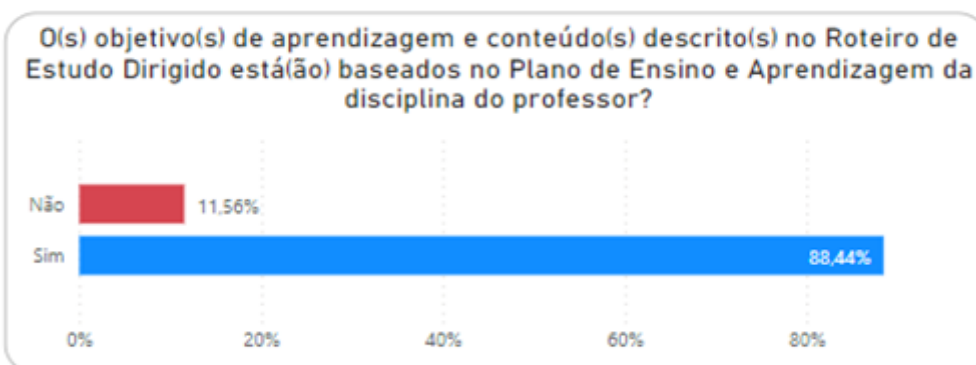
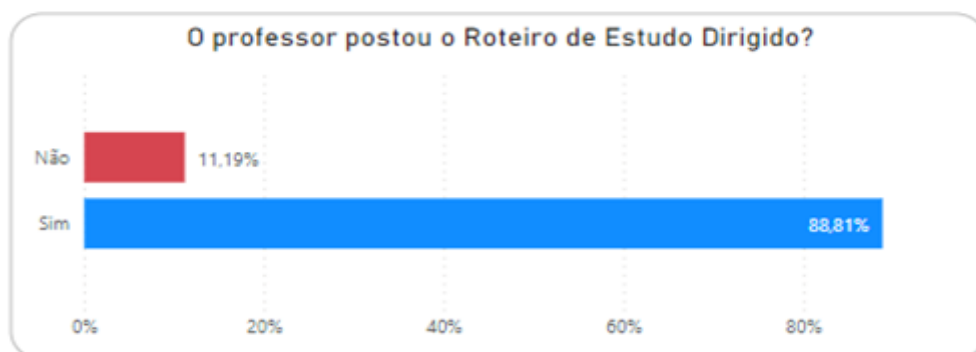
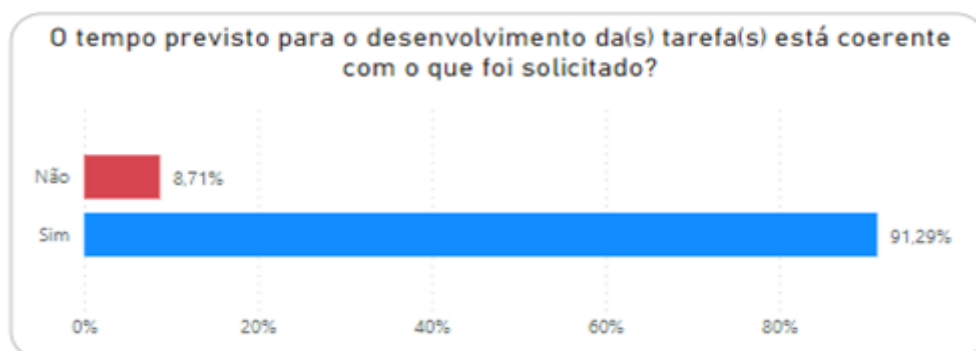


A análise dos percentuais acima indica que o novo formato de ensino não depende exclusivamente da tecnologia, mas também da dedicação Docente de forma assertiva, contribuindo para adaptação dos discentes ao novo cenário, bem como buscando quebrar os paradigmas que dificultam o processo de ensino aprendizagem hoje em dia com atividades interessantes e ligadas diretamente à atuação profissional e conteúdos abordados. Diante do exposto, demonstra-se um período de adaptação, criação e desenvolvimento de estratégias pelos Docentes, encontrando ainda alguns impasses. Ainda não estão atendendo completamente o que foi proposto.

Coordenações de Curso acompanhando o trabalho Docente



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632





Diante dos percentuais apresentados, observa-se que o Docente tem demonstrado que é possível reinventar de forma coerente e coesa as formas de apresentar os conteúdos e abordar os assuntos a partir da nova modalidade de ensino, tornando as aulas interessantes e motivadoras, e desenvolvendo nos alunos a consciência de que podem aprender e apreender informações relevantes, usando ferramentas detalhadas e, principalmente, utilizando todo o arcabouço tecnológico existente a seu favor, enquanto aluno e futuro profissional.

3.3 Análise Geral por Eixos

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

No que tange à Dimensão 8.1- Planejamento Institucional, a IES vem realizando ao longo dos anos um processo de conscientização e preparação dos representantes da comunidade acadêmica para trabalhar com o Planejamento Estratégico de médio e longo prazo por tratar-se de ferramenta gerencial de larga eficiência e eficácia. Nestes encontros a missão da Unidade foi uniformizada, objetivos, metas, estratégias e ações de curto, médio e longo prazo foram estabelecidos objetivando o crescimento e permanência da Unidade no mercado de educação superior privada.

É possível observar que o crescimento Institucional utiliza o Planejamento estratégico e a Avaliação de forma adequada e efetiva, programando a autorização de novos cursos, o atendimento às necessidades dos cursos existentes (estruturais e pedagógicas) e estabelecendo as metas e fatores que interferem na compreensão e entendimento de cenários futuros. A IES planeja a educação superior de forma consciente e bem estruturada, promove a formação ética, crítica e empreendedora, e o aperfeiçoamento acadêmico, científico e tecnológico dos recursos humanos, a pesquisa e extensão, de modo indissociável, reconhecendo em seus PPC's a necessidade de cumprir a missão da IES. Os PPC's traduzem as mudanças relacionadas no PDI com os planos específicos de ações voltados para o curso/área.

O PDI explicita questões relacionadas a investimentos, cronograma de implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação, orçamento e planejamento estratégico. Contempla ainda o Projeto Pedagógico Institucional - PPI cuja articulação com o PDI ocorre parcialmente. O PPI apresenta detalhadamente aspectos educacionais e estabelece como pilares:



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

- a) A interdisciplinaridade como essência;
- b) A infraestrutura Física e Tecnológica;
- c) A metodologia de ensino diferenciada.

Nesse íterim e ainda em relação à Dimensão 8.2 - Avaliação Institucional, é possível observar que a autoavaliação possibilita tomar decisões para melhoria da qualidade de ensino e para que haja um posicionamento estratégico diante da comunidade e do mercado. Os resultados das avaliações docentes semestrais, da autoavaliação institucional, dos relatórios de visitas *in loco*, relatórios ENADE e da ouvidoria, constituem *inputs* para a retroalimentação do PDI, PPI e PPC's. A Gestão Participativa e Transparente implica na colaboração de todos os partícipes da comunidade acadêmica, subsidiada por instrumentos de gestão através dos Coordenadores de Cursos e da Assessoria Pedagógica juntamente com a CPA e Comunidade acadêmica. A Comissão Própria de Avaliação se reúne geralmente durante o semestre para discutir os resultados obtidos nas avaliações e verificar as ações propostas pelos coordenadores, assessorias e grupos focais, a fim de apresentar os resultados e possíveis melhorias à comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade, enquanto órgão responsável pela efetivação de um processo contínuo e permanente de avaliação institucional envidou esforços para alcançar todos os públicos alvos da autoavaliação da IES de forma abrangente, abarcando toda a comunidade acadêmica, apesar de não ter atingido um percentual favorável de respondentes no questionário eletrônico.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Em relação à Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, a IES, como instituição de ensino superior, tem por missão: “Formar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas”.

O cumprimento dessa missão tem contribuído para sua consolidação como instituição capaz de implementar processos de gestão democrática na busca de mecanismos sistemáticos para lidar, de forma qualificada, com as tomadas de decisões com a análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações. Uma das premissas da IES é a gestão participativa e sustentável, que proporciona diferentes olhares sobre os horizontes



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

institucionais, o que é fundamental para a formação do profissional contemporâneo, principalmente em uma sociedade complexa e plural como a brasileira.

Com efeito, a IES cumpriu e cumprirá seus objetivos por meio do estabelecimento de metas institucionais a serem desenvolvidas na vigência do PDI e que estão correlacionadas com os objetivos da Educação Superior do país. O planejamento organizacional considerou as políticas institucionais direcionadas às dez dimensões do SINAES: Planejamento e Avaliação; Missão e PDI; Responsabilidade Social; Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Atendimento ao Discente; Políticas de Pessoal; Políticas de Organização e Gestão Institucional; Sustentabilidade Financeira; Infraestrutura Física. Para cada dimensão, foram estabelecidos objetivos e metas, vinculados a um cronograma dentro de período de vigência do presente PDI.

Os procedimentos de avaliação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) são construídos para subsidiar o monitoramento efetivo dos indicadores relacionados aos objetivos estratégicos. A avaliação do PDI é uma exigência da Lei do SINAES e de órgãos orientadores e avaliadores. Assim, a avaliação do PDI é requisito de planejamento estratégico que visa verificar se os objetivos e metas foram alcançados. Assim, parte-se da observação e da análise de indicadores que são criados para cada objetivo relacionados aos objetivos estratégicos. O acompanhamento destes indicadores se dá através de planilhas que detalham as atividades efetivadas, bem como as metas anuais previstas. O preenchimento é de responsabilidade de cada gestor de unidade.

O PDI fica disponível na Biblioteca para acesso de todos os interessados e é replicado pelos Coordenadores e muitos professores em sala, portanto a maioria possui conhecimento acerca dos dados. Desta maneira, é válido ressaltar que boa parte da Comunidade Acadêmica conhece o PDI pelo fato de terem participado direta ou indiretamente de sua construção através dos grupos focais, avaliações internas e externas, utilizadas para estabelecer metas e definir propostas para este Plano de desenvolvimento.

O documento não se restringe a um mero planejamento orçamentário plurianual, mas, sim, a um plano estratégico institucional para orientar as ações e tomada de decisão no âmbito institucional de forma processual, e mantendo a consistência entre o planejamento e sua missão. Portanto, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa ao aperfeiçoamento constante, na busca de indicar novos caminhos como forma de garantir o cumprimento pleno do importante papel de uma Instituição educacional na qualidade de



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

como entidade geradora de conhecimento didático técnico-científico, ao desenvolver as funções básicas da educação de superior ensino, pesquisa e extensão.

A IES entende que a extensão é uma das interfaces com a sociedade, inserida em tempo real ao estabelecer conexão entre demandas socialmente exigidas e inovações que emergem do trabalho acadêmico. Neste sentido, a extensão aborda dois aspectos: (1) a oferta de cursos de extensão e; (2) desenvolvimento de ações voltadas para as necessidades da comunidade.

Dentro dessa perspectiva e no tocante à Dimensão 3 – Responsabilidade Social é importante salientar que a Instituição iniciou seu trabalho de Responsabilidade Social desde a sua fundação, tem se ampliado através dos Projetos Interdisciplinares e nas matrizes curriculares, e tem se consolidado e promovido a participação crescente de todos da Comunidade Acadêmica.

Assim, a IES busca cumprir sua responsabilidade social, enquanto Instituição de Educação Superior ao coloca-se a serviço da sociedade profissionais cidadãos socialmente responsáveis, portadores de consciência crítica, além de desenvolver atividades que possibilitem a elevação da qualidade de vida da população, vivenciando e participando da resolução dos seus problemas, reafirmando assim, seu compromisso com a sociedade no exercício da cidadania.

Em atendimento ao seu PPI promove a interdisciplinaridade, possibilitando relacionar conteúdos a atividades, projetos de estudo, pesquisa e ação, constituindo-se como uma prática pedagógica e didática. As formas de relacionamento são diversificadas e articuladas à demanda social e ao potencial de ação da Instituição.

Acontece também anualmente o Dia da Responsabilidade Social, geralmente em bairros populosos e carentes, oportunizando o exercício do conhecimento teórico através das aprendizagens de convivência social.

A instituição participa de maneira ativa de atividades constantes junto às comunidades circunvizinhas, fazendo-se reconhecida por suas Ações de Responsabilidade Social na cidade. Inclusive, atualmente tem se cogitado a possibilidade de alcançar um número maior de participantes, realizando ações simultâneas em diversos bairros carentes da cidade. A IES possui ainda Programas de inclusão social do acadêmico através de financiamentos, bolsas de monitoria e pesquisa, descontos por parcerias com empresas da região, além do FIES e PROUNI.



EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Relacionado à Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, as relações da IES com os setores da comunidade externa, entendida como sociedade, se originam a partir de suas políticas de ensino, tanto de graduação como de pós-graduação, pesquisa e extensão, pois geram diretrizes adequadas para se estabelecer uma relação com os setores da sociedade.

A CPA utilizou os resultados dos instrumentos avaliativos (Avaliação Institucional dos discentes dos Cursos de Graduação, relatórios e avaliações específicas dos docentes envolvidos, informações disponibilizadas pelos coordenadores de curso e coordenadores de pesquisa e extensão), as informações disponibilizadas pela IES em seu site e em seus relatórios dos registros das atividades de pesquisa e extensão.

Diante das análises observa-se que nesta IES são priorizadas estratégias para aplicação coerente dos recursos financeiros, de estrutura física e pessoal, possibilitando uma racionalização das atividades meio – Administração e Planejamento – e das atividades fim – Graduação, Extensão, Pós-graduação e Pesquisa. A IES apresenta uma filosofia educacional voltada para “a formação integral do ser humano, buscando interagir os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais”, contribuindo para sua participação no desenvolvimento socioeconômico e educacional. Além disso, o PDI e PPI compreendem o processo educacional como interdisciplinar, diretamente relacionado com aspectos sociais, econômicos, culturais e educacionais junto à Sociedade.

Os conteúdos dos cursos são elaborados e praticados no intuito de gerar um contexto de aprendizado efetivo, embasado na experimentação e levantamento de hipóteses, assim os estudantes poderão desenvolver capacidade e habilidades reflexivas e críticas, compreendendo melhor o espírito investigativo que se deve ter a partir da graduação. Além disso, são estimulados aspectos como a criatividade e privilegiados os conhecimentos teóricos e práticos, possibilitando aos seus egressos formular e alcançar objetivos realistas com mentalidade estratégica.

A política de pesquisa e extensão, incrementos pedagógicos e tecnológicos, bem como a gestão acadêmica e administrativa, são lastreadas por convicções democráticas e participativas, favorecendo ao cenário de evolução educacional e está sempre atenta às evoluções na área de educação no desígnio de adequá-las à sua realidade e



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

necessidades que se apresentam no mercado, na busca de avanços no labor do ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a concepção de processo educacional da IES exige, portanto, estabelecer as bases de sustentação desse processo de modo que o almejado possa efetivamente ser experimentado nas práticas cotidianas. Dessa forma, pensar a interdisciplinaridade como essência e a transdisciplinaridade como perspectiva, exige a definição de quais outros pilares são necessários para dar sustentabilidade a essa concepção.

Afinal, o perfil do egresso é uma decorrência natural dos marcos conceituais institucionais, e dos princípios definidos neste projeto. Assim, o perfil projetado é de profissionais criativos, empreendedores, com visão sistêmica, raciocínio lógico, senso crítico e autonomia intelectual para buscar, permanentemente, soluções para os desafios e problemas que se apresentam no ambiente de trabalho, contribuindo para o redesenho das práticas profissionais. Para que os egressos alcancem esse perfil, é necessário que ao concluir o seu percurso acadêmico, os discentes tenham incorporado, além das competências específicas da área do curso, as seguintes competências: conteúdos, habilidades, atitudes e valores.

Esta IES tem como diferencial as práticas Docentes de ensino-aprendizagem estimulantes, dialógicas e atuais, almejando a formação das competências indispensáveis para o desenvolvimento pessoal e profissional dos egressos. A extensão e a pesquisa são desenvolvidas como princípios educativos, além das demais abordagens inerentes a estas atividades acadêmicas, ou seja, extensão como atuação pautada na responsabilidade social e a pesquisa como princípio científico.

Os Encontros Pedagógicos Docentes de 2020 foram realizados no mês de janeiro e julho, em janeiro de maneira presencial e em julho através de salas *on line*, estendendo-se ao longo de uma semana, e focaram o projeto pedagógico institucional e questões relativas ao desenvolvimento de novos aportes para o processo de ensino-aprendizagem, além da elaboração consciente de questões para as provas. Mensalmente são realizadas reuniões de caráter pedagógico para a manutenção da discussão e planejamento das metas e ações descritas no PPI e desenvolvimento de atividades relacionadas nos PPC's. As atividades foram desenvolvidas normalmente à distância, a partir do trabalho *home office*.

O PPI está diretamente integrado com os Projetos Pedagógicos de Curso - PPC's, que por sua vez estão padronizados e atendem aos requisitos estabelecidos pelo MEC/Inep quanto às dimensões requeridas. As Matrizes Curriculares dos cursos da FTC FSA apresentam a Ementa da disciplina Libras em cumprimento ao Decreto 5.626 de 22 de



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

dezembro de 2005 que regulamenta a Lei nº. 10.436 de 24 de abril de 2002, assim como as referências básicas e complementares.

Dentro dessa perspectiva e dos pontos levantados nessa dimensão, os PPC's apresentam a oferta de atividades complementares. Todos os cursos da IES contemplam na sua matriz curricular, as atividades complementares de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. E, nesse contexto curricular, as atividades complementares visam aproveitar no currículo integralizado atividades e vivências práticas, importantes para a formação do aluno, experimentadas fora do âmbito dos componentes curriculares cujos conteúdos são definidos a priori. Constituem-se em atividades complementares todas aquelas que agregam competências relevantes aos alunos a exemplo de: participação em projetos de investigação e extensão; participação em eventos de natureza científica, técnica, cultural e artística; produção científica; participação em cursos livres; organização de eventos; dentre outros.

Os instrumentos avaliativos contemplam a análise de atividades extensionistas e de extensão promovidas pela IES e avaliam a mobilização da comunidade externa, a interdisciplinaridade implementada, o atendimento comunitário e ampliação da participação da comunidade na execução de políticas e programas sociais. Com efeito, utiliza instrumentos para avaliar os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, bem como o programa de iniciação científica institucionalizado.

A IES possui grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, bem como tem programa de iniciação científica institucionalizada. Há também programas de extensão e de responsabilidade social envolvendo a comunidade externa, a interdisciplinaridade implementada e participante em todos os cursos através das matrizes curriculares, disciplinas universais implementadas em todos os cursos visando fortalecer o viés de cidadania e busca de autonomia dos discentes. Conta também com um corpo docente qualificado e principalmente com aderência às disciplinas que lecionam, biblioteca com número de títulos de acordo com as normas legais, laboratórios e infraestrutura física adequados às suas dimensões. Para tal funcionamento foi construído um *campus* com instalações modernas, contratações, são realizadas constantes aquisições de professores qualificados e ofertados cursos conduzindo ao permanente desenvolvimento de habilidades e competências para a vida produtiva, integrada às diferentes formas de educação, trabalho, ciência e tecnologia.

As atividades de Pesquisa e Extensão desenvolvidas pela IES vêm crescendo de forma contínua ao longo dos anos e promovendo uma associação efetiva e eficaz entre teoria e prática para os Discentes. As atividades extensionistas continuam sendo desenvolvidas,



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

cumprindo todos os protocolos de segurança necessários e a Pesquisa vem tomando forma gradativamente, apoiada por Bolsas de incentivo da própria Instituição e também das Agências de Fomento, o que tem estimulado os estudantes, apesar das dificuldades encontradas ao longo do ano de 2020.

Tais atividades estimulam o processo de criatividade e comunicação dos Discentes através da interação social e podem contribuir para auxiliar professores na sua tarefa de transmitir o conhecimento, o que nos leva até à Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade. Para tanto, a IES disponibiliza os resultados de suas avaliações em seu site, bem como a divulgação de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, seus projetos e resultados de pesquisa, demais informações acadêmicas e institucionais. Além disso, possibilita à comunidade externa a interação com a Faculdade através de ouvidoria (fale conosco) e atendimento presencial por meio de sua recepção.

A Comunicação externa se efetiva por meio de inserção de notícias na imprensa local, falada e escrita e televisiva, a exemplo de programas em Rádio AM e FM, Sites, Blogs, TV e Redes sociais. Em complemento a todo este processo de comunicação com a sociedade, a FTC realiza ações pontuais, que visam divulgar a instituição em escolas de nível médio, cursinhos pré-vestibulares e empresas. Para tal ação são utilizados recursos de mídia como: outdoors, cartazes, banners, folders e brindes.

A IES possui um marketing próprio, atenta às novas tendências e tecnologias, atuante em redes sociais e gerenciando o site da IES de forma potencial, o que é um diferencial marcante. O setor de Comunicação trabalha em conjunto com o setor de Marketing. O setor realiza campanhas, cria e executa peças publicitárias direcionadas aos veículos mais adequados para a sua difusão. A divulgação do material produzido pelos órgãos de Assessoria de Comunicação têm na mídia *on-line* um grande aliado. A publicação de matérias de forma espontânea é constante, o que garante a manutenção da marca sempre em evidência.

A comunicação externa da Instituição é de responsabilidade da Assessoria de imprensa, que visa dinamizar a divulgação das ações acadêmicas, produtos e serviços oferecidos, nos âmbitos interno e externo da instituição; e fomentar uma cultura de proximidade e empatia com seus diversos públicos (direção, professores, funcionários, alunos, fornecedores, colaboradores e sociedade organizada). A Assessoria de Imprensa viabiliza a comunicação da instituição com a sociedade, informando sobre projetos que beneficiem a comunidade, conquistas de seus estudantes e professores, além de contribuir para a transparência dos atos organizacionais. Para cumprir essa função, a assessoria desenvolve atividade diária de envio de releases (sugestões de pauta) para a imprensa



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

regional. São matérias informativas sobre eventos, pesquisas científicas, trabalhos sociais, entre outros assuntos que, submetidos ao crivo dos jornalistas da região, chegam à sociedade contribuindo para a difusão do conhecimento.

A Assessoria de Imprensa também intermedia a relação entre a imprensa e a instituição para a realização de entrevistas e outros gêneros jornalísticos. Esse trabalho auxilia os jornais na tarefa de informar a população sobre assuntos em que os professores da faculdade são referência. Exemplo disso são as entrevistas sobre aspectos da Psicologia, da Informática, do Direito, entre outros, já solicitadas pela imprensa e produzidas pela assessoria. Os mecanismos utilizados na divulgação externa são cartazes, folhetos, faixas e banners, envio de releases e fotos para veículos de notícias, rádio e carro volante e utilizamos também da TV na divulgação dos processos seletivos. Essa divulgação é desenvolvida pela Assessoria de Marketing juntamente com a assessoria de imprensa.

Algumas atividades desenvolvidas pelo setor de marketing, com relação à comunicação Externa:

- Implantação de ferramentas tecnológicas de Comunicação Interna (Boletins Informativos, Jornal Mural, Newsletter - Jornal Institucional, Redes de Distribuição de Conteúdo, etc); e Externa (Eventos, Marketing Direto e Indireto);
- Administração de Redes Sociais: Facebook, Instagram, Twitter, Whatsapp, Google+ (compartilhamento de conteúdo), Youtube, Blog, Home Page;
- Conteúdos Sociais: Post's , Tweet, App's – Hangouts, Play List, Slide Show, Gif's, Ilustrações, Fotos, Áudios, Vídeos e Infográficos;
- Acompanhamento e monitoramento de acessos e publicações comentadas;
- Atualização diária dos conteúdos e materiais digitais;
- Operacionalização de uma rede de contatos para divulgação de conteúdo jornalístico através de releases, notas, avisos de pauta, artigos e reportagens.

A Assessoria de Comunicação da IES teve atuação expressiva no decorrer de 2020, um ano muito positivo para a Faculdade, contabilizando muitas conquistas na área acadêmica, o que resultou em excelente inserção nos meios de comunicação da cidade. Além de coletar, produzir e encaminhar releases para os meios de comunicação, cabe à assessoria fazer diariamente a clippagem do material divulgado na mídia local. No final do ano letivo todo o material clippado, inclusive com Impacto de Mídia nos órgãos de comunicação impresso e on-line, é encadernado, resultando na prestação de contas do trabalho da Ascom. Também atualiza constantemente o mailing list e elabora outros produtos jornalísticos, como fotografias e vídeos. Planeja e organiza malas diretas institucionais, além de atender a imprensa na solicitação de entrevista individual e



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

convocar entrevistas coletivas em situações em que a informação a ser transmitida seja de relevante interesse público.

A CPA utilizou os resultados dos instrumentos avaliativos (Avaliação Institucional dos discentes e docentes dos Cursos de Graduação, informações disponibilizadas pelos coordenadores de curso, setores da IES e comunicação em mídias sociais) para análise das ações de comunicação interna e externa, estratégias de marketing orientadas para o cliente com o perfil desejado e atendimentos realizados pela ouvidoria.

E, no que tange à Comunicação Interna, tem ocorrido de forma adequada, inclusive ocorreu a reativação do sistema “Comunique” no início de 2020, sistema no qual os setores enviavam as principais informações do dia e todos os setores tinham acesso, a partir de avisos on line que apareciam em sua máquinas/computadores e também foi criado na IES um novo protocolo para realização de atividades, eventos e etc. Determinando o passo a passo para agendamento e realização, e contendo um fluxo setorial. Bem como foram disponibilizados murais nos mais diversos setores com as principais informações a serem disponibilizadas a todos os colaboradores.

Acredita-se que o progresso comunicacional interna e externa, e da imagem da IES tem ocorrido em virtude das novas ações de melhoria que a IES tem desenvolvido, em busca da excelência educacional. Um dos aspectos positivos é o trabalho da Ouvidoria, que faz a mediação entre as necessidades gerais e individuais, através das sugestões, elogios, opiniões e críticas que recebe. Isso tudo é de extrema importância para verificação dos problemas e implantação de melhorias a partir dos dados obtidos nesse canal de comunicação constante. Dentro dessa perspectiva de melhor atendimento, principalmente ao alunado, existe a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Discente.

A IES desde o início das atividades e pensando naquelas pessoas que estão há muito tempo sem estudar quando resolvem fazer um curso de nível superior, ou mesmo que possuem alguma deficiência de aprendizado em disciplinas básicas, resolveu ofertar sempre no início do semestre uma semana de nivelamento, com aulas de português, matemática, redação entre outras e programa de recepção aos calouros com palestras pertinentes às mais diversas áreas do conhecimento e apresentação dos docentes e do campus.

Em relação a concessão de Bolsas e Programas, trabalha com diversos programas de bolsas do Governo Federal, Município, como o PROUNI, FIES e o financiamento próprio, além desses programas disponibiliza descontos para funcionários e seus parentes de



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

primeiro grau. A IES mantém parcerias e convênios de cooperação com o setor público e privado atuando em parceria no desenvolvimento de projetos específicos.

- ProEdu– É um financiamento próprio da Rede de Ensino FTC. O programa exclusivo de crédito educativo de apoio ao aluno, que facilita o pagamento das mensalidades em até sete anos e meio, dependendo da duração do curso.
- Bolsa-funcionário - O Programa Bolsa-funcionário consiste em conceder ao colaborador da Rede de Ensino FTC, aprovado no Processo Seletivo, bolsa de estudo no valor de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da mensalidade. No caso dos dependentes de primeiro grau dos colaboradores, estes terão 25% (vinte e cinco por cento) de desconto sobre o valor da mensalidade.
- Bolsa IMES - Concede descontos ou isenção para alunos carentes. A bolsa prevê descontos ou dispensa do pagamento das mensalidades. A aprovação da referida bolsa poderá acontecer na unidade ou encaminhada para a administração central para aprovação final.
- Desconto parentesco: é subdividido em 2 níveis: Nível I desconto irmão - Consiste em conceder desconto de 20% (vinte por cento) a um aluno (irmãos). Nível II – Consiste em conceder desconto de 20% (vinte por cento) ao cônjuge do funcionário da instituição. Quando mais de uma pessoa do grupo familiar estuda na Rede de Ensino é beneficiada por estes descontos.
- PROUNI: criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de baixo poder aquisitivo e sem diploma de nível superior, segundo critérios definidos pelo Ministério da Educação.
- FIES: O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não-gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é o agente operador do programa.
- Desconto Egresso: consiste em um benefício em forma de bolsa para alunos ingressantes em 2020 que já tenham concluído outros cursos de graduação na IES.
- Desconto incentivo ingressante: é um benefício destinado a alunos que se matricularam, no ano de 2020, em cursos estratégicos da IES.
- Desconto pagamento antecipado: benefício concedido aos alunos que efetuaram o pagamento antecipado das semestralidades e/ou anuidades.



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

- Programa “Vantagem Amiga”: consiste em um incentivo na captação de novos alunos. O aluno veterano ganhará descontos de 5% (por aluno indicado) em sua mensalidade para o semestre seguinte, podendo chegar a 100%. Para tanto, será necessário que este indique candidatos para o vestibular da instituição, e estes sejam aprovados e efetivem matrícula na IES ou que tenham vindo transferidos de outra instituição de ensino superior.
- Programa de Monitoria: consiste no aproveitamento do aluno em atividades acadêmicas de ensino e extensão, de natureza auxiliar e não substitutiva do professor, vinculadas a uma disciplina e/ou núcleo de disciplinas, laboratórios e projetos do Curso de graduação do aluno. Um dos objetivos da Monitoria foi propiciar ao aluno-monitor o desenvolvimento de estudos mais aprofundados sobre a disciplina, sob orientação do professor da matéria.
- Programa de Bolsa Pesquisa: consiste na vinculação de bolsas para alunos participantes de grupos de pesquisa na Instituição.

Os descontos estão sujeitos a redução quando o aluno tiver rendimento acadêmico no semestre inferior a 85%. A redução referida é de 40% sobre o valor nominal do desconto que o aluno obteve no período que se finaliza. O restabelecimento do rendimento acadêmico a patamares iguais ou superiores a 85% no período subsequente não fazem com que o desconto do aluno possa ser restabelecido ao percentual inicial. Uma vez reduzido, o desconto permanecerá no novo patamar, podendo ser reduzido mais uma vez se o aluno incorrer novamente em percentual inferior.

Além disso, a IES oportuniza aos discentes se organizarem em Diretórios Acadêmicos dos Cursos os quais estão vinculados ao Diretório Central dos Estudantes – DCE. Os Diretórios são reconhecidos pelas instâncias administrativas da IES, tendo os alunos acesso direto à Administração Superior, que dá apoio às iniciativas dos discentes.

A instituição incentiva ainda a formação de liderança estudantil. Em cada sala de aula há um líder escolhido pelos seus pares, para intermediar interesse demandas específicas junto às Coordenações e Diretoria. Assim, o acesso dos discentes à Administração ocorre de forma individual ou por representação. Além disso, em todos os órgãos colegiados da Instituição é garantida a participação do discente. Afinal, o perfil dos estudantes é projetado para a formação de profissionais criativos, empreendedores, com visão sistêmica, raciocínio lógico, senso crítico e autonomia intelectual para buscar, permanentemente, soluções para os desafios e problemas.



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

Existe ainda um Programa de Acompanhamento de Egressos – Sempre FTC – que configura-se como um importante mecanismo de avaliação contínua da instituição, através do desempenho profissional de seus ex-alunos.

Trata-se de uma estratégia relevante para incorporar ao processo ensino-aprendizagem dados da realidade externa à instituição, que apenas o aluno após formação tem condição de oferecer, fruto de sua experiência prática, que sinaliza os aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação. Através dele, esse acompanhamento é viabilizado com eficiência.

Uma das suas características é amparar e acompanhar o egresso e ex-alunos através de contato direto com eles, disponibilizando no site, redes sociais e demais canais de comunicação informações sobre as oportunidades de estágio e emprego, cursos de capacitação e pós-graduação que tenham aderência com a sua área de formação, bem como demais assuntos do seu interesse profissional.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

Em relação à Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, que refere-se a Políticas de Pessoal, as análises realizadas mostram um clima de satisfação na maioria dos colaboradores. O clima organizacional é o termômetro dos níveis de aceitação de uma organização. Medir o clima organizacional é uma forma de perceber como somos vistos por nossos parceiros diretos e indiretos. Um bom clima organizacional favorece o respeito, o compromisso, a verdade, a geração de ideias, e, fatalmente irá concorrer para o alcance dos objetivos organizacionais.

Em diálogo com os grupos focais técnico-administrativos foram postas algumas sugestões como a ginástica laboral; o aumento do período para o lanche; possibilidade de negociar a carga horária (sair mais cedo) em períodos de baixa demanda para compensar o período em que a demanda é maior e trocar o fardamento anualmente. No entanto, também há pontos fortes explicitados pelo corpo técnico-administrativo, a exemplo da garantia da bolsa de estudos de 50% de desconto, sem a obrigatoriedade de permanência na IES depois de obter a formação. A possibilidade de promoção é feita através do surgimento de vagas nos setores e o fardamento é gratuito.

Em grupo focal com os professores da IES, foi relatado que há cordialidade e respeito no atendimento aos docentes; as condições de desenvolvimento das atividades práticas do curso são boas; os docentes são apoiados pelos órgãos de apoio pedagógico. Há



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

divulgação dos trabalhos científicos. O Plano de Cargo e Carreira Docente da Rede FTC encontra-se devidamente implantado e em vigor.

Foram identificados no relato do RH, os seguintes benefícios:

- Plano de Saúde – Hapvida= a instituição oferta 50% do pagamento do plano e o colaborador paga os 50% restante;
- Plano Odontológico – Odonto System = é ofertada uma mensalidade de apenas R\$9,50 para os colaboradores, oportunizando a inclusão de dependentes pelo mesmo valor;
- Vale Transporte Smart Card = disponível para os colaboradores que utilizam do transporte público;
- Descontos nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu e stricto sensu* = é oferecido aos colaboradores um desconto de 50% na mensalidade dos cursos e aos dependentes diretos (filhos, pais, esposas, etc.) a oferta é de 25% de desconto;

Lembramos que, quanto a Carreira Docente o referido Plano estabelece que o corpo docente da Rede FTC é composto pelos docentes vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação:

I – Docente Apoio – Docente com titulação mínima em pós-graduação lato sensu em área específica de conhecimento do curso.

II – Docente Auxiliar – Docente com titulação mínima em pós-graduação lato sensu ou pós-graduação stricto sensu em nível de Mestrado em área de conhecimento do curso, cuja titulação deverá ter sido obtida em programas de pós-graduação stricto sensu credenciados pelo CNE/CAPEES.

III – Docente Assistente – Docente com titulação em pós-graduação lato sensu ou pós-graduação stricto sensu em nível de Mestrado em área de conhecimento do curso, cuja titulação deverá ter sido obtida em programas de pós-graduação stricto sensu credenciados pelo CNE/CAPEES e com experiência profissional em atividade acadêmico-científica ou técnico-profissional mínima de 03 (três) anos.

IV – Docente Adjunto – Docente com titulação em pós-graduação stricto sensu em nível de Mestrado em área de conhecimento do curso e com experiência profissional em atividade acadêmico-científica e/ou técnico-profissional mínima de 04 (quatro) anos, e/ou em nível de Doutorado em área de conhecimento do curso, cujas titulações deverão ter sido obtidas em programas de pós-graduação stricto sensu credenciados pelo CNE/CAPEES.

V – Docente Associado – Docente com titulação em pós-graduação stricto sensu em nível de Mestrado em área de conhecimento do curso e com experiência profissional em atividade acadêmico-científica e/ou técnico-profissional mínima de 05 (cinco) anos, e/ou



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

em nível de Doutorado em área de conhecimento do curso, cujas titulações deverão ter sido obtidas em programas de pós-graduação stricto sensu credenciados pelo CNE/CAPES.

VI – Docente Titular – Docente com titulação em pós-graduação stricto sensu em nível de Doutorado em área de conhecimento do curso, cuja titulação deverá ter sido obtida em programas de pós-graduação stricto sensu credenciados pelo Conselho Nacional de Educação /CAPES, com experiência profissional em atividade acadêmico-científica e/ou técnico-profissional mínima de 05 (cinco) anos, e com 03 (três) publicações científicas (artigo, livro ou capítulo de livro) nos últimos 03 (três) anos.

VII – Docente H. A – Docente com titulação mínima em pós-graduação lato sensu ou pós-graduação stricto sensu em nível de Mestrado em área de conhecimento do curso, cuja titulação deverá ter sido obtida em programas de pós-graduação stricto sensu credenciados pelo CNE/CAPES.

VIII – Docente H. B – Docente com titulação em pós-graduação lato sensu ou pós-graduação stricto sensu em nível de Mestrado em área de conhecimento do curso, cuja titulação deverá ter sido obtida em programas de pós-graduação stricto sensu credenciados pelo CNE/CAPES e com experiência profissional em atividade acadêmico-científica ou técnico-profissional mínima de 03 (três) anos.

IX – Docente H. C – Docente com titulação em pós-graduação stricto sensu em nível de Mestrado em área de conhecimento do curso e com experiência profissional em atividade acadêmico-científica e/ou técnico-profissional mínima de 04 (quatro) anos, e/ou em nível de Doutorado em área de conhecimento do curso, cujas titulações deverão ter sido obtidas em programas de pós-graduação stricto sensu credenciados pelo CNE/CAPES.

X – Docente H. D – Docente com titulação em pós-graduação stricto sensu em nível de Mestrado em área de conhecimento do curso e com experiência profissional em atividade acadêmico-científica e/ou técnico-profissional mínima de 05 (cinco) anos, e/ou em nível de Doutorado em área de conhecimento do curso, cujas titulações deverão ter sido obtidas em programas de pós-graduação stricto sensu credenciados pelo CNE/CAPES.

XII – Docente H. E – Docente com titulação em pós-graduação stricto sensu em nível de Doutorado em área de conhecimento do curso, cuja titulação deverá ter sido obtida em programas de pós-graduação stricto sensu credenciados pelo Conselho Nacional de Educação/CAPES, com experiência profissional em atividade acadêmico-científica e/ou técnico-profissional mínima de 03 (três) anos.

A progressão vertical/horizontal da carreira docente ocorre dentro de cada Classe Funcional, se compõe de Níveis Funcionais e Avaliação e Produtividade do Docente – APD e na existência específica de vagas aprovadas em orçamento anual, de acordo com o estabelecido pela Mantenedora. Há pontos fortes explicitados pelo corpo



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

técnico-administrativo a exemplo da garantia da bolsa de estudos de 50% de desconto, sem a obrigatoriedade de permanência na IES depois de obter a formação.

A possibilidade de promoção é feita através do surgimento de vagas nos colegiados. Em grupo focal com os professores da IES, foi relatado que há divulgação dos trabalhos científicos e incentivo para participação em Eventos, Congressos e Encontros científicos no Brasil e Exterior. E, além disso, diversos docentes que entregaram a sua documentação para progressão no segundo semestre de 2015 obtiveram aumento salarial, dentro das bases estabelecidas pelo Plano de Cargos e Salários e relataram satisfação com o cumprimento do Plano.

A satisfação está expressa nas reuniões com os grupos focais, onde professores e técnicos administrativos apontaram as Políticas de Recursos Humanos como coerentes e suficientes, dentro dos parâmetros profissionais.

Os aspectos levantados na Dimensão 5 estão diretamente ligados e assim complementam os elementos presentes na Dimensão 6 - Organização e Gestão Institucional. Nesse sentido, a IES tem um Organograma funcional, composto pela Adm. Central (que representa a Rede FTC), por um Diretor de Campus (responsável pela unidade), as Assessorias Acadêmica, Pedagógica, de Comunicação e Marketing que dão suporte à Direção, juntamente com sua Secretária.

Além disso, consta a CPA, e estes formam o nível estratégico da unidade. No nível tático estão os Coordenadores de Curso, professores e pessoal técnico-administrativo compõem o nível operacional. Com isso, é possível observar uma autonomia nos níveis institucional e tático da unidade. E, nesse processo, o Regimento Interno desta IES institui e constitui as regras de funcionamento da unidade e define as atribuições de cada Colegiado e de cada setor.

A definição dos Coordenadores e membros dos Colegiados é feita através de análise curricular e nomeados pelo Diretor de Campus, experiência profissional na área de atuação e na área docente, bem como titulação e principalmente mérito acadêmico. Os Colegiados dos cursos são os órgãos deliberativos que abrangem professores regulares da IES e representação discente os quais se reúnem ordinariamente a cada mês, ou extraordinariamente quando necessário.

O atendimento dispensado por parte dos dirigentes e coordenadores nesta IES tem sido avaliado ao longo dos anos de forma positiva. Acredita-se que, até então, esse relacionamento interpessoal tem sido atencioso, respeitoso e cordial, buscando atender



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

as demandas e necessidades, conforme os interesses coletivos e individuais, mediando os conflitos e posicionando-se sempre no sentido de resolver os impasses e ampliar os acertos.

De acordo com os discentes, a Central de Atendimento ao Aluno - CAA apresenta um atendimento cordial e efetivo, apesar de existir a necessidade de ampliar o número de funcionários no atendimento, pois reclamaram do tempo gasto para solucionar as demandas, mesmo atualmente com as solicitações *on line* e processos correndo no sistema digital. No que tange ao atendimento docente na Central de Atendimento ao Docente - CAD os professores foram unânimes em elogiar o serviço rápido e eficaz prestado por tais colaboradores e relataram que não possuíam queixas a fazer.

Além disso, a IES conta com o Conselho Superior Acadêmico que reúne-se ordinariamente nas datas previstas no calendário acadêmico ou, extraordinariamente, quando necessário. O Conselho Superior Acadêmico – CSA é o órgão máximo deliberativo em matéria acadêmica ou acadêmico-administrativa da IES, composto dos seguintes membros:

- I – Diretor Geral, seu presidente;
- II – Assessor Acadêmico, seu Vice-Presidente;
- III – Um representante da Entidade Mantenedora, substituto do Diretor de Planejamento;
- IV – Coordenadores dos colegiados de curso;
- V – Dois representantes docentes de cada curso;
- VI – Um representante dos servidores técnico-administrativos;
- VII – Um representante discente;
- VIII – Um representante de instituição de fomento à tecnologia, à ciência ou à pesquisa, na região.

São membros natos do CSA:

- a) Diretor de Planejamento da Mantenedora
- b) Diretor Geral da Faculdade
- c) Assessor Acadêmico;
- d) Coordenadores de Colegiados de Curso
- e) Coordenador de Biblioteca
- f) Coordenador de Extensão
- g) Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação
- h) Coordenador Administrativo-Financeiro
- i) Coordenação da Comissão Própria de Avaliação



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

Ao Conselho Superior Acadêmico compete:

I – aprovar as propostas de alteração ao Regimento da Faculdade, para submetê-las à aprovação do Conselho Nacional de Educação;

II – aprovar, em primeira instância, projetos de cursos novos, de qualquer natureza, grau ou modalidade, inclusive a proposta curricular, a partir de parecer prévio do representante da entidade mantenedora quanto à exequibilidade financeira do projeto, para ser submetido ao Conselho de Educação competente;

III – aprovar propostas de alterações curriculares decidindo quanto àquelas que devam ser submetidas ao Conselho Nacional de Educação, observando sempre as Diretrizes Curriculares Nacionais;

IV – aprovar o calendário acadêmico da Faculdade proposto pela Direção Geral em conjunto com os Colegiados de Cursos, feitas as adequações que considerar pertinentes;

V – examinar e deliberar em grau de recurso as decisões acadêmico-administrativas da IES;

VI – julgar os recursos interpostos contra decisões dos Colegiados de Curso e até da Assessoria Acadêmica, em matéria de sua competência;

VII – emitir normas de sua privativa competência, relacionadas com matrícula em suas diversas categorias, ingressos de alunos em cursos da Faculdade, transferências externas e internas, deliberando ainda sobre adaptações, complementações de estudos, aproveitamento de estudos, dispensa de disciplinas, dentre outras situações de natureza acadêmica, que lhe sejam submetidas;

VIII – disciplinar, por proposta encaminhada pela Assessoria Acadêmica, o processo seletivo para ingresso em curso de graduação ou em qualquer outro curso superior que implique seleção para garantia do padrão de qualidade e da igualdade de condições de acesso;

IX – deliberar em processos sobre equivalência de disciplinas e aproveitamento de estudos extracurriculares, a partir de pareceres encaminhados pelos Colegiados de Cursos, conforme o caso;

X – aprovar o plano anual de atividades apresentado pelo Diretor Geral da Faculdade;

XI – aprovar a indicação de nomes para a concessão de títulos honoríficos, insígnias ou medalhas;

XII – baixar normas sobre exames especiais ou de outros instrumentos específicos para avaliação de alunos considerados de extraordinário aproveitamento, para fins de abreviação da duração do curso;

XIII – representar à mantenedora contra o Diretor- Geral e outros que exerçam cargos relevantes, indicando, se já for o caso, até o seu substituto;

XIV – aprovar projetos de curso de pós-graduação stricto sensu e lato sensu, de pesquisa e de extensão, os seus respectivos regulamentos, bem como a implantação de Núcleos Temáticos e de Coordenações e Comissões Especiais de qualquer natureza, inclusive



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

para efeito de estágio e monitoria, ouvida previamente a Mantenedora quando essas ações implicarem aumento de despesas ou obrigações;

XV – autorizar a celebração de ajustes, protocolo de intenção, convênios, acordo de cooperação técnica, que envolvam instituições públicas ou particulares, na forma dos projetos respectivos;

XVI – deliberar sobre a organização e o funcionamento acadêmico-administrativo da Faculdade, inclusive decidindo os casos omissos neste Regimento;

XVII – exercer outras atribuições que sejam inerentes à vida acadêmica e ao regular funcionamento;

Dentro desse contexto, a IES e a Entidade Mantenedora relacionam-se, integral e harmonicamente, voltadas para a qualitativa e eficaz operacionalização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A Entidade Mantenedora é responsável pela IES perante as autoridades públicas e o público em geral, podendo para esse fim ser representada pelo diretor, a critério da Entidade Mantenedora, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos. Compete precipuamente à Entidade Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da IES, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros para o efetivo cumprimento de seus fins.

Essa organização estimula um atendimento eficiente e eficaz e uma prestação de serviços de qualidade superior, o que também atrai novos estudantes para IES e amplia as condições de sustentabilidade financeira da Instituição, contempladas aqui na Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

Em reunião com a Direção Geral da IES foram pontuados alguns aspectos da situação financeira da unidade tais que: a Instituição possui receita maior que a despesa, comprovada por orçamentos semestrais, o que comprova a sustentabilidade financeira da Instituição. A IES, em se tratando especificamente da unidade possui um sistema orçamentário anual definido pela Rede de Ensino FTC, que especifica para cada semestre uma programação contendo volume de receitas e despesas, e assim define sua capacidade de investimentos, principalmente no que tange às melhorias.

Ressaltamos que, além das receitas oriundas das mensalidades dos alunos, o campus auferir receita de aluguéis de pontos comerciais para os serviços de: 1 lanchonetes, 1



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

reprografia, Também locamos as instalações do campus para a realização de concursos públicos e cursos diversos. Muitos investimentos foram realizados no sentido da implantação de uma política austera de controle de custos, racionalização e otimização de recursos administrativos e planejamento econômico e financeiro.

Além disso, foram investidos recursos em aumento da bibliografia, na melhoria dos laboratórios da área de saúde em quantidade de salas de aula.

Houveram ainda investimentos destinados ao aumento da acessibilidade (aumento da cobertura do Piso tátil na IES, teclado e computadores especiais com software específico instalado e identificação em braile, salas com identificação em braile e profissional de Libras especializado, e reforma do elevador cargo).

A destinação de verbas para aperfeiçoamento Docente e para os técnico-administrativos continuou funcionando de forma expressiva, possibilitando o crescimento profissional dos mesmos e a satisfação no ambiente de trabalho, por verem seu esforço reconhecido.

E ainda foram destinados recursos para Bolsas de Monitoria e Pesquisa, estimulando de forma eficiente e eficaz a participação dos alunos em Projetos de Iniciação Científica e atividades extensionistas junto à Comunidade Interna e Externa.

Com esses dados foi possível observar que a Instituição está alcançando um excelente equilíbrio entre renda e consumo, tendo em vista que está conseguindo suprir as necessidades presentes e garantir as necessidades futuras, afinal a sustentabilidade não é apenas um conceito a ser aplicado, funciona como parâmetro de planejamento e estratégia para melhoria da organização.

Para conferir segurança e efetividade no cumprimento dos objetivos postulados, foram definidos 5 indicadores principais a serem monitorados pela Direção da unidade, Conselho Superior Acadêmico, Coordenação de curso e demais gestores:

Receita Líquida semestral por aluno: visa o balizamento de estratégias comerciais com vistas a garantir um nível de rentabilidade da IES que lhe permita a obtenção de recursos para reinvestir no curso e remunerar os acionistas.

Custo docente x receita: com vistas à possibilidade de crescimento sustentável, este indicador pretende possibilitar aos gestores meios para monitorar e garantir a alocação ótima dos docentes, em linha com as melhores práticas do mercado.



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

Relação média de alunos x docente: este indicador possibilita a monitoração do tamanho das turmas em níveis ideais para que possa ser assegurado um bom processo pedagógico de aprendizagem através do seu dimensionamento adequado. As metas calculadas levam em consideração o volume de alunos ingressantes e a evolução das turmas ao longo do curso, considerando-se uma evasão anual projetada mais a entrada de alunos em parte das vagas remanescentes.

Evasão média anual: a viabilidade econômico-financeira da instituição não se deve somente à entrada de novos alunos, mas também a manutenção dos alunos antigos em sua base. Este indicador permite a monitoração da efetividade das políticas de fidelização e retenção, da percepção da qualidade do ensino e satisfação geral com os serviços prestados. Ebitda: com o objetivo de mostrar com maior clareza a situação operacional para os gestores da IES, estes acompanharão o seu resultado mensalmente através de ferramentas de planejamento e controle orçamentário. Esse indicador será a bússola para todos acompanharem a produtividade e eficiência do negócio.

Avaliações Internas: A IES tem como política a participação dos alunos, professores e pessoal administrativo na tomada de decisão, seja ela em melhorias acadêmicas, infraestrutura ou políticas. Essa organização estimula um atendimento eficiente e eficaz e uma prestação de serviços de qualidade superior, o que também atrai novos estudantes para IES e amplia as condições de sustentabilidade financeira da Instituição, contempladas aqui.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

Na Dimensão 7 – Infraestrutura Física, a IES é reconhecida como uma das melhores estruturas de Eunápolis e região.

A unidade tem 8.300 m² de área construída, com um montante de área territorial total de 7 hectares de área construída, possui seis edifícios entre salas de aula e prédio administrativo, auditório amplo e climatizado com capacidade para 700 pessoas, estacionamento e áreas de convivência, uma coberta e outra ao ar livre com jardins.

As salas de aula, são devidamente climatizadas, desenvolvidas para atividades acadêmicas, atendendo os requisitos de dimensão, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, assim como os serviços de manutenção e limpeza adequados e têm mobiliário moderno, no sentido de atender ao conforto e aprendizado dos estudantes e além de contar com estrutura física adequada, entre os requisitos oferecidos para atender os



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

portadores de deficiências físicas e visuais estão os seguintes: rampas de acesso, vagas marcadas no estacionamento, adaptação das portas dos banheiros, barras de apoio, piso tátil, sinalização tátil e de alerta nos corrimãos e nas rampas de acesso aos níveis, placas em Braille em portas de acesso às salas de aula, laboratórios, banheiros, praça de alimentação, central de atendimento e demais setores de uso dos alunos. Nesse sentido e sempre preocupada com o bem estar dos estudantes a IES possui uma sala de atendimento exclusivo para portadores de necessidades especiais no módulo administrativo, térreo.

Tendo em vista o bem estar dos estudantes portadores de necessidades visual, física ou com mobilidade reduzida, a unidade possibilita adequadamente que estes alunos tenham acessibilidade, maximizando os resultados no ensino, pesquisa e extensão, atendendo o que determina o Decreto nº 5.296/2004 e, possibilitando, sobremaneira, um ensino de inclusão.

A IES tem sanitários amplos para atender a demanda da comunidade acadêmica, inclusive com sanitários específicos para portadores de necessidades especiais em todos os módulos. A unidade possui laboratórios modernos, dentre os quais estão os específicos dos cursos (para as aulas práticas) e os de informática (para pesquisas via internet e acesso às disciplinas digitais). Está disponível para os discentes o acesso a internet via Wi-Fi nas áreas contíguas à praça de alimentação, biblioteca e módulo administrativo, precisando apenas cadastrar o notebook no setor de Tecnologia da Informação. No módulo Administrativo estão distribuídas as coordenações dos cursos, todas as áreas administrativas e a Diretoria.

Os comitês responsáveis pelos estudos e análises do desempenho do Eixo 5 – Dimensão 7 (Infraestrutura Física), principalmente no que se refere às instalações gerais, observaram que a IES envidou grandes esforços e direciona significativos recursos para manutenção, preservação e ampliação da biblioteca, dos laboratórios de informática e demais laboratórios para atendimento específicos de cursos que exigem equipamentos e formação especial. Também os espaços de convivência, lazer e acessos são mantidos com qualidade e dentro de padrões exigidos pelas normas legais. Os banheiros, ar condicionados, lavatórios e bebedouros são higienizados com frequência, produzindo elevados níveis de satisfação de seus usuários.

A biblioteca é um espaço agradável e adequado para estudos, trabalhos em grupo, proporcionando opções de lazer e oportunizando eventos culturais e artísticos. Os auditórios são climatizados, possuem vários recursos audiovisuais e servem aos eventos da comunidade acadêmica e, regularmente, atendem também a demandas da



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

comunidade externa. O setor possui bibliotecários e auxiliares. Está alocada em um espaço físico contendo recepção, acervo, reserva técnica, sala de estudos em grupo, mesas para estudo em grupo, baias para estudo individual, computadores com acesso a internet e núcleo de acessibilidade para utilização e atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais.

As portarias e áreas de acesso às instalações da Instituição são monitoradas por seguranças e a entrada de veículos de alunos, professores, pessoal técnico administrativo e visitantes é monitorada por catracas e câmeras de segurança. Todo mobiliário dos recursos tecnológicos atendem as condições de ergonomia, permitindo maior conforto operatório e segurança. A IES possui um sistema de videomonitoramento composto por câmeras com objetivo de monitorar todo *campus* 24 horas por dia trazendo proporcionando mais segurança para as pessoas que utilizam os espaços do campus. As catracas funcionam para controle de acesso dos discentes, docentes e colaboradores da instituição, proporcionando mais segurança e agilidade no fluxo de pessoas às dependências da IES.

A IES conta com as assinaturas de softwares Microsoft Office e Microsoft Windows 10 e 7. A IES disponibiliza acesso ao WIFI para os alunos, professores e funcionários, por meio de 10 equipamentos UNIPRO para distribuir WiFi para local com grande circulação. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem muito bem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos e estudantes.

A estrutura de apoio de informática atende às necessidades institucionais, considerando que a IES conta com equipamentos de última geração, compatível com excelência acadêmica proposta à comunidade. Os laboratórios de informática possuem , ambiente climatizado, obedecendo critérios de dimensão, acústica, iluminação e ventilação, composto por computadores modernos e atualizados periodicamente, possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, teclados em baile, fones de ouvido e aplicativo NVDA para usuários com deficiência auditiva.

A IES possui 02 links de 100Mbs utilizando FIBRA ÓPTICA, possibilitando assim navegação rápida, segura, sem interrupções. A IES oferece também cobertura de rede sem fio de alto desempenho para acesso à internet em todo seu campus. Os sistemas Operacionais e os softwares utilizados são atualizados periodicamente, estando sempre em uso a versão mais recente das ferramentas. A instituição conta com um corpo técnico



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

de TI composto por técnico em informática, capacitado para prestar suporte às dúvidas tecnológicas dos discentes e docentes.

As Salas de aulas são amplas, arejadas, com excelente iluminação natural e artificial, adequadamente climatizadas e equipadas com multimídia. Todas as carteiras são de excelente qualidade, todas, com assento e encosto almofadados, proporcionando grande conforto durante o período de aulas. As salas possuem condições de acesso para pessoas com necessidades especiais, devidamente equipadas para atendimento das necessidades permanentes. Estão próximas às instalações sanitárias, localizadas em cada bloco, ou próximo, com divisão (masculino e feminino). Conta também com um setor específico de manutenção e limpeza sistemática.

A IES possui todas as salas de aula com ar condicionado, carteiras acolchoadas, mesa e cadeira do professor, quadro branco, e equipamento multimídia. Assim, de acordo com o relato as salas de aula existentes atendem muito bem às necessidades institucionais considerando: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Equipamentos disponíveis em sala de aula - conforme citado anteriormente, todas as salas de aula da UNECE são climatizadas e contam com iluminação natural e artificial. Para o docente, são reservados mesa e cadeiras estofadas.

Salas de docentes - A política institucional preconiza que os docentes da UNECE compartilhem um único ambiente, a sala dos professores. As salas são amplas, possuem iluminação natural e artificial, são climatizadas. Cada docente possui um armário e as salas possuem mesas, cadeiras, sofás, televisor e computadores a serem compartilhados. Contam também com serviço de impressão e fotocópia, sanitários. Os docentes avaliam o espaço como excelente e estão muito satisfeitos, pois os espaços atendem às suas demandas plenamente.

A sala de professores e a sala de reunião de docentes fica localizada no Prédio da Administração. As salas de professores atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.

A sala para Docentes Tempo Integral (regime de TI), que além das atividades em sala de aula, exercem funções acadêmico-administrativas, dispõe de computadores para desenvolverem suas atividades conectados à internet, impressoras compartilhadas e



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

estruturas de apoio. Além disso, os professores TI utilizam também os recursos compartilhados de secretaria, gabinetes e salas de escaninhos disponíveis para todos os professores horistas ou em regime de trabalho de tempo parcial.

Instalações administrativas - As instalações administrativas da IES estão localizadas em uma edificação . Nesse Prédio da Administração no andar superior localizam-se: Sala da Direção, sala de reuniões, CPA, assessoria de marketing, assessoria Acadêmica, núcleo de gestão de pessoas, CAD (Central de Atendimento ao Docente), Sala de Professores e sala de reunião de docentes/, salas para coordenadores de cursos, sala para o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e sala com gabinetes para professores em regime de tempo integral-TI. No mesmo prédio no andar está localizados a Central de Atendimento ao Aluno- CAA, a Secretaria Acadêmica, Centro de Carreiras e a enfermaria. Nos dois pisos estão disponíveis banheiros masculino e feminino. As instalações administrativas existentes atendem de maneira muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

A IES dispõe de um auditório com área total de 650 m² e capacidade para 700 pessoas, climatizado, iluminação e som adequados à capacidade, e com lugares destinados a Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida. O auditório atende muito bem às necessidades institucionais. Cada edificação dispõe de um conjunto de instalações sanitárias. As de uso público todas são adaptadas em conformidade com as regras de acessibilidade. As instalações sanitárias são limpas, arejadas, iluminadas e estão em bom estado de manutenção e conservação. As instalações sanitárias existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Para atendimento aos estudantes da IES existem os seguintes espaços: atendimentos padrões, como matrícula, rematrícula, emissão de boletos, requerimentos de declarações e documentos diversos, pode ser acessado de forma remota, por meio do portal LYCEUM disponível na internet, na intranet da IES. As principais operações junto à Biblioteca podem ser realizados a distância, via sistema de gerenciamento bibliotecário, a partir do Pergamun; o atendimento presencial é realizado na secretaria acadêmica, e da Biblioteca Central, a IES dispõe de três espaços exclusivos ao atendimento estudantil: a Central de Atendimento ao Aluno, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), o Centro de Carreiras (CC).



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

A CAA - Central de Atendimento ao Aluno é um espaço climatizado bem arejado e oferece atendimento direto ao estudante pelas coordenadorias de Assistência ao Estudante, do Registro Acadêmico e de Gestão Financeira. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Aluno (NAP) dispõe de sala que disponibiliza profissional especializado ao estudante, demanda espontânea, e demanda induzida de estudantes com necessidades especiais que demandam tratamento diferenciado da IES para sua inserção no ambiente acadêmico e aproveitamento escolar satisfatório e compatível.

O Setor de Convênios dispõe de sala para atendimento direto aos estudantes com balcão com 03 posições de atendimento, computadores e mesa de reunião. O Setor de Carreiras dispõe de sala para atendimento direto aos estudantes com balcão com 03 posições de atendimento, computadores e mesa de reunião. Os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem muito bem às necessidades institucionais.

A sala da CPA dispõe de iluminação natural e artificial e de mecanismos de ventilação natural por meio de janelas e de ar condicionado. O espaço dispõe de 01 computador conectado à internet, 01 impressora, 01 mesa de reunião para 06 pessoas e armário para arquivamento de documentos e material de escritório. Para eventos de maior porte, a CPA tem à sua disposição a sala de reunião no prédio da Administração, com capacidade para 20 pessoas ou o Auditório, com capacidade para 700 pessoas, salas de aulas, além de recursos audiovisuais (quadros de avisos, televisores LED, etc.). Para divulgar os resultados das avaliações a CPA dispõe do Painel da Transparência localizado na parede da entrada principal do edifício da administração da IES. A CPA conta com os seguintes sistemas de informação próprios: o hotsite, inserido no site institucional, com as informações sobre a própria CPA, as avaliações internas e externas e seus resultados, além dos processos de melhoria.

Área de lazer - A IES dispõe aos alunos, docentes e visitantes diversos ambientes de convivência e lazer, tais como: espaço verde, espaço de convivência, área com mesas de jogos, sofás e puffes para descanso, lojas, entre outros. Além de seus espaços livres, pavimentados ou ajardinados, que permitem a boa convivência entre os estudantes, a IES possui duas lanchonetes com infraestrutura para o pré-preparo, armazenamento, e cocção de alimentos, além de espaços de apoio com cadeiras e mesas. Os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais e aspectos de conservação. E existem ainda Gráficas e Lojas para atendimento à Comunidade Acadêmica.



3.4 Dados do Relatório ENADE 2019

O ENADE é um instrumento que o SINAES emprega para avaliar cursos de graduação, com o objetivo principal de emitir juízo sobre o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2004).

Além das questões sobre os conteúdos específicos e de formação geral respondidas pelos alunos, o ENADE também possui um questionário de impressões dos estudantes sobre a própria prova, um questionário socioeconômico para os estudantes e um questionário para os coordenadores de curso (INEP, 2020). A partir do ENADE, são calculados índices, tais como o Conceito ENADE e o CPC para os cursos de graduação, e o IGC para as instituições acadêmicas. Todos esses índices possuem como principal componente de ponderação a nota obtida pelos estudantes na prova do ENADE. Todos os resultados foram obtidos com base no conjunto dos estudantes convocados e presentes no exame em 2019, portanto, podendo ser estendidos para o total de estudantes concluintes da IES.

A nota final da IES, em um determinado curso, e a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. A parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente a Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões da prova, 30 e 10, respectivamente (INEP, 2020).

Especificamente nesse relatório, foram apresentadas informações sobre desempenho e percepção dos estudantes sobre a REDE UNIFTC nos Municípios de Salvador, Feira de Santana, Jequié, Vitória da Conquista, Itabuna e Eunápolis, em que se pode observar a configuração dos resultados institucionais, também em relação aos resultados dos demais estudantes avaliados no ENADE/2019, no Brasil.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2019 (ENADE) foi aplicado para alunos concluintes de 41 cursos de graduação da REDE UNIFTC. Apenas seis cursos, em toda a rede de ensino, apresentaram média geral superior à média nacional, sendo três do Centro Universitário UNIFTC Salvador, um da FTC Jequié e dois do Centro Universitário UNIFTC Feira de Santana, na qual, merece destaque o curso de Medicina Veterinária (Tabela 1).

Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632Tabela 1. Média ENADE 2019 dos cursos da REDE UNIFTC superiores à média nacional.

Unidade	Curso	Média		Índice
		IES	Brasil	
SSA	Farmácia	45,50	45,00	0,50
SSA	Engenharia Ambiental	46,30	44,70	1,60
SSA	Educação Física	47,30	45,70	1,60
JEQ	Engenharia Civil	41,20	39,90	1,30
FSA	Medicina Veterinária	54,80	49,90	4,90
FSA	Enfermagem	40,50	38,50	2,00

Todos os cursos das unidades Centro Universitário UNIFTC Vitória da Conquista, FTC Itabuna e UNECE - Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia apresentaram média geral inferior à média nacional. No entanto, de forma geral, todas as unidades apresentaram média geral inferior à média nacional, mostrando que os seis cursos citados na Tabela 1 não conseguiram alavancar o desempenho geral da IES a qual pertencem. As médias das unidades variaram entre 34,40 e 38,88 pontos. Os índices entre as médias de cada IES com a média Brasil foram todos negativos (Tabela 2).

Tabela 2. Média ENADE 2019 das IES da REDE UNIFTC em comparação com a média nacional.

Unidade	IES			Média Brasil	Índice
	Média	Mínimo	Máximo		
VIC	37,72	31,90	43,90	42,05	-4,33
SSA	38,96	25,00	56,90	43,29	-4,34
JEQ	36,15	29,30	42,10	42,10	-5,95
ITA	35,94	31,90	39,70	42,33	-6,39
FSA	38,99	32,60	54,80	43,36	-4,38
EUN	34,40	38,20	38,50	38,35	-3,95



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

É importante ressaltar que, mesmo a unidade UNIFTC Vitória da Conquista não possuindo cursos com média superior à média nacional, seu desempenho médio foi o segundo melhor, o que mostra desempenho similar entre os seus cursos e variação no desempenho dos cursos dentro das demais unidades. Ou seja, mesmo as unidades UNIFTC Salvador, FTC Jequié e UNIFTC Feira de Santana possuindo cursos com bom desempenho, a tendência geral da REDE UNIFTC foi negativa.

Por exemplo: As unidades UNIFTC Salvador, UNIFTC Feira de Santana e UNIFTC Vitória da Conquista apresentaram déficits em relação à média nacional muito próximos, - 4,34; - 4,38 e - 4,33, respectivamente. Mas as unidades UNIFTC Salvador e UNIFTC Feira de Santana apresentaram cursos com o desempenho extremamente baixos, sendo inferiores à média nacional em - 16,30 e - 9,70 pontos, nessa mesma ordem. Cursos com desempenhos muito baixos também foram encontrados nas unidades FTC Jequié e FTC Itabuna (Tabela 3).

Tabela 3. Diferença entre a média ENADE 2019 das IES da REDE UNIFTC em comparação com a média nacional.

Unidade	Índice entre a média da IES e média Brasil	Menor índice encontrado entre um curso da IES e a média Brasil
VIC	-4,33	-6,60
SSA	-4,34	-16,30
JEQ	-5,95	-13,70
ITA	-6,39	-10,90
FSA	-4,38	-9,70
EUN	-3,95	-5,70

Destinchando a nota ENADE em seus dois componentes do conhecimento, ficou evidente que o componente que mais influenciou negativamente foram os conhecimentos específicos, ou seja, os alunos concluintes estão se formando mais defasados em relação aos conhecimentos profissionalizantes e específicos quando comparados aos conhecimentos gerais. No entanto, a defasagem é verificada para ambos os componentes.

O pior desempenho para os conhecimentos gerais ocorreu na unidade de Vitória da Conquista, enquanto que, para os conhecimentos específicos o pior desempenho ocorreu



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

em Jequié e Itabuna (Tabela 4 e 5). Esses resultados evidenciam que não existe um padrão dentro da REDE UNIFTC para as notas alcançadas no ENADE 2019. Provavelmente devido às particularidades nas gestões de cada diretor de unidade, assessorias acadêmicas e pedagógicas e coordenadores de curso.

Tabela 4. Média dos conhecimentos gerais no ENADE 2019 das IES da REDE UNIFTC em comparação com a média nacional.

Unidade	IES			Média Brasil	Índice
	Média	Mínimo	Máximo		
VIC	33,40	27,80	37,90	37,43	-4,03
SSA	39,61	31,10	52,70	40,93	-1,32
JEQ	36,90	31,10	46,70	38,65	-1,75
ITA	36,01	34,60	37,90	39,51	-3,50
FSA	35,78	30,50	43,80	38,98	-3,20
EUN	33,75	30,70	36,80	36,15	-2,40

Tabela 5. Média dos conhecimentos específicos no ENADE 2019 das IES da REDE UNIFTC em comparação com a média nacional.

Unidade	IES			Média Brasil	Índice
	Média	Mínimo	Máximo		
VIC	39,17	30,00	49,30	43,57	-4,40
SSA	38,84	19,60	58,30	43,36	-4,51
JEQ	35,88	28,70	44,00	43,20	-7,33
ITA	36,21	30,90	44,30	43,26	-7,04
FSA	40,08	31,40	60,20	44,81	-4,74
EUN	34,60	33,10	36,10	39,10	-4,50

Para efeito de verificação da evolução do desempenho dos alunos concluintes ENADE 2019, foi feita a comparação com o desempenho dos alunos concluintes no ENADE anterior. Para os cursos da Área de Saúde a base foi o ENADE 2016, enquanto que, para os cursos de Engenharia a base foi o ano de 2017.

Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

Dos 41 cursos avaliados no ENADE 2019, apenas sete realizaram as provas pela primeira vez, pois são cursos novos. Então, dos 34 cursos que possibilitaram a verificação da evolução do desempenho dos alunos concluintes ENADE 2019, apenas oito apresentaram evolução positiva quanto a média geral ou mantiveram a mesma nota.

Mais uma vez, merece destaque o curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNIFTC Feira de Santana. Os demais cursos apresentaram índice positivo variando entre zero e 2,40. Todos os cursos das unidades FTC Itabuna e UNECE apresentaram índice negativo para a média geral.

Tabela 6. Média ENADE 2019 dos cursos da REDE UNIFTC em comparação com a média no ENADE anterior (2016-2017).

Unidade	Curso	ENADE		Índice
		2019	2016-2017	
VIC	Educação Física	43,90	42,7	1,20
SSA	Farmácia	45,50	44,5	1,00
SSA	Engenharia Ambiental	46,30	45,0	1,30
SSA	Enfermagem	34,40	33,3	1,10
SSA	Educação Física	47,30	44,9	2,40
JEQ	Engenharia Civil	41,20	39,7	1,50
FSA	Medicina Veterinária	54,80	40,8	14,00
FSA	Fisioterapia	34,30	34,3	0,00

Em relação evolução do desempenho dos alunos concluintes ENADE 2019 quanto aos Conhecimentos Gerais, com exceção do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNIFTC Feira de Santana, todos os cursos da REDE UNIFTC apresentaram índice negativo, ou seja, a defasagem nos conhecimentos gerais nos alunos formandos ocorreu de forma geral.

Nesse caso, esses resultados podem sugerir mudanças ou análise na condução das disciplinas que abrangem em seus conteúdos programáticos essa área do conhecimento. Os índices das unidades da REDE UNIFTC variaram entre -7,68 e -9,64 (Tabela 7).



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

Tabela 7. Índices das Unidades da REDE UNIFTC comparando o componente conhecimentos gerais entre o ENADE 2019 e o ENADE anterior (2016-2017).

Unidade	Índice		
	Média da unidade	Mínimo	Máximo
VIC	-7,68	-13,60	-4,20
SSA	-8,58	-19,10	-0,20
JEQ	-6,90	-7,40	-6,40
ITA	-9,64	-14,70	-1,30
FSA	-8,73	-20,20	0,10
EUN	-9,00	-13,70	-4,30

Em relação aos conhecimentos específicos, nove dentre os 34 cursos da REDE UNIFTC apresentaram desempenho melhor em 2019, sendo a maior parte deles pertencentes ao Centro Universitário UNIFTC de Salvador (Tabela 8). Destacando que foi esse componente que alavancou a nota geral do curso de Medicina Veterinária de Feira de Santana (índice positivo de 18,00 pontos para os conhecimentos específicos). Para os demais cursos a evolução para esse componente variou entre 2,20 e 7,00 pontos.



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

Tabela 8. Média do componente Conhecimentos Específicos dos cursos da REDE UNIFTC no ENADE 2019 em comparação com a média no ENADE anterior (2016-2017).

Unidade	Curso	ENADE		Índice
		2019	2016-2017	
VIC	Educação Física	49,30	43,2	6,10
SSA	Farmácia	47,90	45,4	2,50
SSA	Engenharia Ambiental	44,90	42,7	2,20
SSA	Enfermagem	35,60	32,7	2,90
SSA	Educação Física	52,00	45,0	7,00
SSA	Biomedicina	40,10	37,9	2,20
JEQ	Engenharia Civil	39,30	34,9	4,40
FSA	Medicina Veterinária	60,20	41,4	18,80
FSA	Fisioterapia	34,20	31,1	3,10

A evolução média de cada IES no desempenho dos alunos concluintes ENADE 2019 para os Conhecimentos Específicos foi positiva apenas para as unidades de Vitória da Conquista e Jequié, mesmos assim, muito pequeno. As demais unidades apresentaram índices negativos. Esses resultados evidenciam que, mesmo as unidades UNIFTC Salvador, FTC Jequié e UNIFTC Feira de Santana possuindo cursos com bom desempenho, também apresentou cursos com desempenho muito ruim quando comparado ao ENADE anterior (Tabela 9).

Tabela 9. Índices das Unidades da REDE UNIFTC comparando o componente conhecimentos específicos entre o ENADE 2019 e o ENADE anterior (2016-2017).

Unidade	Índice		
	Média da unidade	Mínimo	Máximo
VIC	0,26	- 1,80	6,10
SSA	-3,79	- 21,50	7,00
JEQ	0,05	- 4,30	4,40
ITA	- 2,26	- 4,40	- 0,20
FSA	- 1,37	- 13,30	18,80
EUN	- 4,65	- 9,00	- 0,30



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

No questionário de percepção dos estudantes acerca da prova, a maioria (58,59%) considerou as questões de Formação Geral com dificuldade moderada e considerou que tais questões estavam muito claras, objetivas e com boa compreensão (Tabela 10).

Esse percentual não reflete a realidade, tendo em vista o baixo desempenho, ou seja, acharam claras, porém não compreenderam os questionamentos e erraram as respostas.

No entanto, vale ressaltar que 36,69% consideraram a prova de Conhecimentos Gerais difícil ou muito difícil. Essa condição foi mais evidente na unidade de Eunápolis (58,35%). Esses resultados podem ser indicativos, ou da falta de conhecimento sobre o conteúdo abordado ou falta de habilidade em responder questões no formato em que o ENADE propõe.

Tabela 10. Percepção dos alunos quanto ao grau de dificuldade das questões da prova ENADE na parte de Formação Geral.

Unidade	Grau de dificuldade				
	Muito fácil	Fácil	Médio	Difícil	Muito difícil
VIC	0,50	6,17	58,18	32,43	2,70
SSA	0,59	4,81	65,47	25,39	4,46
JEQ	0,73	4,83	65,45	24,30	6,13
ITA	0,49	4,07	56,60	35,69	3,10
FSA	1,43	4,81	66,20	23,83	3,75
EUN	0,00	1,90	39,65	49,50	8,85
Média	0,62	4,43	58,59	31,86	4,83

Comportamento idêntico foi verificado para o Componente Específico (Tabela 11).



Tabela 11. Percepção dos alunos quanto ao grau de dificuldade das questões da prova ENADE na parte do Componente Específico.

Unidade	Grau de dificuldade				
	Muito fácil	Fácil	Médio	Difícil	Muito difícil
VIC	0,00	5,07	62,18	29,33	3,42
SSA	0,27	6,91	57,15	30,37	5,29
JEQ	0,73	8,30	68,23	24,88	4,03
ITA	0,71	2,13	62,30	31,11	3,64
FSA	0,95	5,65	68,58	20,58	4,29
EUN	0,00	3,45	37,30	53,85	5,40
Média	0,44	5,25	59,29	31,69	4,35

Todas as unidades de Ensino Superior da REDE UNIFTC apresentaram resultados semelhantes no desempenho dos alunos concluintes no ENADE 2019, com algumas exceções, a exemplo do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNIFTC de Feira de Santana.

4. PROJETOS DA CPA EM 2020

A estrutura atual da CPA concebe estratégias agregadoras de forças existentes no cenário das unidades que pertencem a Rede para ações de diagnóstico situacional e eleição de prioridades com vistas à proposição de encaminhamentos sintonizados com os objetivos do futuro institucional. Seguindo esses princípios, o foco da CPA Centralizada volta-se neste primeiro momento para a implantação e fortalecimento de 3 grandes projetos, que formam um tripé para desenvolvimento das atividades:

- Projeto BASIs: um Banco de Avaliadores do Sistema Interno de Avaliação da Educação Superior.
- Projeto Queremos te Conhecer: constituído por questionários institucionais voltado para a comunidade acadêmica UniFTC.



- Projeto de Monitoramento de Documentos: uma coletânea, atualização e organização documental de todos os cursos de graduação e instituições que compõem a rede.

4.1 BASIs UniFTC (Banco de Avaliadores do Sistema Interno de Avaliação da Educação Superior)

As políticas públicas educacionais da educação superior são direcionadas pelo princípio constitucional da garantia de padrão de qualidade, previsto no art. 206, inciso VII da Constituição Federal de 1988. Fundamentando-se nessa máxima, em 2004 foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação e instituições de educação superior (INEP, 2017).

As avaliações institucionais e de cursos transcorrem dentro de um fluxo processual composto por diversas etapas, dentre as quais a avaliação in loco, que culmina em um relatório da comissão de avaliadores, em que constam aferidas as informações apresentadas, relacionadas à realidade encontrada durante a visita.

É gerado, assim, para a instituição o Conceito Institucional – CI e para o cursos o Conceito de Curso - CC, graduado em níveis, cujos valores iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória. O cálculo utilizado para obter o CI considera pesos atribuídos aos cinco eixos do Instrumento de Avaliação: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura. O cálculo utilizado para obter o CC considera pesos atribuídos às três dimensões do instrumento de avaliação: Organização Didático-Pedagógica; Corpo Docente e Tutorial; e Infraestrutura.

Baseada nessa premissa, a REDE criou o Projeto BASIs UniFTC (Banco de Avaliadores do Sistema Interno de Avaliação da Educação Superior), aqui delineado, que vem representar um passo à frente, uma tarefa inovadora e importante para nossa Instituição.

E, dentro dessa perspectiva, ele foi criado para ampliar o acesso e a compreensão acerca dos processos avaliativos, afinal, com o desenvolvimento desse trabalho de maneira efetiva e eficaz, toda a comunidade acadêmica estará envolvida e poderá ter acesso antecipadamente às dimensões, natureza e extensão dos instrumentos, aprimorando assim tudo que precisa ser elaborado para as visitas, contemplando a realidade, em tempo hábil e sem grandes percalços. Ou seja, esse sistema de regulação interno



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

torna-se um parceiro de grande relevância, e é salutar neste momento aproveitar, entender e compreender a dimensão desse trabalho, pois tem o intuito de promover um estímulo referencial, pontual no que tange aos resultados, tendo em vista que nossos técnicos entregarão um relatório contemplando as não conformidades para serem sanadas antes da visita oficial do INEP. Ao prever, podemos planejar e planejando somos capazes de alcançar a excelência que buscamos dia após dia.

E, sendo a qualidade um ponto essencial no desenvolvimento das atividades na Rede UniFTC, essa tarefa traz novas oportunidades para moldarmos a forma com a qual encaramos as Avaliações in loco e, dessa maneira, estrutura um pontapé inicial para gerarmos resultados ainda mais positivos, consistentes e duradouros, inaugurando assim uma nova fase, um recomeço, principalmente diante de tantas mudanças que vem acontecendo no atual cenário da Educação Superior no Brasil e no mundo.

Problematização - Em que medida as unidades da REDE UniFTC e seus respectivos cursos de graduação atendem aos requisitos estipulados pelo INEP em seus instrumentos de avaliação institucional e de cursos?

Justificativa - A efetivação deste projeto nas unidades da Rede UniFTC, trará informações relevantes para a implementação de práticas e padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações do INEP.

Desta forma, em momentos de visitas in loco para avaliação de curso ou da própria instituição entende-se que a própria gestão da unidade ou em âmbito de rede, tenham conhecimento dos pontos fortes e das fragilidades, buscando antecipadamente corrigir ou minimizar possíveis impactos negativos no resultado das avaliações.

Através desse processo avaliativo preliminar será possível conferir informações e analisar documentos como atas, relatórios, regimentos e tantos outros, que fornecerão evidências para atribuir conceitos de acordo com os instrumentos do INEP. Assim, o compromisso de oferecer essas evidências é compartilhado entre os avaliadores do Banco BASIs UNIFTC e a IES escolhida para visita. E, todos os atores envolvidos serão beneficiados tanto no desenvolvimento dos trabalhos das comissões de avaliação in loco para os cursos de graduação e IES, quanto nos resultados gerados pela atuação dessas comissões.

Objetivo geral - Simular processos regulatórios de forma eficiente por meio da compreensão do fluxo processual e dos instrumentos de avaliação externa institucional e de cursos.



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

Objetivos específicos - Selecionar docentes e técnicos administrativos para compor o BASIs UniFTC; Capacitar docentes e técnicos administrativos para simular avaliações do Inep no formato online; Implementar a cultura de simulação dos processos avaliativos do INEP; Conceber, planejar, coordenar e operacionalizar ações relativas aos bancos de avaliadores, bem como realizar o treinamento destes; Avaliar no formato online e identificar os pontos fortes e as fragilidades das Instituições de Ensino Superior da Rede UniFTC e seus respectivos cursos, especialmente aqueles que passarão por avaliações in loco conduzidas pelo INEP.

Metodologia - Trata-se de um trabalho quali-quantitativo, descritivo, exploratório e de campo, realizado pela Gerência de Regulação e Acreditação (GRA), em suas Instituições de Ensino Superior (IES) distribuídas distribuídas nos municípios de Salvador (BA), Jequié (BA), Vitória da Conquista (BA), Juazeiro (BA), Petrolina (PE), Eunápolis (BA), Feira de Santana (BA) e Itabuna (BA). Inicialmente serão selecionados docentes da Rede UniFTC através de edital que constituirão o BASIs. Ressalta-se que, esse processo de abertura de edital para chamada ao BASIs UniFTC será semestral ou anual a depender da demanda. O processo de inclusão destes docentes ao programa será definido após treinamentos e capacitações com os próprios avaliadores do Banco de Avaliadores do INEP.

Curso de capacitação - Ao final do curso, o participante deverá ser capaz de: Compreender a dinâmica de funcionamento do SINAES especificamente das avaliações in loco de cursos de graduação e de Instituições de Educação Superior (IES), constituindo o Banco de Avaliadores da Rede uNIFTC.

De maneira mais específica ao final do curso, o participante deverá ser capaz de:

- Conhecer o fluxo processual da Regulação/Avaliação/Supervisão e o arcabouço legal-normativo que o sustenta;
- Conhecer o Formulário Eletrônico (FE 1 e 2), sua relevância e legislação de sustentação, assim como pontos críticos de seu preenchimento;
- Conhecer os elementos da Análise Preliminar das visitas de avaliação in loco, assim como pontos críticos associados;
- Conhecer os elementos de glossário dos Instrumentos de Avaliação
- Institucional Externa e de Cursos de Graduação divulgados em 2018;
- Conhecer o histórico e dinâmica de elaboração dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa e de Cursos de Graduação oficializados por meio das
- Portarias nº 1.382 e 1.383, de 31 de outubro de 2017;
- Conhecer a legislação de sustentação dos Instrumentos de Avaliação



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

- Institucional Externa e de Cursos de Graduação oficializados por meio das Portarias n° 1.382 e 1.383 de 31 de outubro de 2017;
- Conhecer a lógica dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa e de
- Cursos de Graduação oficializados por meio das Portarias n° 1.382 e 1.383 de 31 de outubro de 2017.

Farão parte do Banco os docentes que demonstrarem aptidão para desenvolver o trabalho e que tiverem aproveitamento superior a 70 % durante a fase de treinamentos. Em próximo momento, as avaliações de curso e institucionais serão realizadas conforme cronograma estipulado pela Gerência de Regulação, com divulgação prévia as unidades e aos avaliadores, sendo as mesmas realizadas inicialmente de forma remota.

Os critérios avaliados nas visitas, obedecem aos instrumentos do INEP e serão disponibilizados durante as capacitações, assim como os modelos de relatórios de curso e institucionais. O processo avaliativo seguirá o seguinte fluxo definido pela Gerência de Regulação e Acreditação.

4.2 Queremos Te Conhecer

A Rede FTC é constituída por Instituições de Ensino Superior (IES) privadas, com sede na cidade de Salvador no estado da Bahia e, tem como missão “formar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas”.

A Rede FTC é constituída atualmente por nove unidades, entre Faculdades e Centros Universitários, oferecendo cursos de graduação nas diferentes áreas do conhecimento, saúde, exatas e humanas, cursos de pós-graduação Lato Sensu e pós-graduação *Stricto Sensu, creditado* pela Capes.

Em seu processo de planejamento e desenvolvimento acadêmico a Instituição tem buscado coletar e analisar informações que proporcionem um diagnóstico da rotina universitária, dos pontos fortes e das eventuais fragilidades, de tal forma que permita verificar o cumprimento da missão e das políticas institucionais, bem como os setores e áreas a merecer adequado investimento institucional, tomada de decisões, sinalizando os aspectos que requerem aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

Com base nas análises periódicas são apresentados resultados que permitem a formulação de estratégias pertinentes ao Projeto Político Pedagógico da Instituição, à melhoria da qualidade do ensino, à realização da sua missão, das suas finalidades, de seus objetivos e compromissos sociais e políticos.

Nesse sentido, o estudo do perfil dos alunos vinculados à Rede FTC mediante o uso de diferentes instrumentos de coleta de dados visam materializar um mosaico revelador das realidades e os novos desafios que emergem no cenário educacional.

Esses instrumentos e métodos se configuram em uma peça, ou um conjunto de peças, de um complexo panorama que, adequadamente desvendado, oferecem elementos seguros para tomada de decisões que impactarão os rumos da Instituição nos anos subsequentes.

Problematização - Em que medida a Rede UniFTC consegue atrair, manter e formar cidadãos com o perfil preconizado na Missão Institucional?

Justificativa - O desenvolvimento dessa pesquisa trará informações multidimensionais a respeito do perfil dos estudantes da Rede UniFTC sob a perspectiva da análise de fatores acadêmicos, culturais, sociais, econômicos, geográficos, intelectuais, históricos e emocionais.

Uma vez traçado o perfil dos estudantes, teremos informações detalhadas que darão subsídios para os quatro EIXOS importantes da IES: Setor de Marketing e Comunicação no delineamento de estratégias na captação de alunos; Setor de Retenção no acompanhamento de alunos com perfil para evasão; Setor de Carreiras para o desenvolvimento de planos de empregabilidade; e Setor Acadêmico para diagnóstico sobre o processo de aprendizagem.

Desta forma, as informações fornecidas poderão ajudar a instituição de ensino a ter uma impressão global do alunado e uma previsão de adequação às demandas levantadas.

Objetivo geral - O projeto tem como objetivo contribuir para a qualidade da educação superior oferecida aos discentes da Rede UniFTC, com base nas características pessoais mais profundas e menos óbvias referente a este público, a fim de propor estratégias para formar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores, capazes de atuar de forma profissional e criativa pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas.

Objetivos específicos - Traçar o perfil socioeconômico e cultural dos alunos; Analisar o perfil comportamental dos alunos; Identificar as possíveis mudanças do discente no decorrer da vida acadêmica; Comparar o perfil dos alunos dos diferentes cursos e



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

unidades de ensino em função do seu capital econômico financeiro, acadêmico e cultural; Verificar se o aluno possui perfil inovador e criativo; Possibilitar reestruturação de processos acadêmicos; Obter informações referentes a possíveis mudanças do discente no decorrer da vida acadêmica.

Metodologia - Contexto da pesquisa - Esta seção apresenta os passos metodológicos e explica como a coleta e análise de dados serão executadas. Para atingir os objetivos, o questionário aborda questões que foram classificadas em sete dimensões: Cultural; Socioeconômica; Geográfica; Intelectual; Histórica; Socioemocionais; Dados Pessoais. Destaca-se que o objetivo dessa análise é, de forma exploratória, tentar compreender as razões dos diferentes fenômenos relacionados aos alunos, a fim de desenvolver estratégias institucionais para a otimização dos processos, desde a captação até a retenção dos alunos, a empregabilidade e sobretudo, a qualidade acadêmica.

População de estudo - O estudo será realizado nas nove unidades de ensino superior da Rede FTC, localizadas no município de Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Itabuna, Juazeiro, Petrolina, Jequié e Eunápolis. Farão parte do estudo todos os alunos devidamente matriculados.

Instrumentos da pesquisa - O instrumento de pesquisa utilizado será um questionário com perguntas relacionadas ao perfil acadêmico, cultural, socioeconômico, geográfico, intelectual, histórico e socioemocionais dos alunos. O questionário se apropriou de questões pertencentes ao Questionário do Estudante do ENADE e do Questionário Socioeconômico do Enem, além daquelas formuladas pelos próprios pesquisadores. A coleta acontecerá semestralmente em todas as unidades de ensino da Rede FTC através da aplicação do questionário online (Anexo I) enviado para todos os alunos no Sistema Acadêmico LYCEUM. Este questionário ficará disponível por 2 meses em cada semestre, com lembrete semanal.

Análise dos dados - As inferências sobre população estudada serão fundamentadas em análises estatísticas apropriadas. Inicialmente, com os dados tabulados, será feito um pré-processamento, em busca de ajustes que permitiram dispor de casos mais confiáveis. Posteriormente será desenvolvida uma análise descritiva para melhor conhecer os objetos da pesquisa. Por fim, serão efetuadas análises estatísticas não paramétricas e correlações lineares

Resultados esperados - O presente estudo apresentará indicadores que possibilitarão a realização de comparativos e direcionamentos referentes ao perfil e trajetória do estudante na academia, contribuindo para aprimoramento da gestão institucional e



acadêmica. Em adição, às informações coletadas possibilitarão a IES otimizar os processos internos por meio da construção de planos eficientes de captação, retenção e acompanhamento discente. Fica mais fácil ofertar um produto quando a empresa tem conhecimento do seu cliente, dos sonhos, das dificuldades, das características, dos hobbies e das outras informações. Conhecer o perfil dos alunos permitirá definir estratégias e políticas de apoio emocional, acadêmico, financeiro e social que permitirão a redução no índice de evasão. Ademais, setores ligados ao acadêmico-pedagógico também utilizarão os dados dessa pesquisa para melhorias nos processo de ensino-aprendizagem.

4.3 Monitoramento dos documentos

Na Rede UniFTC a cultura de autoavaliação e sua prática educativa, permitem aos membros da comunidade acadêmica pensar permanentemente as suas unidades acadêmicas com vistas a melhorar a eficácia institucional e desenvolver a consciência de suas qualidades, problemas e desafios do presente e das ações para o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.

Nesse contexto, o projeto de Monitoramento de Documentos é trabalho contínuo de atuação da CPA Centralizada que visa monitorar todos os documentos institucionais e de curso das unidades que compõem a Rede UniFTC, através da atualização e registro em um ambiente digital de compartilhamento de dados.

Portanto, este projeto abrange as seguintes ações:

- I - Categorizar os documentos para facilitar o acesso e otimizar as buscas;
- II - Padronização dos documentos comuns entre os cursos e instituição;
- III- Atualizar, identificar e armazenar atos regulatórios institucionais;
- IV - Levantar e identificar documentos como de Portarias, Regulamentos, Resoluções e atas;
- V - Garantir a integridade dos documentos;
- VI - Eliminar documentos desatualizados ou dispensáveis.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A CPA é responsável por formular propostas para a melhoria da qualidade das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição, em parceria com Assessorias, Ouvidoria, Direção, Coordenações e Comunidade Acadêmica. Isso acontece com base nas análises



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

dos resultados produzidos pelos processos internos de Avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

Relacionado à Dimensão 01, os membros da CPA participará mais efetivamente das aulas inaugurais e atividades de acolhimento aos Calouros no intuito de sensibilizarmos eles a participarem das avaliações, tendo em vista que a participação desse público tem sido ainda tímida por estarem ingressando na IES e desconhecerem a importância do processo. Quanto à participação no processo avaliativo, os docentes estão conscientes do seu papel como transformador e promotor de melhorias na IES e colaboram com a CPA. A presença do corpo técnico-administrativo é forte nas avaliações e através desta participação vem desempenhado um papel de destaque tanto ao que concerne às contribuições quanto às melhorias implantadas.

A proposta para Dimensão 2, é realizar reuniões focais logo após a visita do MEC quando forem realizadas visitas *in loco*, no sentido de dar mais agilidade à resolução dos problemas levantados, comparando com os dados levantados nas avaliações internas.

A respeito da Dimensão 3, a CPA pretende juntamente com os Coordenadores e Assessorias, promover um evento com seminários, exposição e campanhas sobre a inclusão dos portadores de necessidades especiais. A fim de que a Comunidade acadêmica se torne mais engajada no processo.

A socialização dos resultados das Avaliações é feita perante toda a Comunidade Acadêmica, momento em que a IES realiza Seminário para apresentação dos resultados obtidos após processo avaliativo, toda a comunidade acadêmica é convidada a participar. No que tange à Dimensão 4, pretende-se criar um boletim com QR CODE no site para divulgação semestral dos resultados das avaliações, o que ampliaria consideravelmente o universo atingido pela divulgação. A Dimensão 5 não apresentou maiores inconsistências, sendo assim, almeja-se manter o nível de excelência.

De acordo com informações levantadas na Dimensão 6, faz-se necessária uma maior observação da Secretaria e CAA (Central de Atendimento ao Aluno) no sentido de liberar com maior rapidez os requerimentos. Sendo assim, a CPA fará uma reunião na qual serão estabelecidos parâmetros de melhoria e prazos para agilizar o processo. Em relação a Dimensão 7 pode-se informar que a IES já está trabalhando para construção de mais salas de aula e ampliação do campus, no sentido de atender as demandas dos novos cursos, bem como está ampliando o acervo bibliográfico e outros itens inerentes ao processo de desenvolvimento Institucional.



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

De acordo com a Dimensão 8 é relevante observar que a equipe apresenta sintonia no desenvolvimento do seu trabalho, e tem planejado de forma adequada as avaliações internas, além de acompanhar as avaliações externas. Portanto, pretende realizar dinâmicas e oficinas de sensibilização com os grupos focais, além dos seminários já realizados, para estimular o aumento da participação dos estudantes no processo avaliativo, engajando-os ainda mais no processo. Para a Dimensão 9, compreende-se que está atendendo as demandas da IES.

A respeito da Dimensão 10, informamos que para um perfeito andamento das funções de manutenção de planos administrativos capazes de gerar resultados econômicos e financeiros necessários à saúde financeira, a IES desenvolveu os seguintes recursos: Sistema integrado de gestão; Controle de custos; e Construção de orçamentos anuais com estabelecimento da relação receita prevista/gasto definido. Diante do exposto, é relevante compreender principalmente que a consciência de iniciativas bem ordenadas, articuladas e implementadas de forma democrática, integradora e contínua podem possibilitar o fortalecimento e tecer uma rede de conhecimento e aprendizado cada vez mais efetiva e eficaz, caminhando para excelência acadêmica.



Relatório de Autoavaliação Institucional 2020
Faculdade de Tecnologia e Ciências – IES 2632

